PREÇO DO CAFÉ PODERÁ CHEGAR A Cr$ 72

PÁGINA 3

Aumento do petróleo leva árabes a acordo

Os ministros da Organização dos Países Produtores de Petróleo já estão de acordo quanto a um novo aumento para o ano que vem. Eles continuam discutindo, mas a discordância diz respeito apenas aos índices de elevação do preço do petróleo, devendo prevalecer a opinião da corrente moderada que oscila entre 8 e 12 por cento. Parte do aumento proposto — justificam os ministros — seria destinado ao fundo especial de ajuda aos países do terceiro mundo. A decisão deverá ser conhecida ainda hoje.

(Página 2)

LUTA DEMOCRATICA

Fundador: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XXIV — N.º 7214 — 17 DE DEZEMBRO DE 1976 — 1 CRUZEIRO

Dina e Elke entre os melhores da Tv

O Programa Silvio Santos, cumprindo uma de suas tradições, já escolheu os melhores da televisão em 1976. A atriz Dina Sfat (foto), ora trabalhando na novela "Saramandaia", foi uma das eleitas para receber o Troféu Imprensa. A maior surpresa, na lista, foi a eleição de Elke Maravilha como o melhor jurado, no lugar de José Fernandes (Página 6).

De repente, em plena avenida

MATOU A NOIVA A TIROS E SUICIDOU.SE

As autoridades da 36.ª Delegacia Policial ainda não sabem por que Romeu Máximo matou sua noiva Laurinda Pinto Monteiro com vários tiros e suicidou-se, com um tiro no peito. A tragédia ocorreu em plena Avenida Cesário de Melo, em Santa Cruz, na presença de muita gente, que nada pôde fazer para conter o jovem alucinado. Este, ainda com vida, foi levado para o Hospital Pedro II, mas morreu logo que ali chegou. Romeu, ao contrário de outros suicidas, não deixou qualquer bilhete para explicar seu gesto (P. 2).

Metrô dinamita o prédio sem avisar

A uma e meia da tarde de ontem, foi dada a ordem para acionar a carga de dinamite colocada na base do edifício de número 6 da Rua Conde de Baependi, no Catete, que desabou em 30 segundos. Depois, só havia entulho, para lembrar que ali existiu um prédio residencial (para alguns) ou uma "bagunça", para outros. A implosão, marcada inicialmente para as 7 da manhã de domingo, foi antecipada para ontem, depois que alguns edifícios das redondezas foram esvaziados. Os bancos e casas comerciais ficaram impedidos de funcionar durante a operação (P 2)

ZIRIGUIDUM

Roteiro completo do samba, de Niterói à Zona Sul

O Grande Rio, já fervendo nesta véspera de verão oficial, vai pegar fogo, no fim de semana, com os ensaios das escolas de samba e blocos. As quadras estão prontas, as baterias tinem, as passistas azeitam os quadris, os compositores tiram das tipografias as letras de suas músicas, para o pagode infernal, que faz do Rio, no fim de semana, a cidade mais alegre do mundo. Dos dois lados da Baía de Guanabara, é samba puro, até o sol raiar, a partir das 11 da noite de hoje. No Marabu, as estrelas serão o mestre Xangô da Mangeira (foto) e Clara Nunes (P. 4).

Bomba no Ministério matou 11 e feriu 30

Sobe a 11 mortos e 30 feridos, militares em sua maioria, o saldo de vítimas do atentado a bomba ocorrido no auditório do Ministério da Defesa, em Buenos Aires, onde estava sendo realizada uma conferência. A bomba, do tipo denominado vietnã, foi colocada na sala de projeções. Era de alto poder explosivo e, além da carga de dinamite, continha chumbo e outros pedaços de metal, destinados a produzir ferimentos profundos nos que escapassem da explosão. (Página 2).

Travaglini contra o troca-troca

O técnico do Fluminense, Mário Travaglini divulgou ontem o relatório que será enviado ao presidente Francisco Horta. Nele mostra-se francamente contrário ao troca-troca recentemente anunciado e afirma que todos os jogadores titulares são da maior importância para que se chegue ao total entrosamento, na próxima temporada. Enquanto isso, no Sul, um dirigente chileno diz que veio ao Brasil para levar Figueroa de volta ao Chile com ou sem consentimento da diretoria do Internacional. (Esportes, página 8).

Capturado o vigarista

O vigarista que chefiava a quadrilha de estelionatários que vinha "vendendo" casas e apartamentos da Cehab foi preso em Natal e recambiado para o Rio. Interrogado, Manoel Francisco da Costa apontou outros comparsas como os principais membros da "gang", dizendo que eles é que ficavam com a parte do "leão". A Cehab acredita que os golpes do bando chegaram a render cerca de um milhão de cruzeiros. (P. 4)

Gráficos de Casas de Obras reivindicam 50%

PÁGINA 4

Clamor das ruas

CARLOS MILITÃO

Cedae abre novos buracos na Humaitá

Há uma determinação da Secretaria de Obras que proibe a abertura de buracos nas vias públicas, no periodo que antecede as festas de final de ano. Isto, no entanto, não vem sendo observado pelas concessionárias de serviço público, pois, o que se vê, é um número infindo de ruas sendo esburacadas, sem o menor pudor. Na Rua Humaitá, por exemplo, os seus moradores vêm reclamando o fechamento dos buracos que lá estão sendo feitos em nome da CEDAE. Ou seja, justamente uma companhia do Estado é que dá sua contribuição ao caos que toma conta de toda a cidade.

ESCURA E SEM PAVIMENTAÇÃO

Os moradores da Rua Itapicuru Coelho, situada entre os bairros de Cavalcanti e Engenho do Mato, não sabem mais para quem apelar, diante do abandono a que se vê a mesma relegada.

A Itapicuru Coelho é a única rua daqueles dois bairros da Linha Auxiliar que jamais foi pavimentada. As autoridades sanitárias estão no dever de comparecerem ali, para verificarem as precaríssimas condições de higiene em que vivem os pobres moradores. Há algum tempo foi dada início à construção de uma rede de esgoto naquela via. Todos ficaram felizes, mas como diz o velho ditado que "alegria de pobre dura pouco", lá também as coisas não fugiram à regra: o esgoto teve sua instalação interrompida no meio. Até hoje ninguém apareceu para explicar o motivo da paralisação.

O drama dos moradores da Rua Itapicuru prossegue: as quedas de voltagem são uma constante, tanto na rede externa como na das residências e casas comerciais. Quem se beneficia com tudo isto são os marginais que podem, assim, agir mais tranqüilamente, já que a polícia dá sua cota de contribuição não fazendo ronda no local.

Há, na mesma via, um poste ameaçando cair, pois seu vértice já forma um ângulo de 60 graus com o chão. O administrador já foi solicitado várias vezes para tomar providências. Mas até o momento neca...

NINGUÉM AGÜENTA

Os moradores da Rua Horácio Picorell já não agüentam mais e fazem um apelo ao administrador da 10.ª RA: urbanize a rua, que não é das maiores, pois tem uns 450 metros. Se chove, ninguém pode andar, com a lama. No verão, a poeira é insuportável. A Rua Horácio Picorell é das poucas vias ainda não calçadas em Bonsucesso. Aí fica o apelo dos seus moradores, mais de 250.

Citadino, candidato à presidência da AL

Nas diversas listas que circulam no Palácio Tiradentes, com nomes que integrarão a futura mesa diretora da Assembléia Legislativa, figuram os nomes dos deputados Pascoal Citadino, para presidente; José Maria Duarte, para 1.º vice-presidente; Gilberto Rodrigues, para 3.º vice-presidente; Paulo Duque, para primeiro secretário; Nestor Nascimento, para 3.º secretário; Darci Rangel, para 5.º secretário; e Pedro Fernandes, uma das suplências. Todos são do MDB.

Na mesma lista, figuram ainda os cargos de 2.º vice-presidente, 2.º secretário e 4.º secretário, que serão entregues à ARENA, no caso de este partido respitar o acordo com o chamado "bancadão" (31 dputados). Assim, a antiga Guanabara indicaria o 2.º secretário e um suplente, enquanto o antigo Estado do Rio indicaria o 2.º vice-presidente, o 4.º secretário e um suplente. Para líder do MDB, está cotado o nome do deputado José Pinto.

Em outra relação, aparece o nome do deputado Cláudio Moacir, candidato à presidência da casa, que teria como 1.º vice-presidente Emanuel Cruz e como 1.º secretário Paulo Duque, todos do MDB. Ainda segundo esse arranjo, os deputados Vitorino James e Luis Linhares serão mantidos em seus cargos de líder do Governo e líder da bancada (ARENA).

REUNIÃO

Comenta-se pelos corredores da Assembléia que o acordo que regeu a escolha da atual mesa diretora, ano passado, será mantido para a eleição do ano que vem, dia 1.º de fevereiro, segundo entendimentos que houve entre as facções chaguista e amaralista do MDB, cuja bancada se reunirá terça-feira, com vistas à composição da nova mesa.

Fala-se ainda que os emedebistas Rubens Ferraz e Geraldo Biasi são candidatos à presidência da Assembléia.

LUTA DEMOCRÁTICA

(Fundada em 3 de fevereiro de 1954)

DIRETOR
RAUL AZEDO NETTO
SUPERINTENDENTE
ANTÔNIO DE HOLLANDA CAVALCANTI

Redação, Publicidade e Administração
Rua Álvaro Alvim, 33 — 3.º andar — Cinelândia

Representante perante as agências de publicidade:
SBI — Sociedade Brasileira de Imprensa
Rio de Janeiro:: Rua Sotero dos Reis, 62
Telefone: 284-9543
S. Paulo: Rua Casper Libero, 134 - Conjunto 214
Telefone: 228-5633

Composto e impresso nas oficinas da SBI
Sociedade Brasileira de Imprensa S. A.

Fixados os valores da TRU-1977

BRASÍLIA (LD) — Já entrou em vigor com sua publicação no "Diário Oficial", a portaria do ministro dos Transportes que fixou os novos valores da Taxa Rodoviária Única para 1977.

A menor taxa — Cr$ 50,00 — será devida pelos proprietários de ciclomotores fabricados até 1966; a maior — Cr$ 40.140,00 — será cobrada dos proprietários de caminhões estrangeiros com potência de 250 HP.

De acordo com a tabela, no próximo ano o Volks-1300, zero km, vai pagar Cr$ 1.690,00 de TRU; Brasília Cr$. 2.085,00: Passat, Opala (4 cilindros), Maverick (4 cilindros) e Corcel, Cr$ 2.710,00; Chevete e Fiat, Cr$ .... 2.190,00.

Estourada a boca-de-fumo no Quitungo

O delegado Péricles Gonçalves e seu auxiliar Gilson Mendes, da 38a. Delegacia, depois de algumas investigações, conseguiram estourar uma "boca-de-fumo" na Estrada do Quitungo, próximo a um supermercado. Na ocasião, foram presos os traficantes José Edson Rodrigues, Celso de Sousa Vagdon e Jorge Luís de Oliveira Wenceslau. Em poder dos traficantes os policiais arrecadaram um quilo e 200 gramas de maconha. Todos foram para o xadrez e lá terão que revelar onde conseguiam a erva.

Agrediu a vizinha a garrafa

Para dar fim a uma velha rixa, a doméstica Ana Maria Vasconcelos, moradora no Largo de Benfica, Favela da Chocadeira, agrediu sua vizinha Durvalina de Sousa Mercês, com um gargalo de garrafa. As duas se encontraram casualmente e deram inicio a uma discussão. A agressora resolveu acabar com o papo, bem como ir às forra de uma situação antiga: por isso armou-se. Em seguida desferiu vários golpes em Durvalina, obrigada a medicar-se no Hospital Souza Aguiar. A 17.ª Delegacia registrou a ocorrência e agora está procurando a agressora para explicar as razões que a levaram a sangrar a outra mulher.

Colegiais mostram os seus filmes

O Departamento Geral de Cultura do Municipio do Rio de Janeiro fará a apresentação final dos filmes realizados pelos participantes do Projeto Municine, sábado, às 15 horas no Planetário — Avenida Padre Leonel Franca s/n.º, na Gávea.

Alunos do 1.º grau da Rede Escolar Municipal, manipulando o código cinematográfico, produziram livremente seus filmes utilizando máquinas Super 8. O programa constará de abertura, depoimentos dos jovens escolares e apresentação dos seguintes filmes: — O valente medroso, Amor com amor se paga, O pivete, O ladrão azarado, Começou o carnaval, O menino capeta, Aconteceu nos buracos do metrô, Um doido ajuizado, Benvindo ao meu pesadelo, Um dia na praia, O reencontro, Introversão, O cientista maluco contra os 5 dinamites, O anel ou Berloque Gomes

TRAGÉDIA EM PLENA VIA PÚBLICA

MATOU A NOIVA E SUICIDOU-SE

Policiais da 36.ª DP estão tentando esclarecer os motivos que levaram o comerciário Romeu Máximo, solteiro, 30 anos, residência ignorada, a matar com vários tiros sua noiva Laurinda Pinto Monteiro, solteira, 32 nos e, em seguida, suicidar-se com um tiro no peito. O fato ocorreu na Avenida Cesário de Melo, em Santa Cruz, às vistas de muitos populares que nada puderam fazer para evitar a tragédia. O rapaz ainda com vida foi levado para o Hospital D. Pedro II, mas faleceu ao chegar ali. A polícia nada conseguiu apurar sobre o caso, pois o homicida-suicida não deixou qualquer bilhete para explicar seu gesto. O corpo da jovem, depois de periciado, foi encaminhado ao IML, o que também foi feito com o de Romeu.

Implosão de prédio é feita sem aviso

Eram 13h30min de ontem quando foi dada ordem para que a carga de dinamite colocada na base do velho prédio de oito andares da Rua Conde de Baependi, n.º 6, fosse acionada. A operação não durou mais que 30 segundos. Só a ruína poderia comprovar ter ali existido um prédio residencial para alguns, "bagunça" para outros.

A implosão que fora marcada para o domingo às 7 horas da manhã foi antecipada para a tarde de ontem. Poucos sabiam do acontecimento. Mesmo os moradores das redondezas desconheciam o fato. Os ocupantes dos imóveis próximos foram avisados poucas mas horas antes de que deveriam abandoná-los, pois havia risco de desabamento. Não só prédios da Rua Conde Baependi foram esvaziados, como também da Rua do Catete, e outros da Praça José de Alencar. As casas comerciais e estabelecimentos bancários também foram impedidos de funcionar durante o "período crítico".

A imprensa, em geral, não foi avisada, a tempo, do acontecimento. Somente uma emissora de televisão do Rio desfrutou de tal privilégio, pois às 9 horas um funcionário do Metrô telefonou para lá. Os demais jornais e emissoras foram "furados".

ACIDENTE

O coronel Luís Góes, chefe de segurança do Metropolitano, dizia estar muito satisfeito com o trabalho, pois "não houve so menos um vidro estilhaçado ou uma pedra caída na rua".

Às 15 horas, no entanto, o prédio da esquina das Ruas São Salvador com Marquês de Abrantes, que está sendo demolido por processo convencional, teve uma de suas marquises desabadas: duas senhoras que passavam pelo local foram atingidas. Um poste também ficou totalmente vergado pelos escombros caídos. Tudo indica ter sido efeito da implosão realizada para a instalação do Lote 8 do Metropolitano.

Pouco depois, era anunciada por funcionários do Metrô uma entrevista concedida pelo seu presidente, engenheiro Noel de Almeida. A imprensa chegou à sede do órgão às 15h30min. Duas horas depois, lhe era entregue um press-release, com explicações sobre os motivos de antecipação da implosão. A maioria dos profissionais ficou revoltada pelo tempo perdido. À espera de que todos já saiam.

REGIÃO METROPOLITANA

IBAM vai prestar ajuda a municípios

O presidente da Fundação para o Desenvolvimento da egião Metropolitana (Fundrem) sr. Talma Sampaio, e o diretor do Instituto Brasileiro de Administração Municipal, sr. Diogo Lordello de Melo, assinaram um convênio, no valor de Cr$ 135 mil, para execução de serviços de assistência técnica, a serem prestados pelo IBAM, aos 14 municípios da egião Metropolitana, visando a contribuir para a apresentação de técnicas com a finalidade de ajudar as prefeituras no encerramento do exercício contábil-financeiro com base na legislação vigente.

O trabalho de assistência técnica a ser prestado pelo IBAM será dividido em quatro etapas: pré-diagnóstico, orientação teórico-prática, acompanhamento e consultoria. Para isso serão ministrados cursos em três municípios — Niterói, Itaguaí e Duque de Caxias — que ficarão como sede para os municípios mais próximos que também façam parte da Região Metropolitana. O trabalho para o pré-diagnóstico teve início dia 13 de dezembro, segunda-feira.

O segundo item do convênio — orientação teórico-prática — será cumprida na segunda quinzena de dezembro com a realização de três cursos em três municípios: Itaguaí, que receberá os representantes de Mangaratiba e Paracambi; Niterói que será a sede do curso para os representantes de Maricá, São Gonçalo, Itaboraí e do Rio; e Duque de Caxias, sede para os municípios da Baixada Fluminense (Nilópolis, São João de Meriti e Nova Iguaçu), Petrópolis e Magé.

PAGAMENTOS NO BANERJ HOJE

O Banco do Estado do Rio de Janeiro S.A. creditará em conta hoje, através de suas agências metropolitanas, os vencimentos do Município gr. 11: Município Cotistas Suplemento gr. 11; Município Suplemento do dia 17-12-76; Estado gr. 05; Estado Cotistas gr. 05; CEDAE gr. 04 — finais de matr. 6 e 7; IPERJ — 13.º salário grs. 9 e 10; ECT — ativos gr. 08; SERPRO Sétima Uro; Comp. Docas da Guanabara — 13.º salário; LOTERJ — pagtºs. e 13.º salário; Eletrobrás; Bombeiros — ativos e inativos do gr. 05; PMERJ — ativos e inativos gr. 05; PMERJ Civil; Fundação Estadual Educação do Menor; FIDERJ; Diretoria de Saúde da Marinha; Laboratório Farmacêutico da Marinha; Ministério dos Transportes — lotes 7, 11, 20, 22; NAFL; Centro Médico Naval Marcílio Dias; Subdiretoria de Engenharia Naval; Força de Transporte da Marinha; Diretoria de Ensino da Marinha; Diretoria de Engenharia da Marinra; Pedro II; CT. Rio Grande do Norte; CT. Sergipe; Subdiretoria de Engenharia Civil; Depósito de Aero-Dunáutica RJ; CT. Pará; Depósito Material Comando RJ; Comench; CT. Duque de Caxias; Ministério da Agricultura — ativos; Ministério da Saúde; SUNAB; Instituto de Planejamento Econômico Social Hospital Central da Marinha; Tribunal Superior do Trabalho; Caamaleão; Dep. Subsidiária do RJ; Gabinete do Ministro da Aeronáutica; Pagadoria Central Pessoal; Minist. Exército; e os Estaduais do grupo 05; IPERJ; Trib. Justiça; Trib. Alçada; ALERJ. DER; Trib. Contas; SUDERJ; Procuradoria Geral e IASERJ.

Ônibus cai no Rio e mata os 90 passageiros

Maseru, Lesotho (AFP-LD) — Noventa pessoas morreram quando um ônibus tentou passar pelo rio Tssaing, no distrito de Mafeteng, a sudoeste de Lesotho, segundo testemunhas, quando o ônibus chegou à beira do rio, muitos automóveis esperavam nas margens, evitando cruzá-lo pela elevação do nivel das águas. O ônibus tentou ultrapassar e foi arrastado pelas águas quando não havia percorrido nem a metade da travessia.

Operações de salvamento foram imediatamente providenciadas pelas autoridades, porém sua ação foi dificultada pelo crescimento das águas do rio e pela violenta tempestade que caia. Doze corpos foram resgatados ontem pela manhã segundo um porta-voz oficial de maseru. O motorista do ônibus foi o único sobrevivente dos 90 passageiros que se encontravam no veículo.

INTERNACIONAL

Bomba no Ministério da Defesa já matou onze

Buenos Aires (AFP — LD) — Uma poderosa bomba das denominadas "Vietnã" seria a que explodiu no auditório da Subsecretaria de Planejamento do Ministério da Defesa e que até agora deu origem a um saldo de onze mortos e 30 feridos, oito dos quais de extrema gravidade.

Assim se indicava nos meios oficiais, ontem de madrugada, destacando-se que esse artefato era similar ao que fora colocado no dia 2 de julho último na Superintendência de Segurança da Polícia Federal e que provocou 2 mortos e 63 feridos.

De acordo com fontes policiais a lista de mortos no atentado é a seguinte: capitão de corveta Julio Evaristo Esquivel, Luis Macagno, assessor econômico do Ministério do Planejamento, o vice-comodoro Bonessere, o vice-comodoro Amorim Cardozi, o tenente-coronel Mutto, o major do Exército Sihi e um civil de sobrenome Zeme.

Além disso existem outros três cadáveres que não foram identificados.

O décimo primeiro morto é Cesar Ellani, empregado do Ministério da Defesa.

30 FERIDOS

Os feridos elevam-se à cerca de 30 entre militares e civis, encontrando-se internados em diversos hospitais desta Capital.

Entre os primeiros figuram o comodoro Alfredo Viglione, da Secretaria de Planejamento, com queimaduras diversas e ferimentos cortantes; Hector Perrol, supervisor do Ministério da Defesa, com queimaduras de segundo grau e os empregados do Ministério da Defesa Osvaldo Capelli e Miguel Ceverino; o capitão de corveta Edmundo Gaos, com diversas queimaduras; comandante-em-chefe da Gendarmeria, Rafael Rios; coronel Andres Santoya Fernandez, comodoro Reinaldo Couganđer; ministro plenipotenciário Cicente Cayetti; capitão de fragata, Armando Fronhton, além de um coronel e um diplomata que não fora midentificados e internados no hospital militar, e os outros feridos são civis.

Oito destes feridos encontram-se em estado grave.

O atentado registrou-se no momento em que estava se realizando uma entrevista a cargo de um tenente-coronel, de sobrenome Carullo e que teria saído ileso do acontecimento.

A bomba havia sido colocada na sala de projeções situada no piso superior da Subsecretaria do Planejamento do Ministério da Defesa, onde se encontravam uns trinta militares assistindo à conferência do tenente-coronel Carullo.

Depois da explosão foram encontrados dez mortos e uns vinte feridos. A décima primeira vítima faleceu no hospital. Os demais feridos — umas dez pessoas — em sua maioria civis, se encontravam nas proximidades, no parque de estacionamento ou andando.

A bomba colocada, denominada pelos especialistas de "Vietnã", era de alto poder explosivo e, além da carga de dinamite continha crumbo e outros pedaços de metal destinados a produzir feridas profundas nos que escapassem da explosão.

INVESTIGAÇÕES

Um comunicado emitido esta madrugada pela Secretaria de Informações Públicas da Presidência assinala que as pessoas que assistiam à conferência pertenciam, além da área da Defesa, a outros ministérios, da Secretaria da Informação Pública, da Escola de Defesa Nacional e do Estado-Maior conjunto.

Por sua vez o Ministério do Planejamento, de recente criação emitiu um comunicado no qual esclarece que não era de sua jurisdição o local onde ocorreu o atentado.

A confusão surgiu no primeiro momento quand se indicou que se tratava de uma dependência dessa pasta de Estado porém posteriormente indicou-se que pertencia à Sub-secretaria do Planejamento do Ministério da Defesa, organismo dependente das Forças Armadas.

Enquanto isso, as autoridades estão efetuando uma profunda investigação para esclarecer como foi colocado esse artefato e deter o seu autor.

Por outro lado, nenhuma organização subversiva, como ocorre nestes episódios, responsabilizou-se pelo atentado.

Conselho mantém ex-agentes da PIDE na prisão

Lisboa (AFP — LD) — Uns dez ex-agentes da PIDE, Polícia Política da ditadura salazarista portuguesa, detidos há mais de dois anos, deverão permanecer na prisão aguardando o processo, decidiu o Conselho da Revolução em sua última reunião, entre os presos está o major Silva Pais, que foi diretor da PIDE.

Nos dias que se seguiram ao 25 de abril de 1974 uns 1.500 agentes da Polícia salazarista foram presos e encarcerados. Entretanto muitos deles conseguiram fugir em 1975.

Cruz Vermelha quer salvar Oriel y Urquijo

Madri (AFP — LD) — O presidente da Cruz Vermelha Espanhola, fez um apelo aos seqüestradores do presidente do Conselho de Estado, Antonio Maria de Oriol y Urquijo, para que concordem com sua libertação rapidamente.

A este respeito deu a conhecer o seguinte comunicado: "A Cruz Vermelha Espanhola faz um apelo urgente, baseando em razões humanitárias, ao grupo que seqüestrou a Antonio Maria de Oriol y Urquijo, presidente da Cruz Vermelha Espanhola durante dez anos para que concorde na sua libertação no prazo mais breve possível e se oferece incondicionalmente para realizar todas as gestões que sejam necessárias para facilitar esta operação". O comunicado está assinado pela "Cruz Vermelha Espanhola", incluindo-se o endereço e o número do telefone.

Desconhecido atropelado pelo Fusca

Um homem branco, mal vestido, de uns 50 anos, foi atropelado na manhã de ontem na Rua Ana Néri, próximo ao Largo do Pedregulho, em Benfica, pelo Fusca placa RJ-KY-3948 dirigido por Manuel Silva Gomes, casado, 37 anos. O motorista socorreu a vítima e encaminhou-a ao Hospital Souza Aguiar, onde foi socorrida com traumatismo craniano. O fato foi registrado na 17.ª Delegacia, e o atropelador depois de prestar esclarecimentos foi liberado.

Maioria da OPEP quer aumento do petróleo

DOHA (AFP-LD) — A maioria dos países produtores de petróleo é favorável a um aumento de 15 por cento do preço do petróleo, declarou, ontem, o ministro do Estado iraniano, Jamshid Amuzegar.

Disse que se trata de um "compromisso" entre os partidários de uma alta elevada e uma moderada.

"Dissemos firmemente ao xeque Yamani da Arábia Saudita que não poderia manter muito tempo sua posição favorável à prolongação do congelamento do preço do petróleo", acrescentou.

Os partidários de um expressivo aumento do petróleo se chocavam ontem, na conferência da OPEP, com os partidários do congelamento de preços e os que preconizam a alta imediata dos preços se defrontavam com os que a desejam escalonada, afirmam os observadores.

De quanto vai ser o aumento em que condições será imposto são as duas questões básicas que deverão ter uma resposta hoje ou, mais tardar, na sexta-feira, dos ministros dos países exportadores de petróleo reunidos em Doha. Os observadores assinalam que, ainda que as discussões sejam árduas e as dificuldades para um acordo sejam grandes, parece certo que há já um consenso quanto a uma elevação "moderada", dos preços do petróleo, segundo as próprias declarações individuais dos vários delegados.

Segundo os observadores, parte da elevação dos preços será destinada a aumentar o fundo especial da OPEP de ajuda aos países do Terceiro Mundo, que passaria de 800 para 1.500 milhões de dólares.

Os ministros recomeçaram as discussões da conferência com atraso e cada um deles se fazia acompanhar por dois delegados, embora tivesse mantido contatos colaterais anteriormente e consultado seus governos.

Reforma política na Espanha é realidade

MADRI (AFP-LD) — Grandes títulos e edições extraordinárias dedicou a imprensa madrilenha aos resultados positivos do referendo sobre a reforma política projetada pelo governo, efetuado ontem na Espanha.

Por unanimidade de editoriais que destaca tanto a vitória do governo (el país, independente) como a participação do povo (ABC, monarquista), o católico "Ya" afirmou em particularidade que "a partir de agora, os espanhóis instauraram uma nova espécie de legitimidade, a de 15 de dezembro, que substitui a de 18 de julho".

O "sim" categórico, intitula o ABC ao afirmar em seu editorial que "o resultado foi uma grande resposta positiva do povo espanhol, o qual sentiu-se como um protagonista e reagiu como tal, dando um primeiro passo cheio de esperanças pelo caminho da Democracia".

"Definitivamente, conclui, o referendo foi ganho por todos os espanhóis, inclusive pelos que acham que o perderam".

O Independente ::El País" comenta por sua parte que "o resultado do referendo representa uma vitória do governo sobre as palavras de ordem de abstenção dos comunistas".

"Entretanto, acrescenta, a parcialidade e a amplitude da campanha da propaganda oficial, as restrições opostas aos defensores da abstenção e os efeitos psicológicos do seqüestro do presidente do Conselho de Estado, Antônio Marial de Oriol, permitem fazer especulações sobre o que poderia ter sido o resultado em circunstâncias diferentes.

França corta a ajuda nuclear a terceiros

PARIS (AFP-LD) — O governo francês decidiu interromper a venda de instalações industriais de reconversão de combustíveis irradiados a terceiros países, a partir desta data, até nova ordem, anunciou-se aqui, ao término de uma reunião do Conselho de Política nuclear exterior.

"Fiel à sua tradição pacífica e humanitária, a França não contribuirá para a terrível ameaça que consiste na proliferação de armas nucleares" precisou um comunicado emitido ao término da reunião, que foi presidida pelo chefe de Estado Valery Giscard D'Estaing.

Em seu comunicado, o governo francês recorda, em conformidade com os termos de sua declaração de 11 de outubro, que "representando a energia nuclear uma fonte de energia competitiva e necessária para o desenvolvimento de alguns países, a França está disposta a contribuir para as suas aplicações pacíficas, segundo os princípios que definiu".

No último conselho de política nuclear exterior, reunido a 11 de outubro último, o governo precisou seis condições que julgava serem de capital importância para a política francesa sobre a matéria.

LD — Opinião

Recordista de insegurança

Proclama-se que depois de Nova Iorque o Rio é a cidade mais violenta do mundo. Que se tornou cada vez mais perigosa a terra carioca, isto podemos afirmar por experiência direta. Mesmo agora, quando o depósito obrigatório dificulta as viagens ao estrangeiro, pelo que se lê no noticiário telegráfico fica-se sabendo que o perigo nos acompanha na rua e também dentro de casa, pois são frequentes os assaltos a moradias.

Entretanto, à medida que a insegurança se acentua, a ponto de sermos hoje, mundialmente, a segunda cidade mais despoliciada, nota-se a proliferação de entidades policiais, de vários feitios. Além das polícias oficiais, pagas com o produto dos impostos, há também as organizações privadas de vigilância. A simples existência dessas entidades já demonstraria que as mil e uma polícias sustentadas pelo erário não dão conta do recado. Garantem quase nada e custam os olhos da cara.

E o que dizer das entidades privadas que fazem policiamento a tanto por mês? Antes, os serviços particulares de vigilância mandavam para as agências de bancos vigilantes bem fardados, dos quais, constantemente, os bandidos tomavam as armas, para depois trancá-los no banheiro. Agora, um desses vigilantes demonstrou que nem todos são, pelo menos, inofensivos. Um deles, guarnecendo o carro-forte de uma empresa transportadora de dinheiro, matou a tiros o colega que o acompanhava na viatura e se foi com o dinheiro de uma organização bancária.

Visões do Rio

Será que os jornais exageram, tornando as coisas ainda mais pretas?

Confrontemos uma nota e uma carta de leitor recentemente publicadas. No comentário sob responsabilidade da redação observa-se que existe uma espécie de bloqueio, em consequência das infindáveis obras do Contorno, da Rio-Petrópolis; acrescenta-se que quando chove um pouco mais forte o Rebouças fecha separando a Zona Norte da Zona Sul; a Avenida Niemeyer, por sua vez, fecha uma vez por semana; a Rua São Clemente, ligação do Centro com Copacabana, está intransitável. Sugere-se que pelo menos os contribuintes do fisco estadual deixam de pagar por um serviço de trânsito que não existe.

Agora, a carta do leitor. Um leitor diz ter sido assaltado por 'cinco indivíduos fardados de agentes do trânsito', na saída do Elevado Paulo de Frontin para a Avenida Brasil. Seu carro foi revistado e apareceu pretexto para uma cobrança de multa. Depois de verificarem que no carro não ia nenhum militar os supostos policiais propuseram um "arreglo". Duzentos cruzeiros, jogados no fundo da mala, ou carro multado e apreendido. Aceita a proposta, um dos cinco supostos policiais gritou para outro grupo postado adiante: "Está tudo bem. Pode seguir".

O autor da carta, Sr. Dielson Lira, se solicitado, naturalmente concordaria em fazer o reconhecimento, assim ajudando a polícia a se esclarecer. Diz ele, na carta, não acreditar que se trate verdadeiramente de policiais.

A vantagem dos postes tortos

Postes muito altos, com luminárias fortíssimas, foram fincados na Avenida Radial Oeste e Osvaldo Aranha, iluminando as proximidades do Maracanã. Custaram mais de dois milhões de cruzeiros e eram em número de 63. Todos lindos e entortaram com o vento.

A chefia de gabinete da entidade responsável pela compra prestou informações sobre o caso, dizendo que os primeiros postos (os entortados) eram da firma Ferragens Albuquerque Limitada. Serão substituídos por outros da Mannesmann, que custarão pouco mais da metade. O contrato com os fabricantes dos postes tortos será rescindido, segundo, ainda, informação da entidade responsável pela compra. Acrescenta-se que o novo preço "é uma camaradagem da Mannesmann" com a Prefeitura carioca.

Inauguramos assim um novo tipo de transações, na administração pública, na base da camaradagem. Uma nota de jornal observa: "Se os postes não tivessem entortado os contribuintes cariocas arcariam com a despesa".

O adágio "Deus escreve certo por linhas tortas" pode ser adaptado. Compramos à Mannesmann, na camaradagem, o poste certo e mais barato, graças aos postes tortos quase duas vezes mais caros.

E assim vamos capitalizando experiência.

Só que o contribuinte é quem sai apanhando nos ensaios de administração pública.

O mineiro, o boi e a briga

Surgiu na esfera governamental de Minas um crítico, pregando o reajuste do modelo econômico adotado no País. Disse que esse modelo, calcado na captação de poupanças externas, esgotou-se, envelheceu e atingiu o limite máximo da confiança interna. O crítico é o secretário de Finanças do governador Aureliano, Sr. João Camilo Pena, que em sua declaração acrescenta que chegou a hora da verdade, pois já não adianta nos desenvolvermos à custa do capital estrangeiro.

O Sr. João Camilo também observou que a inflação, beirando os 50 por cento, já não permite a ninguém trabalhar. Então o secretário de Finanças prevê uma crise de desemprego em que os chamados "executivos" perderão seus gordos empregos e terão que recorrer a ocupação de vencimentos menos polpudos.

Depois de soltar essas declarações alarmantes, o Sr. João Camilo Pena declara estar confiante no futuro. Segundo seu raciocínio, o modelo que ele mesmo apresenta como precocemente envelhecido foi bem sucedido, tornando-se apenas necessária sua substituição.

Parece-nos que a mais séria afirmação do secretário mineiro é a de que "chegou a hora da verdade". O que em boas palavras significa havermos ultrapassado alguma hora da mentira.

Na história desse milagre, descrito sem os nomes dos santos, fica-se sem saber, na hora da verdade, quais foram os mentirosos da hora da mentira.

Será que o mineiro Camilo Pena dá um boi para não entrar numa briga?

Gasolina: racionamento ainda demora

Brasília (LD) — Fonte da Presidência da República revelou que caso a OPEP decida promover o aumento do preço do petróleo em duas etapas o racionamento de combustíveis no Brasil não deverá ser decretado imediatamente, conforme se previa, mas somente após a entrada em vigor da segunda parcela da majoração.

Por outro lado, uma alta fonte do Ministério da Fazenda admitiu que está havendo divergência entre ministros do governo com relação ao racionamento. Embora exista o convencimento generalizado de que ele se tornará inevitável, algumas pastas defendem sua adoção para já, seja qual for o aumento decidido pela OPEP, enquanto outras — entre as quais se inclui a de Minas e Energia — só o admitem se a elevação do preço do petróleo for superior a 10 por cento.

CARNES

Confirmou-se, ainda que a opção de racionamento — através de carnês é a que tem a preferência do governo. A possibilidade de adoção da medida alternando-se a circulação dos veículos de chapas de final par e ímpar está praticamente afastada, em virtude dos inúmeros transtornos que fatalmente causaria à vida dos cidadãos.

Nova CLT vai para o Congresso só em março

Brasília (LD) — O ex-ministro do Trabalho e ministro aposentado do Tribunal Superior do Trabalho, Arnaldo Sussekind, que foi o presidente da comissão que elaborou um novo texto para a Consolidação das Leis do Trabalho, declarou ontem que o governo pretende remeter ao Congresso Nacional, no reinício de suas atividades, em março do próximo ano, o projeto da nova CLT.

Ecemar faz cerimônia de diplomação

Será realizada hoje, às 16 horas, na Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica ECEMAR, a cerimônia de diplomação dos oficiais das Turmas de 76 daquele estabelecimento de ensino superior da Aeronáutica.

Serão diplomados 95 oficiais superiores, sendo 17 no Curso Superior de Comando, 41 no de Estado-Maior e 41 no Curso de Direção de Serviços. Entre os formandos estão 8 oficiais das Forças Aéreas do Chile, Uruguai, Bolívia, Paraguai, Argentina e Venezuela.

Prieto garante que não haverá arrocho salarial

Brasília (LD) — O ministro do Trabalho, Arnaldo Prieto, reafirmou ontem, nesta capital, que a política salarial praticada atualmente pelo governo, "por estar apresentando resultados favoráveis", não deverá ser alterada no próximo ano, conforme fora noticiado por técnicos governamentais.

O ministro, afirmou que notícias "extra-oficiais não são válidas, mas sim aquelas que apresentam o nome do informante". A posição de Prieto indica que as taxas de reajustes para os dissídios coletivos autorizados para 77 acompanharão os níveis inflacionários.

SUBSIDIOS

O ministro Arnaldo Prieto deixou transparecer a necessidade de sua pasta intensificar, através de projetos específicos e dentro de suas atividades rotineiras, o fornecimento de subsídios ao exame de possíveis distorções na metodologia dos reajustamentos dos salários.

Nesse caso seria analisado mais a fundo, mediante convênios com entidades privadas, o aumento do custo de vida, estudos do orçamento familiar e pesquisas sobre os efeitos do treinamento, da assistência técnica e demais ações governamentais no padrão de vida da classe trabalhadora, bem como as suas repercussões na produtividade das pequenas e médias empresas.

Lembrou finalmente o ministro que os percentuais de reajustamento permanecerão superiores aos de variação dos preços, devendo declinar progressivamente em virtude do comportamento inflacionário. "Os aumentos de salários deles decorrentes — disse — serão normalmente assimilados, estando o governo atento às variações conjunturais para prevenir, com antecipação, qualquer efeito digressivo da política social e econômica marcada no II Plan Nacional de Desenvolvimento.

IBDF acha prematuro exploração da Amazônia

BRASILIA (LD) — O presidente do Instituto Brasileiro do Desenvolvimento Florestal, Paulo Azevedo Berutti, declarou, no primeiro encontro de engenheiros agrônomos, realizado em Belém, que considera prematuro pensar-se na exploração imediata da floresta amazônica ou na ocupação agropecuária de áreas dos estudos e inventários que vêm sendo realizados pelo órgão, através de alguns programas especiais.

O novo Código Florestal, que o presidente do IBDF anunciou ontem à reportagem do "Liberal", jornal de Belém, e que reformula quase que integralmente o atual, em uso, está sendo estudado por uma comissão especial formada por técnicos do Instituto. Por força do novo Código Florestal em estudos, diminuirá a área permitida para desmatamentos ligados à implantação de projetos agropecuários industriais incentivados pelo governo federal. Atualmente, qualquer projeto dessa natureza recebe do IBDF autorização para desmatar apenas 50% da área. Pelo futuro novo Código, que poderá entrar em vigor em 1977, logo após a aprovação da mensagem do Executivo ao Congresso Nacional, essa área será reduzida em 15%, caindo portando de 50 para 35%.

A carência de conhecimentos sobre o manejo e a exploração da floresta tropical úmida Amazônia, disse Berutti no encontro dos agrônomos, ainda constitui um imenso óbice a superar. "Todas as informações disponíveis, quer no Brasil, quer em outros países, sobretudo africanos, revelam que o manejo das florestas tropicais ainda não é uma operação fácil e lucrativa". — disse.

CONVERSAO DAS FLORESTAS

Informou ainda que os pesquisadores de áreas florestais tropicais estão mais ou menos convictos de que as florestas naturais dos trópicos, tais como existem, não são a melhor fonte de matéria-prima madeireira para diferentes fins. "Portanto — continuou — a conversão dessas florestas em maciços mais homogêneos é medida que se impõe, dada a complexidade de suas estruturas, a evolução dos bosques espontâneos nos trópicos o temperamento das espécies que interessam ao mercado consumidor, os imperativos econômicos e dezenas de outros fatores.

Destacou que este condicionamento está levando o IBDF a promover e realizar uma série de estudos que visam exatamente solucionar este grande e grave problema: descobrir os métodos de manejo dos diversos tipos de florestas amazônicas, transformando essas explorações em operações econômicas de escala, que, sejam, ao mesmo tempo, conservacionistas.

Informou o presidente Paulo Berutti que o IBDF realizou, através de seu laboratório de pesquisas, um estudo sobre 50 espécies das madeiras mais importantes na região amazônica, com o propósito de definir suas qualidades e facilitar sua comercialização nos mercados nacional e internacional.

TENSAO ECOLÓGICA

— Sabemos, observou, ainda Paulo Berutti, que na Amazônia existem apreciáveis áreas capazes de suportar o assédio dos cultivos de subsistências e de médio ciclo, sustentando, por períodos maiores, as técnicas primitivas de ocupação e produção de gêneros, sem o desgaste verificado em outras unidades de formação mais delicada. Frisou também que a terra roxa representa, em termos relativos, um percentual insignificante da região, porém, em dados absolutos, a área abrangida por essa formação ecológica é maior que a existente em São Paulo e Paraná, diferindo apenas por suas características morfológicas, mas mantendo elevados níveis de fertilidade, comparáveis, porém inferiores àqueles. Uma série de unidades, de qualidade inferior poderia, contudo, ser destinada a outros fins não florestais, como, por exemplo, à pecuária de corte, à agricultura permanente e à fruticultura em geral.

Nigéria é um bom mercado para Brasil

SAO PAULO (LD) — O embaixador do Brasil na Nigéria, Geraldo de Heráclito Lima, afirmou em São Paulo, que existem grandes oportunidades para a associação — no sistema de joint-ventures — de empresários brasileiros e nigerianos, pois a "colaboração do Brasil na Nigéria não só é adequada como também é desejada".

Heráclito Lima encontra-se em férias no País e fez uma palestra no Instituto de Engenharia sobre as possibilidades de exportação de produtos e de participação do empresariado brasileiro no desenvolvimento nigeriano. Segundo ele, a Nigéria — um país com 80 milhões de habitantes e 900 mil km2 — vem experimentando um grande surto de crescimento urbano, a exemplo do que ocorre no Brasil, tendo sua capital, a cidade de Lagos, elevado a população de 800 mil para 1,2 milhão de habitantes em três anos.

Produtores rurais criam cooperativa

Produtores rurais da localidade de Varre-Sai, no Município de Natividade, estão organizando uma Cooperativa de Cafeicultores com o objetivo de defender seus interesses e colocar sua produção sem a ação dos intermediários. A criação da nova cooperativa se enquadra na política agrícola do Governo Faria Lima e está recebendo todo o apoio da Secretaria de Agricultura, através do Departamento de Cooperativismo, segundo informou ontem o secretário José Resende Peres.

A decisão de formar a cooperativa foi tomada dia 9, em reunião a que compareceram 29 produtores daquela localidade do Norte fluminense, todos com suas atividades voltadas para a cultura do café. Assistidos pelo Departamento de Cooperativismo, eles formaram uma comissão para representá-los nas formalidades legais de criação da cooperativa, até a realização da assembléia-geral de constituição. No mesmo dia a comissão solicitou também assessoria e orientação ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA).

Em documento assinado pelos produtores que participaram da reunião, ficou decidido que a nova cooperativa, além de defender os interesses econômicos dos seus associados e eliminar a ação dos intermediários, exercerá, pelos menos, três atividades: classificar, armazenar e embalar a produção dos associados.

Ponto Zero

Nas bancas, amanhã o número 2 com a melhor reportagem policial

Crime na morte de Geraldo

*** Bitinha, a história fabulosa de um condenado**

*** Justiça seja feita, um fato no foro**

*** Massacre das mocinhas**

*** Psiquê: as previsões de um ser extraterreno**

PONTO ZERO: Onde a verdade custa 4 cruzeiros

Petrobrás recebe crédito do Canadá

A diretoria da PETROBRAS aprovou contrato de financiamento com a Export Developmet Corporation, do Canadá, e com o Banco do Montreal, no valor de 14 milhões de dólares, a serem utilizados no Sistema Inicial de Desenvolvimento da Produção da Área de Garoupa, na Bacia de Campos, plataforma continental do Estado do Rio. O contrato deverá ser assinado no próximo dia 20 em Otawa, Canadá.

Os recursos serão aplicados na aquisição e nos serviços de instalação e montagem do manifold central (equipamento que coletará a produção dos nove poços do Sistema de Garoupa) e das câmaras submarinas (vasos de pressão estanques a serem instalados nas cabeças dos poços, no fundo do mar).

O sistema prevê a instalação de nove câmaras submarinas, das quais seis fabricadas no exterior e três encomendadas no País. As câmaras produzidas nos Estados Unidos e no Canadá já estão no Brasil. A instalação das nove câmaras submarinas está prevista para o período janeiro/junho de 1977, quando os poços que integram o sistema estarão definitivamente completados. O manifold central, cuja base está sendo construída no Brasil, tem seu lançamento no fundo do mar previsto para o início do segundo semestre de 1977.

Além desses equipamentos o complexo de Garoupa inclui torres articuladas de produção, tubulações flexíveis, válvulas para controle dos poços, navio para separação e armazenamento de petróleo, módulo de serviço, sistemas auxiliares e de controle; prevê-se a produção de 45 mil barris/dia no segundo semestre de 1977.

Anuidades ficam em torno de 40%

BRASILIA (LD) — O índice de 44.6%, apresentado pela Fundação Getúlio Vargas para a fixação do aumento das anuidades escolares, não foi aceito pelo Conselho Interministerial de Preços (CIP) que ao reestudá-lo, poderá reduzir o percentual para cerca de 40%.

Com a decisão do CIP de reexaminar o índice apresentado pela Fundação, o Conselho Federal de Educação está impossibilitado de fixar o aumento das anuidades escolares para 1977, uma vez que o órgão se baseia no índice do aumento do custo de vida para estabelecer o percentual da majoração. Esperam, contudo, os membros da Comissão de Encargos Educacionais do CFE que até hoje, pela manhã, o CIP já tenha anunciado sua decisão.

EM DEZEMBRO

O Conselho Federal de Educação terá de fixar a majoração das anuidades em dezembro, pois, devido ao recesso do início do ano, a reunião de janeiro será realizada somente nos últimos dias do mês, quando a maior parte dos estabelecimentos isolados de ensino já terá efetuado suas matrículas.

Hoje à tarde, o ministro Nei Braga estará no Conselho Federal de Educação, onde fará um pronunciamento e, em seguida, examinará o índice fixado para o aumento das anuidades, caso o CIP encaminhe pela manhã, sua decisão.

Acreditam os técnicos do setor que o titular da Educação poderá ficar insastifeito com o índice de 40% — se for reduzido para tanto o percentual apresentado pela FGV — já que, por diversas vezes, manifestou sua preocupação com a situação financeira de grande parte das escolas particulares. Igualmente, o percentual poderá desagradar aos próprios estabelecimentos.

SUPLETIVOS

Ainda esta semana, o CFE deverá fixar o aumento das taxas de inscrição dos exames supletivos, majorando de 15 para cerca de 20 cruzeiros o valor cobrado pelas secretarias estaduais de Educação. O aumento previsto pelo Conselho será em torno de 30%.

A iniciativa do CFE para majoração da taxa dos exames supletivos é conseqüência de solicitação de algumas secretarias, já que há três anos não é alterada a taxa cobrada.

O parecer do aumento das taxas dos exames supletivos já está concluído, devendo, entretanto, ser submetido à Comissão de Encargos Educacionais antes de ser levado a plenário.

SINDICAL

Gráficos querem aumento de 50%

Os gráficos dos setores de casas-de-obras reunidos em assembléia geral, decidiram reivindicar reajustamento salarial na ordem de 50 por cento, a partir de 19 de fevereiro do ano que vem.

Pleiteiam, também, férias de 30 dias, garantia mínima profissional, piso salarial, adicional de insalubridade e mais vantagens.

A informação é do presidente do sindicato, Cyro da Costa Roza, acrescentando que o oficio contendo as mencionadas reivindicações foi encaminhado ontem aos patrões, estando a diretoria da entidade profissional autorizada pela classe a instaurar dissídio coletivo no Tribunal Regional do Trabalho, em caso de os empresários não aceitarem o que está sendo proposto.

Mais um comerciário na Justiça do Trabalho

Raul Pereira Cortez, vice-presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, acaba de ser designado para suplente de vogal da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento do Tribunal Regional do Trabalho, onde é titular e comerciário João Miguel Assad.

Missa por dirigente sindical falecido

O presidente do Sindicato dos Sapateiros, Nilton Teles, está convidando a classe para a missa em sufrágio da alma de Dagmar de Oliveira, ex-presidente da entidade, que será celebrada em 20 do corrente, (um ano depois de seu falecimento), às 10h30m, na Igreja do SS. Sacramento, Avenida Passos, 50.

Pessoal da Light

Hoje, às 18h30m, na Rua General Canabarro, 536, haverá assembléia geral de lançamento da campanha salarial do pessoal da Light, cujo aumento entrará em vigor em primeiro de janeiro. O presidente do sindicato, Mauricio Ellena Rangel, considera muito importante a presença maciça de seus companheiros.

Aeroviários

Encerram-se hoje as eleições no Sindicato Nacional dos Aeroviários, em segunda convocação. O atual diretor-tesoureiro, José Trajano da Silva, que lidera a chapa de n.º 1, solicita o comparecimento às urnas dos que ainda não exerceram o direito do voto.

Securitário conclui Curso de Direito

Júlio Menandro de Carvalho, secretário do Sindicato dos Securitários e juiz classista do Tribunal Regional do Trabalho, concluiu o curso da Faculdade de Direito da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, e a festa de colação de grau será no dia 26 do corrente, às 19 horas, no Hotel Nacional.

Taifeiros

Encabeçando chapa única, Roland Chaves, presidente do Sindicato Nacional dos Taifeiros, Culinários e Panificadores Marítimos, foi reeleito, mas uma vez, para um mandato de três anos.

As entidades classistas

Nosso setor sindical está ao inteiro dispor das entidades classistas, na Rua Álvaro Alvim, 33, 3.º andar, onde atende pessoalmente ou por correspondência.

Filho de jornaleiro terá Natal divertido

A Associação Recreativa e Esportiva dos Jornaleiros vai promover, domingo, o Natal dos filhos dos jornaleiros, na Rua Haddock Lobo, 227, sede do Satélite Clube — Banco do Brasil, cuja diretoria cedeu suas instalações sociais gratuitamente.

Das 13 às 17 horas, a garotada vai se divertir a valer, pois o programa organizado inclui show com apresentação de palhaços, mágicos, bandinha, acrobatas e malabaristas, além da presença de Papai Noel animando a festa.

Nos intervalos haverá farta distribuição de lanches, na base de refrigerantes, milk-shake e balas, bem como grande quantidade de brinquedos. A direção da AREJ agradece a todos quantos colaboraram para a realização da festa, principalmente a diretoria do Satélite.

Preço do café poderá chegar a Cr$ 72 o quilo

Dependendo do nível de aumento que o Instituto Brasileiro do Café (IBC) fixar em janeiro para a saca do grão, subsidiada à indústria de torrefação e moagem, o preço do quilo do café para o consumidor brasileiro poderá passar de Cr$ 44,00 para Cr$ 72,00, no início do ano, numa majoração de 64%. A informação foi prestada ontem pelo presidente da Associação Brasileira da Indústria de Torrefação e Moagem do Café (ABIC), sr. Manuel Leite, durante almoço oferecido à imprensa no Country Clube do Rio de Janeiro.

Entretanto, Leite esclareceu que a estratégia preconizada pela entidade visa um aumento semestral do produto, no mercado interno. Segundo explicou, os torradores estão dispostos a aceitar uma majoração de 20% no quilo do café torrado e moído, a partir de janeiro, o que significaria passar de Cr$ 44,00 para Cr$ 52,00. Este preço vigoraria durante todo o primeiro semestre do próximo ano, ficando o índice de reajuste do segundo semestre sujeito às alterações do mercado, no período.

Conversa de botequim

Evaristo Barroca

Abandono e violência

O conjunto habitacional do IPASE, na Estrada Vicente de Carvalho, número 1.806, onde moram umas dez mil pessoas, está inteiramente abandonado: suas ruas estão cheias de buracos, com muito capim e sujas. Além disso, os guardas de uma empresa de vigilância, incumbidos do policiamento do conjunto, se excedem em seu zelo e cometem até algumas violências, como ocorreu há uns quatro anos, quando deram um tiro numa mocinha. É preciso que as autoridades do instituto tomem alguma providência.

AUXILIARES

O Curso de Auxiliar de Consultório Odontológico, que vem sendo ministrado na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, está preparando uma turma de 50 auxiliares, o que vai resolver sério problema de muitos dentistas, ou seja, a falta de pessoal habilitado para atendimento em seus consultórios. O curso está sendo dado sob a responsabilidade do professor Antônio Alves Gomes.

CAMPING

A revista anual Guia de Camping, Edição 1977, trabalho de jornalistas especializados em turismo, campismo e esportes, estará nas bancas a partir do dia 15 de janeiro do ano que vem. De suas 210 páginas a cores, 130 são dedicadas a informações sobre todas as áreas de camping existente no País, com umas 300 áreas assinaladas, seus itinerários e características locais (monumentos, culinária, artesanato e festejos).

Fotógrafos

A Associação dos Fotógrafos Profissionais elegeu e empossou dia 22 de novembro sua nova diretoria, constituída de Artur Maria Teixeira, presidente; Arlindo Caetano de Oliveira, secretário; e Valdir Ferreira Braga, tesoureiro

Museu

A Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas, que já está pensando na realização do VIII Congresso de Odontologia, em 1978, pretende instalar o primeiro Museu Odontológico do País. O presidente da entidade, Jairo Corrêa reeleito para o cargo, anuncia a posse da nova diretoria para o dia 14 de janeiro e inclui dentre suas metas o início das obras da colônia de férias do dentista e sua família, em Ubatuba, e construção da nova ala de sua sede própria, em terreno recém-adquirido.

"Gang" da casa própria faturou Cr$ 1 milhão

Já foi detido em Natal — Rio Grande do Norte — o elemento apontado como chefe da quadrilha de estelionatários, responsável por golpes, a título de falsa venda de imóveis da Cehab-RJ. Trata-se de Manoel Francisco da Costa (casado, 46 anos, fiscal de empresa de ônibus, morador da Rua Caxambu, s/n.c. Irajá). Pelos primeiros depoimentos tomados, estima-se que a gang chegou a tomar cerca de Cr$ 1.000.000,00 de suas vitimas, ao longo de quatro meses de atuação.

Manoel Francisco da Costa foi detido através de ação comum entre a Secretaria de Segurança Pública do Rio Grande do Norte, e a Seção de Crimes Contra o Patrimônio, da 22.ª Delegacia Policial do Rio de Janeiro. Não resistiu à prisão e na manhã de ontem foi recambiado para o Rio pelo delegado Osmar da Costa Braga e um representante da Cehab-RJ.

FUGA: MEDO DE MORRER

Graças à rápida ação do delegado da DOPS e do subcoordenador do policiamento de Natal, respectivamente, capitão João Galvão e Maurilio Pinto Medeiros, cinco dias após ter a 22.ª Delegacia Policial expedido comunicado de busca, Manoel Francisco da Costa foi detido na capital do Rio Grande do Norte. Afirmou ter fugido não somente face às denúncias públicas da Companhia Estadual de Habitação do Rio de Janeiro — Cehab-RJ, como também, porque estava sob ameaça de morte, por parte de um marginal conhecido por Ivan, irmão de Altair Martins Lopes, seu comparsa no golpe da "casa própria". Como esse último o vinha passando para trás, nas transações ilegais de venda de imóveis, decidiu apertá-lo. A reação de Altair foi mandar o irmão — Ivan — matá-lo. Daí ter fugido para Natal, onde sua fotografia, publicada nos jornais do Rio, São Paulo e também daquela cidade, ajudou a policia a prendê-lo.

Acrescentou que os desentendimentos que teve com Altair Martins Lopes, deveram-se a que este era, inicialmente, encarregado de indicar vítimas para a quadrilha e recebia apenas parte do que obtiam. Como o número de golpes cresceu, passando a ser de seis a dez por dia, o próprio Altair passou a emitir taxas de expediente do Darj, ficando com todo o dinheiro da vitima, o que variava de mil e quinhentos a dois mil crudeiros.

ESCRITÓRIO E FESTAS

Admitiu Manoel Francisco da Costa ter envolvido Altair na quadrilha, quando esse procurava a sede da Cehab-RJ para habilitar-se na inscrição pública, de forma correta, a fim de adquirir casa própria. Disse, entretanto, que quem lhe propôs iniciar a ação criminosa foi o despachante José Martins de Oliveira. Afirmara-lhe o despachante ser capaz de "facilitar" qualquer transação de compra ou transferência de imóvel ou simples inscrição na Cehab. Daí levou-o até um edifício na Avenida Graça Aranha, onde apontou-lhe uma sala como seu escritório. Trata-se, na verdade, de um escritório de despachantes reunidos, utilizados por José Martins de Oliveira. Ali, esse último arquitetou a utilização do expediente da taxa do Darj — encontrado em qualquer papelaria —, para dar aspecto de "legalidade" às falsas promessas de venda das casas da Cehab-RJ.

Daí para frente, contou Manoel Francisco da Costa, Altair passou a trazer-lhe pessoas interessadas em comprar inscrições, pelo valor de quinhentos cruzeiros e mais o estipulado como valor da taxa do Darj, isto é, Cr$ 135,00. O número de clientes começou a subir muito, chegando a aparecer cinco ou seis vitimas por dia.

— Desconfiei, logo — disse Manoel — que Altair não estava tomando somente os seiscentos cruzeiros de cada um e, sim, de mil e quinhentos a cinco mil. Além disso, ele passou a me dar apenas trezentos a quatrocentos cruzeiros.

— Altair já havia atraído umas cem pessoas — acrescentou — mas cada vez nos dava menos dinheiro. De certa feita, fui de manhã em sua casa e verifiquei que ele estava gastando demais. Estava dando festas para muitas pessoas e mesmo assim havia na sua casa, barris de cerveja intactos e muita bebida fina e comida de bacana sem serem tocadas, muitas delas se estragando.

TELEGRAMA

Afirmou, ainda, Manoel Francisco da Costa acreditar que quando Altair ja havia embolsado perto de Cr$ 200 mil as vitimas começaram a apertá-lo. Altair veio a ele e, daí, teve que falar com José Martins de Oliveira, para que se encontrasse uma solução. Esse último, então, mandou que se expedisse telegramas para os endereços das vitimas, afirmando que elas iriam ser chamadas, o que acalmou aos que estavam mais exaltados e perto de descobrir a trama dos estelionatários.

Foi então — contou Manoel à policia — que José Martins de Oliveira decidiu marcar encontro com ele, Altair e as vitimas, para uma visita à Fazenda Botafogo no dia 5 de dezembro, a fim de melhor — segundo disse — "acalmar os otários". Como seria um domingo, tinha-se certeza que a fiscalização da Cehab não estaria lá.

Em relação a ter sido apontado como sargento da Marinha, banido por subversão, Manoel afirmou ter inventado isso e, também, que tinha quatrocentos mil de atrasados da Marinha, para despertar a cobiça de Altair — seu comparsa — e, assim, fazer com que ele lhe desse mais dinheiro do recolhido com as vitimas. Em relação aos lucros que obteve, Manoel admitiu não ter passado de Cr$ 25 mil, porque Altair e o despachante José Martins de Oliveira ficaram com a parte maior e que, positivamente, as autoridades não acreditam.

ORIENTAÇÃO

A direção da Cehab-RJ, de sua vez, voltou a alertar aos interessados em seus imóveis, que a habilitação à casa própria se faz somente através da inscrição pública, aberta a todos e que no Grande Rio tem somente um posto: na Rua do Mercado, 34.

SAMBA E OUTRAS COISAS

"MEU SINHÔ"

RAINHA DO CARNAVAL DE 1977

Dentro de mais algumas horas o Rio estará conhecendo a sua Rainha do Carnaval de 1977. Trinta e uma candidatas, representando diversas agremiações recreativas, clubes e associações de classe, estarão desfilando na passarela instalada na sede náutica do Clube Internacional de Regatas, ali no Calabouço, bem pertinho do Museu de Arte Moderna. A jogada, antiga promoção da Associação dos Cronistas Carnavalescos, leva o aval do Riotur e conta com o apoio da imprensa, rádio e televisão.

Armando Santos, veterano presidente da ACC, mostra-se empolgado com o concurso deste ano. Afirma não ser fácil a tarefa do júri que escolherá a soberana de folia de 77. Entre as candidatas, um contingente de belezas femininas se confundem. Jovens folionas e porque não dizer — eu conferi — algumas já conhecidas sacudideiras de carola nos embalos firminos estarão por dentro da jogada. Tá tudo certo. O importante é que a candidata eleita seja de fato uma amante do ziriguidum e não seja daquelas do sorriso amarelo. O assunto pede uma autêntica carnavalesca, o que não será difícil encontrar naquele mundão de mulheres boazudas. Sábado eu estarei rente que nem pão quente, lá no Internacional. Espero que o pagode corra certinho, sem aquelas cenas tristes verificadas no concurso anterior, quando uma torcida inflamada caquerou uma garrafada na cabeça do nosso amigo Armando Santos, presidente da ACC, alegando que havia marmelada nos trabalhos, favorecendo a candidato do Magnatas, na ocasião clube dono da casa onde a escolh era realizada.

ROTEIRO DO ZIRIGUIDUM

Alegria, alegria, minha gente. O ano está se despedindo. Vamos ajudá-lo a se mandar, preparando o esqueleto para a jornada de 77. Os trabalhos podem começar neste fim de semana com um ziriguidum firmino. Embalos às pampas estão programados na paróquia. Simbora.

Pagodes para hoje:

União da Ilha do Governador — Na quadra do E. C. Cocotá, na Ilha, a escola da Maria Augusta ensaia o seu samba-enredo "Domingo", do compositor Valdir da Vala.

Unidos de São Carlos — Confiante no tema-enredo "40 Anos de Rádio Nacional", a São Carlos reune logo mais, na quadra da Rua Marquês de Sapucaí, o máximo dos seus ritmistas, passistas e pastoras, para um animado ensaio. Osvaldinho presidente da escola do Estácio, afirma: "Vamos fazer um carnaval para que continuem nos aturando no primeiro grupo". Falou...

Estação Primeira de Mangueira — Reunindo representações da maioria das suas alas, a Manga ensaia logo mais na quadra da Rua Visconde de Niterói. O samba-enredo "Parapanã — O Segredo do Amor", de Tantinho e Jajá, está tomando vulto, merecendo grande aceitação do público carioca.

Império da Tijuca — A partir das 22 horas de hoje, na sede da Associação Atlética Tijuca, na Rua Barão de Mesquita, o Império da Tijuca realiza mais um preparativo para o desfile de 77. Seu enredo, "O Mundo de Barro", recebeu grande aceitação dos componentes e terá seu samba defendido pelas animadas pastoras tijucanas.

Império Serrano — Com o cantor oberto Ribeiro defendendo o samba-enredo "Brasil, Barco dos Imigrantes", a escola do saudoso Mano Eloy ensaia logo mais na quadra coberta da Av. Ministro Edgar Romero em Madureira. Itacy comanda a harmonia.

Unidos da Tijuca — Para reunir maior número de componentes e adeptos, a ES Unidos da Tijuca deixa logo mais a sua bonita sede da Rua São Miguel para uma tremenda roda de samba no ginási do EC Maxwell. Gustavo Diamante garante que sua agremiação estará entre as primeiras colocadas no carnaval do II Grupo, em 77.

Acadêmicos do Salgueiro — Unidos, com o único propósito de situar sua agremiação entre as mais fortes candidatas ao título de campeã da folia de 77, os componentes do Salgueiro estão comparecendo em massa aos ensaios da agremiação. Hoje, na quadra da Rua Silva Teles, sob o comando de Moacir Lorde, atual presidente da escola, acontecerá um grande ensaio com a participação da grande número de veteranas baianas e a força máxima da bateria da vermelho-e-branco da Tijuca.

Arranco — Inconformada com o resultado do júri que a alijou do título máximo do carnaval deste ano, a Escola de Samba Arranco do Engenho de Dentro está empenhada em apresentar, no próximo tríduo de Momo, um carnaval capaz de compensar o golpe sofrido por seus componentes que estavam certos da vitória. Com "Príncipe de Elan", que hoje estará sendo ensaiado na sua quadra, situada na Rua Adolfo Bergamii a agremiação do compadre Mazzola espera conquistar a sua ascensão ao I Grupo, em 77.

Unidos de Vila Isabel — O clima na escola de Martinho da Vila é os excelente otimismo. Em poucas ocasiões se observou a Unidos de Vila Isabel tão confiante numa vitória carnavalesca. Com o apoio total de todos os membros da diretoria, conselheiros, dirigentes de alas, componentes em geral, a Vila vem realizando um trabalho criterioso visando a conquista do título de campeã do carnaval do próximo ano. O próprio Arlindo Rodrigues, responsável pelo tema-enredo "Ai Que Saudades Que Eu Tenho", que será apresentado no desfile de 77, não esconde a sua confiança na vitória. Hoje é dia de "Casa de Bamba" na Vila.

Portela — A quadra da Rua Arruda Câmara, em Madureira, o Portelão, estará em festa logo mais. Durante o ensaio da Portela, quando estarão presentes inúmeros compositores da agremiação e de outras agremiações, será realizado o lançamento do recente LP gravado por Monarco um dos mais badalados compositores da escola da porta-bandeira Vilma.

Unidos de São Clemente — Infelizmente não podemos divulgar os babados referentes à escola do colega José Castelo, presidente da Associação dos Cronistas Desportivos. A falta de notícias da escola nos impede de ser útil à moçada de Botafogo.

Acadêmicos de Santa Cruz — Escola que por duas ocasiões disputou o título máximo entre as maiorais, agora no III Grupo, a Acadêmicos de Santa Cruz vem lutando para retornar aos seus grandes dias. Com o tema-enredo "Luar do Sertão", ela vai preparando o seu carnaval-77. Hoje acontecerá ensaio na quadra da Rua do Império, em Santa Cruz.

Imperatriz Leopoldinense — Grande movimentação para teste fim de semana está prevista na Imperatriz Leopoldinense. s preparativos para o desfile do próximo carnaval estão atingindo o máximo das preocupações dos dirigentes da escola da Leopoldina. No ensaio de hoje estarão reunidas as maiores expressões da agremiação, entre elas os fabulosos destaques e representações das tradicionais alas da escola.

Unidos do Cabuçu — Ninguém pode negar ao presidente José Leite o dinamismo indispensável a um dirigente para conduzir uma agremiação ao sucesso. O trabalho que está sendo realizado na Unidos do Cabuçu, com vistas ao carnaval de 77, é uma prova do que digo. Escola modesta, lutando contra a falta de recursos financeiros, ainda assim sua estrutura administrativa anima aos bem intencionados à luta. Hoje é da de ensaio da Cabuçu na quadra do Sampaio A. C. Confiram o trabalho do Zé Leite, meu sinhô.

Unidos do Viradouro — Hoje, no ginásio do Ipiranga F. C., na Rua São Lourenço em Niterói, a E. S. Unidos do Viradouro estará escolhendo o seu samba-enredo para o desfile do próximo carnaval. O tema "No Mundo da Fantasia", tem cinco sambas em competição, seus autores, Buquinha e Edmundo, Tim e Telinho, Santinho e Joel do Cavaco, Vanildo e Oliveira e Guimarães, estarão firminos na defesa dos seus pagodes.

Mocidade Independente — A escola do presidente Osman Pereira Leite promove hoje, a partir das 22 horas, na sede do Cassino de Bangu, uma tremenda roda de samba. O ritmo estará por conta do estre André. Jurandir e Tatu se encarregarão da harmonia e controle dos godeiros.

Beija Flor — A escola de Nilópolis está vendo aumentar o seu público da ZS. Sem prejuízo dos ensaios na quadra da Rua Pracinha Wallace Paes Leme, em Nilópolis a moçada do Nelsinho está castigando seus pagodes no Mourisco, ao lado dos embalos da Portela. A jogada da Beija toma todo o fim de semana e inicia amanhã com um sambão na quadra do Botafogo de F. e Regatas, sede náutica.

Unidos de Padre Miguel — Quem for a quadra da Rua Mesquita, em Padre Miguel, poderá conferir a disposição desta modesta escola em promover um bom carnaval em 77. Logo mais, a partir das 22 horas, a Unidos estará ensaiando seu componentes.

Bafo da Onça — Tião Maria e José Vasques, dois dedicados dirigentes do Bafo estão empenhados em colocar sem desfile, no carnaval, nada menos de 1.200 componentes. Uma fábula. Alegam os dois dirigentes que não têm outro jeito. Os numerosos pedidos de novos adeptos do bloco desejando incluir suas alas no contingente das oncinhas, é uma coisa de louco, diz o Pepe Os ensaios do Bafo, na sede do Helênico (ex-Minerva) na Rua Itapiru, poderão dar uma idéia de como as coisas andam. Hoje é dia de embalo no Bafo, lá no Minerva.

Cara de Boi — Outro bloco que ninguém consegue segurar é o Cara de Boi. A agremiação de D. Ruthe mãe da Gigi da Mangueira vai de vento em popa. Seus ensaios na quadra da Rua São Francisco Xavier, são pau puro. Quem duvidar que confira o assunto a partir das 21 horas de hoje.

Canarinhos de Laranjeiras — Hoje não tem pagode, mas amanhã o couro come na quadra da Rua Humaitá, em Botafogo.

Unidos de Cubango — Dezessete anos de luta pelo ziriguidum estará completando amanhã a Escola de Samba Unidos do Cubango, de Niterói. Uma ampla programação destinada à comemoração da data foi elaborada pela diretoria da escola, iniciando hoje com missa na Igreja de São Jorge e a seguir coquetel na sede do Fluminense F. C. em Niterói. Amanhã o couro estará comendo solto na quadra do Fonseca A. C.

Marabu Social Clube — Em sua ampla sede da Rua Clarimundo de Melo, em Piedade, o Marabu estará acolhendo hoje uma tremenda roda de samba promovida por Silvinha Samba-Som. Entre os pagodeiros que já estarão se apresentando esta noite, estão Xaugô da Mangueira, Lecy Brandão, Adalcir Louro e suas mulatas firminas e mais uma pá de gente firmina. Vale uma conferida.

LD JUDICIÁRIA

COMARCA DA CAPITAL

COMARCA DA CAPITAL

TCU e STM entram em recesso

BRASILIA (LD) — O Tribunal de Contas da União e o Superior Tribunal Militar realizaram suas últimas sessões deste ano, e entraram em recesso: o primeiro volta a funcionar a 15 de janeiro e o segundo a 7 de fevereiro.

Ontem, o vice-presidente do TCU, ministro Glauco Lessa, foi eleito presidente para o periodo janeiro-dezembro de 1977. O vice é o ministro Guido Mondim.

Advogados de plantão no Forum

Até o final de dezembro, estarão de plantão, das 13 às 16 horas, na sala 308-D. do Palácio da Justiça, os seguintes conselheiros da OAB-RJ, para a defesa das prorrogativas profissionais: hoje — Newton Barroca; Sérgio Tostes. Dia 20 — Hariberto de Miranda Jordão Filho; Virgilio Donnici. Dia 21 – Costa Neto; Raul Fernando Portugal Filho. Dia 22 — Paulo Froes Machado; Simão Isaac Benjó. Dia 27 — Sylvio Kelner; Haddock Lobo. Dia 28 — Humberto Soeiro de Carvalho, Augusto Frederico de Moraes Bittencourt. Dia 29 — Mauro Barcellos Filho; Carlos Massena.

Araripe inspeciona aeroporto

O ministro da Aeronáutica, tenente-brigadeiro Joelmir Campos de Araripe Macedo, inspecionou ontem durante três horas o Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro, que será aberto ao tráfego no dia 20 de janeiro, com a presença do presidente da República.

O ministro verificou pessoalmente os últimos retoques que estão sendo feitos no novo aeroporto e ouviu explicações do major-brigadeiro José Vicente Cabral Checchia, presidente da ARSA — Aeroportos do Rio de Janeiro S.A.

Cortes de luz hoje na Ilha e ZR

A Light informa que hoje, sexta-feira, tornase necessário interromper o fornecimento de energia elétrica nos locais abaixo indicados, a fim de possibilitar a execução de serviços indispensáveis à manutenção e ampliação da rede distribuidora:

Ilha do Governador — Entre 8h30min e 14 horas, rua República Árabe da Síria: estrada do Galeão.

Santa Cruz — Entre 6h30min e 17h30min, ruas Aporuna (trecho), Majuri, Itatinga, Canhangá e Jacuípe; estradas do Massapê e da Pedra (trecho), serviente 1; praça Guanaré.

JUIZO DE DIREITO DA 15.ª VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de 30 (trinta) dias para a citação de DALMIR ELIAS MARUN CURY, na forma abaixo.

O Doutor João Carlos Pestana de Aguiar Silva, Juiz de Direito da Décima Quinta Vara Civel da cidade do Rio de Janeiro, capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER, aos que o presente Edital com o prazo de 30 (trinta) dias, virem ou dele conhecimento tiverem, principalmente, DALMIR ELIAS MARUN CURY, em lugar incerto e não sabido que, por parte do CONDOMINIO DO EDIFICIO ESTRELA FORMOSA, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — Petição de fls. 2. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel CONDOMINIO DO EDIFICIO ESTRELA FORMOSA, sito na Rua Hadock Lobo, 61, nesta cidade, representado por seu Sindico, por seu advogado, quer propor ação Sumarissima, contra DALMIR ELIAS MARUN CURY, brasileiro, casado, do comércio, residente na Rua Hadock Lobo, 61, apto. 1003, Bloco "A", nesta cidade, o que faz pelos motivos a seguinte: — O Condominio-supte. é credor do supdo. pela quantia de Cr$ 6.258,24, correspondente a despesas de condominio, já vencidas e não pagas, do apto. 1003-A, do Edificio acima referido, assim discriminadas: — Condominio de janeiro 73 a junho 75, à razão de Cr$ 170,80 mensais — Cr$ 1.024,80; Condominio julho 75 a maio 76 à razão de Cr$ 228,40 p/m — Cr$ 2.490,40; Condominio junho e julho 76 à razão de Cr$ 350,00 p/mês Cr$ 700,00; 10 parcelas deficit condominio à razão de Cr$ 100,00 cada uma — Cr$ 1.000,00; Multa de 20% Cr$ 1.043,04. — Isto posto, requer a V. Exa. a citação do supdo. para comparecer a audiência de instrução e julgamento, no dia e hora que forem designados, a fim de oferecer a defesa que tiver, esperando-se, afinal, seja julgada procedente o pedido com a condenação do réu no pagamento do principal, juros, honorários de advogado e demais cominações legais. Protestando por todas as provas em direito admitidas e dando a presente o valor de Cr$ .... 6.258,24. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 28 de julho de 1976. (as.) Nélio Carvalhal Júnior, adv. DISTRIBUIÇAO: — Corregedoria de Justiça. Divisão de Distribuição. A 15.ª Vara Civel. Ao 3.º Of. Reg. de Distribuição. Em, 02-08-1976. — Petição de fls. 22. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 15.ª Vara Civel — CONDOMINIO DO EDIFICIO ESTRELA FORMOSA, nos autos da ação sumarissima que, por esse Juizo, move contra DALMIR ELIAS MARUN CURY, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça de que o réu se encontra em lugar incerto e não sabido, vem requerer de V. Exa. a expedição de editais de citação no prazo minimo permitido em lei. Outrossim, o suplicante requer a designação de nova data de audiência de instrução e julgamento. E. Deferimento. — Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 1976. (as.) Nelio Carvalho Júnior, adv. — Despacho de fls. 23: — 1) Cite-se por edital. 2) — Prazo: 30 (trinta) dias. 3) Audiência a 27 de janeiro de 1977, às 14,00 horas, intimadas as partes para a tentativa de conciliação. Rio 02-12-1976. (as.) Franklin Roosevelt dos Santos. — ENCERRAMENTO: — E, para que chegue ao conhecimento de DALMIR ELIAS MARUN CURY, fiz expedir este e mais dois de igual teor que serão afixados nos lugares de costume e publicados pela imprensa na forma da lei, cientificando-o de que digo, da lei, para que comparecer a audiência que será realizada no dia 27 de janeiro de 1977, às 14,00 horas, nela oferecendo defesa escrita ou oral, na forma do art. 278 e seus §§ 1.º e 2.º do C.P.C., cientificando-o de que este Juizo funciona a Av. Erasmo Braga, 115, S/321-D, Palácio de Justiça ciente ainda de que, não comparecendo a audiência designada, se presumirão aceitos, como verdadeiros os fatos articulados pelo autor (art. 285 do C.P.C.). — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos treze dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e seis. — Eu, Osmar Fernandes Costa, Escrevente Auxiliar, datilografei. — E eu, Darcy Augusto Fernandes, Escrivão substituto, no impedimento ocasional do Escrivão Titular, subscrevo. — O Juiz: João Carlos Pestana de Aguiar Silva — Juiz de Direito. (PJ 489)

DECIMA VARA CIVEL

EDITAL de Citação com prazo de 30 (trinta) dias na forma abaixo, extraido dos autos da ação Ordinária requerida por ESPÓLIO DE MARINA DE OLIVEIRA TINOCO DA SILVA contra ANGELINA PEREIRA MACHADO MORATO e seus filhos MARIO MORATO MACHADO e CARMEM MACHADO.

O Doutor Jorge de Miranda Magalhães, Juiz em Exercicio no Juizo de Direito da Décima Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos interessados que o presente Edital de Citação virem ou deles conhecimentos tiverem que pelo mesmo citem-se ANGELINA PEREIRA MACHADO MORATO e seus filhos MARIO MORATO MACHADO e CARMEM MACHADO, para ciência da petição e despacho adiante transcritos, nos termos da ação supra citada. Ciente de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga n.º 115 — 3.º andar. Petição de fls. 59—61. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Vara Civel. O Espólio de Maria de Oliveira Tinoco da Silva inventário em curso no MM. Juizo de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3.º Oficio, por seu advogado infra assinado, quer propor uma ação ordinária contra Angelina Pereira Machado Morato, casada, e os filhos deste, Mario Morato Machado e Carmem Machado, todos brasileiros, residentes na Av. Princesa Isabel, 273, apartamento n.º 702, pelos fundamentos de direito e de fato que passa a expor e provar. 1 — A "de cujus" mantinha conta conjunta na Caixa Econômica Federal com o seu irmão, General Jorge de Oliveira Tinoco, que também veio a falecer. A conta em referencia era de n.º 24.435-9 e, na verdade, pertencia apenas a de cujus, sendo que a inclusão do nome do irmão foi apenas para facilitar a respectiva movimentação, o que adiante se provará com as proprias declarações deste. Em 25 de novembro de 1973, escreveu à de cujus o General Jorge a seguinte carta confissão: "Prezada mana Maria — Conforme combinado na carta que a escrevi a 13 do mês em curso, saquei da tua Caderneta de Poupança (Ag. da Caixa Econômica no M. da Fazenda), a 19, a quantia de Cr$ 124.014,92 e, nesse mesmo dia, paguei o saldo devedor do Novo Rio S. A. Estou aguardando agora um chamado por telegrama para assinar a escritura de quitação de compra do apartamento em que moro. Já para o mês começarei a te amortizar essa quantia em prestaçoes mensais de Cr$ 1.200,00 até a epoca em que conseguir vender este apartamento quando então liquidarei o saldo restante. Os valores dessas prestações serão depositadas mensalmente na mesma caderneta donde foi a citada retirada. Com os agradecimentos do irmão e amigo Jorge. P. S. A Angelina está de acordo com o que acima prometi e, na minha falta, cumprirá integralmente o que acima está escrito. Do mesmo." Realmente, foi dado curso ao que afirmara em carta o General Jorge. Conforme comprovantes ora junto, sacou na, digo, sacou ele na caixa o valor de Cr$ 124.014,92, na prefalada conta n.º 24.435-9, em 20 de novembro de 1973. Dando cumprimento ao seu compromisso de fazer a amortização mensais de Cr$ 1.200,00 até a época em que conseguisse vender o seu apartamento, o devedor e os demandados, seus legatarios, amortizaram onze prestações, totalizando Cr$ 13.200,00 (treze mil e duzentos cruzeiros). Estes últimos, após o falecimento daquele, como se verifica, cotejando-se a data do óbito (26 de fevereiro de 1974) e as datas de alguns pagamentos, efetuados por Mario Morato Machado, posteriormente àquele (docs. juntos). 2 — Em que pese a ciencia inequivoca da obrigação assumida pelo General Jorge, os demandados, legatários universais deste, por força de testamento anterior, datado de 4 de agosto de 1970, promoveram o respectivo inventário, silenciando sobre a divida, existente precisamente para livrar de hipoteca à Novo Rio S. A. o apartamento legado. E seguramente informados estavam pelo testador de que o imóvel seria vendido e do produto da venda seria retirado o quantum para resgatar a divida à "de cujus", como exposto na carta transcrita. O testamento do General Jorge, datado de 4 de agosto de 1970 (anteriormente a 25 de novembro de 1973, portanto, quando assumindo obrigação a ser resgatada com o produto da venda do imóvel legado, alterou condições daquelas; dispunha, conforme documento ora junto: "... que deixa todos os seus bens móveis e a pensão militar de Marechal para sua companheira e dependente Angelina Pereira Machado Morato; que deixa também para a mencionada senhora, em usufruto o apartamento n.º 702, do Edificio situado à Av. Princesa Isabel, n.º 273, nesta cidade em que reside, acima mencionado, e a respectiva fração do terreno; que, na falta do usufrutuária Angelina Pereira Machado Morato, esse imóvel legado em usufruto, pertencerá, em plena propriedade aos dois filhos dessa senhora, Mario Morato Machado e Carmem Machado, em partes iguais, e que dele disporão como melhor o entenderem..." Comprometida quanto a valores essa disposição testamentária, com conhecimento e envolvimento direto dos legatários na instituição de divida intercorrente do testador, cumpria aqueles solver a obrigação, inerante ao imóvel legado — onde há divida não há herança. Pois, nem durante o inventário, nem após o seu encerramento, até a presente data dignaram-se os demandados oferecer prestações de contas e daí a presente ação. Há, no inventário de "de cujus" — Espólio — Autor — herdeiros legitimos (doc. junto) que tem como único quinhão o crédito ora ajuizado e que cumpre ser realizado, para cumprimento de vontade lastreada no direito. Qui juri Sui uititur nemini facit injuriam. Ante o exposto, requer a citação dos demandados, nomeados nesta inicial, para responderem à presente ação e segui-la em todos os seus termos, até final condenação a pagarem ao Espólio — Autor a importância de Cr$ 110.814,92, saldo devedor relativo ao empréstimo "leit motiv" este feito, acrescida dos juros moratórios legais, custas processuais e honorários advocaticios que forem arbitrados. Protestando por todos os meios de prova em direito admitidas, como testemunhal, pericial, depoimento pessoal dos demandados etc... indica o valor da causa em Cr$ 112.000,00. Termos em que, D. e A. P. Deferimento. Rio, 30-06-76 (as.) Dr. José Duarte, advogado — insc. 4.187 — Petição de fls. 63 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10.ª Vara Civel. Espólio de Marina de Oliveira Tinoco da Silva, nos autos da Ação Ordinária, em que, como autora, contenda como, digo, com Angelina Pereira Machado Morato, e outros, vem, cumprindo o V. Despacho desse MM. Juizo de fls. 62, informar que o seu advogado vem de assinar a petição de fls. 59-61 a qual constituirá o resumo da inicial, para publicação de editais, em jornal local, se deferida por V. Exa. a petição de fls. 57. Quanto à publicação no Diário Oficial, se indispensável se faça na integra, nada poderá opor a requerente. Com estes esclarecimentos, espera se digne V. Exa. despachar referida petição. P. Deferimento. Rio 29-11-76. (as.) Dr. José Duarte — advogado — insc. 4.187 — Despacho de fls. 64 — Fls. 63. Defiro, expeçam-se editais com prazo de 30 dias Em 30-11-76 (as.) Dr. Jorge de Miranda Magalhães, Juiz em Exercicio. Ciente de que à falta de contestação implicará como verídicos os fatos articulados pelo autor. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio, aos nove dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Maria Amélia Freitas de Oliveira, escrevente juramentada o fiz datilografar. E eu, Guilhermino dos Santos, escrivão subscrevo e assino (as.) Dr. Jorge de Miranda Magalhães — Juiz em Exercicio. (PJ 490)

Processo n.º 454.

EDITAL com o prazo de dez dias para conhecimento de terceiros interessados no (s) imóvel (eis) da Praça Onze de Junho n.º 269. De propriedade de PAULO BITTENCOURT AMARANTE ESP.ª MARIA JOSE' PONTES AMARANTE e ESP.ª DE VIRGILIO VASCONCELOS MONTENEGRO, na forma abaixo:

O Doutor DAURO IONACIO DA SILVA, Juiz de Direito em exercicio da Segunda Vara da Fazenda Pública Estadual.

FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de dez dias virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juizo e Cartório tramitam uns autos de DESAPROPRIAÇAO, em que é Expropriante MUNICIPIO DO RIO DE JANEIRO, e Expropriado (s) PAULO BITTENCOURT AMARANTE; ESP.ª MARIA JOSE' PONTES AMARANTE e ESP.ª VIRGILIO VASCONCELOS MONTENEGRO tendo por objeto o imóvel (eis) da Praça Onze de Junho n.º 269. E como queira (am) o (a) Expropriado (os) promover (em) ao levantamento de Cr$ 142.290,85 (cento e quarenta e dois mil, duzentos e noventa cruzeiros e oitenta e cinco centavos), requereu (ram) e este Juizo deferiu a expedição do presente edital com o teor do qual ficam cientificados os terceiros interessados em dito (s) imóvel (eis) para alegar (em) o que for de direito, no prazo legal, cientes, outrossim de que este Juizo e Cartório funcionam na Av. Erasmo Braga n.º 115 1.º andar. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos quinze de dezembro de mil novecentos e setenta e seis. Eu, escrevente auxiliar datilografei, e Eu (ELIAS SAUD), escrivão substituto subscrevo no impedimento ocasional do escrivão titular. O Juiz, Dauro Ignácio da Silva. (PJ 492)

LUTA DEMOCRÁTICA
BALCAO DE PUBLICIDADE
Rua Álvaro Alvim, 33 - 3.º andar
Das 9 às 18 horas

JUIZO DE DIREITO DA 15.ª VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de 30 (trinta) dias, para a citação de OCTACILIO ANANIAS DA SILVA e sua mulher MIRETE CILETE DA SILVA; IMOBILIARIA CASTRO COSTA LTDA.; FRANCISCO BARBOSA DO NASCIMENTO e ANTONIO DA CONCEIÇÃO MORAES, na forma abaixo:

O Doutor João Carlos Pestana de Aguiar Silva, Juiz de Direito da Décima Quinta Vara Civel da cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER, aos que o presente Edital com o prazo de 30 (trinta) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, principalmente, OCTACILIO ANANIAS DA SILVA e sua mulher MIRETE CILETE DA SILVA; IMOBILIARIA CASTRO COSTA LTDA., na pessoa de seu representante legal Heraclito Castro Costa; FRANCISCO BARBOSA DO NASCIMENTO e ANTONIO DA CONCEIÇAO MORAES, em lugar incerto e não sabido que, por parte do TAXI TERESOPOLIS LTDA., lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — Petição de fls. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos. — TAXI TERESOPOLIS LTDA., sociedade comercial, com sede nesta cidade na Av. Suburbana n.º 9.105, representante, digo, representada por seus sócios Manoel da Silva Cunha Filho e Abel da Silva Cunha, brasileiros, casados, comerciantes, residentes nesta cidade, quer propor AÇAO ORDINARIA, para declarar a nulidade da inscrição e averbações feitas no 8.º Oficio do Registro de Imóveis, escrituras de promessa de venda, promessa de cessões de direito e cancelamento de P.A., referentes aos imóveis situados na Rua Conde de Agrolongo junto e antes do 701, como será descrito no final, em face de: — 1) Octacilio Ananias da Silva e s/m D. Mirete Citele da Silva, brasileiros, ele comerciário, ela do lar, residentes na Travessa dos Correios, 5, apto. 204; 2) — Imobiliária Castro Costa Ltda., sociedade por cotas, com sede nesta cidade na Imperatriz Leopoldina, 8, sala 706, representada por seu sócio gerente Heraclito Castro Costa, brasileiro, casado, residente nesta cidade e encontrado na sede da sociedade; 3) — Assen Krastev Michailovski e s/m, brasileiro naturalizado, arquiteto, residente na Av. Copacabana, 400, apto. 902; 4) Francisco Barbosa do Nascimento e s/m., brasileiros, marítimo, residentes na Rua Dr. Nunes, 956; 5) — Principesa Fernandes Pires, brasileira, solteira, maior, industriária, residente na Rua Barão da Gamboa, 21 — Saúde; 6) — Francisco Rodrigues Ferreira Coimbra e s/m. portuguesa, ele, comerciário, ela do lar, residente na Rua Ourique, 231; 7) Antônio da Conceição Morais, português, solteiro, maior, motorista, residente na Rua Alice de Freitas, 80, casa 2; 8) Francisco Ferraro e s/m, brasileiros, ele contador, residentes na Rua Esteves Júnior, 70, apto. 601; 9) Casimiro dos Santos e s/m. ele português, motosit, digo, motorista, residentes na Rua Ocidental, 745; pelos motivos que passa a expor: — LEGITIMIDADE E INTERESSE PROCESSUAL: — A autora por escritura pública de compra e venda, lavrada em Notas do 2.º Oficio, Livro 2673, fls. 73v, de 17-12-1973, devidamente transcrita no Livro 3-ED, fls. 77, sob o n.º 111.911, em 08 de abril de 1974, no 8.º Oficio do Registro de Imóveis, adquiriu da Sociedade Anônima Cortume Carioca, o imóvel situado na Rua Conde de Agrolongo, lado impar, lote de terreno s/n.º a 88,70 da esquina impar da Rua Honduras, nesta cidade, pelo preço de Cr$ 140.000,00; dito imóvel mede 20,00ms de frente e fundos e 50,00 ms de extensão por ambos os lados ;a vendedora do autor adquiriu o citado imóvel por escritura do 4.º Oficio de Notas, Livro 976, fls. 43v., devidamente transcrita no 8.º Oficio, Livro 3-BM, fls. 169 sob o n.º 54.138, de Evelina Carlota Watson Vacari, que por sua vez o adquiriu no Inventário de seu marido Rodolpho Vacari, através de Formal de Partilha, expedido em 15-09-1953, aditado em 12-02-1954, pelo M.M. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1. ºOficio, cujo titulo foi transcrito no 8.º Oficio do Registro de Imóveis no livro 3-AN, fls 141 sob n.º 33.897. O inventariado houve o referido bem por escritura de Dação em Pagamento, que lhe fez Perpetuas Cravo, celebrada nas Notas do 10.º Oficio, Livro 125, fls. 52v. de 23-12-1921, que por sua vez o adquiriu da Companhia Territorial do Rio de Janeiro nos termos da escritura do 16.º Oficio de 1-9-1919, Livro 1, fls. 64v. e transcrita no 4.º Oficio do Registro de Imóveis no Livro 3-B. à fls. 201 sob n.º 201 e a mencionada Companhia houve o bem por compra ao Visconde de Macedo por incorporação da Companhia, nos termos da escritura de 27-03-1912 sob, digo, do 3.º Oficio, publicada no D.O. de 25-04-1912; Ocorre, que o primeiro réu e s/m por escritura do 10.º Oficio, Livro 1888 fls. 47 de 10-03-1960, prometeu vender a 2.ª ré, o imóvel assim descrito: — "terreno situado à Rua Conde de Agrolongo, constituido de um terreno junto e antes do prédio 701, medindo 70,40ms de frente, pelo lado esquerdo 100,00ms em 2 segmentos respectivamente da frente para os fundos, 50,00ms mais 50,00ms, confrontando com os imóveis n.º 701 da Rua Conde de Agrolongo e com o n.º 608 da Rua Belizário Pena, antigo Caminho do Tatu; na linha dos fundos mede 32,40ms confrontando com a Rua Belizário Pena; à direita mede 99,10ms em 4 segmentos respectivamente da frente para os fundos a partir da esquerda com a Rua Costa Rica; A) 21,85ms confrontando com essa rua; b) 17,00ms confrontando com os fundos do Imóvel n.º 279 da Rua Costa Rica; c) 10,10ms confrontando com os fundos do prédio n.º 285 da Rua Costa Rica; d) 50,15ms fron. digo confrontando com o imóvel n.º 658 da Rua Belizário Pena, tudo na freguesia de Irajá, desta cidade; O imóvel antes descrito e caracterizado, é parte do que é da propriedade do autor, apenas a amarração do terreno feita na escritura do 1.º réu para o 2.º é para o n.º 701 da Rua Conde de Agrolongo, enquanto na escritura do autor, a amarração é com a esquina impar da Rua Honduras, contudo vem coincidir os terrenos. Assim, parte do imóvel compromestido entre o 1.º réu e a 2.ª ré, é da propriedade do autor, conforme documentos juntos e referidos nesta petição. Nestas condições, data vênia, possui o autor todas as condições da ação para obter um julgamento de mérito quanto à nulidade dos titulos referidos, uma vez que parte do seu imóvel foi prometido pelo 1.º réu, digo, 1.º autor à 2.ª ré e esta, após registro do seu ttulo, através de Mandado desse Juzo, inscrever a sua promessa no 8.º Ofcio do Registro de Imóveis, aprovando em seguida um projeto le loteamento, prometendo ceder aos réus de n.º 3 a 9, parte da área. — TITULO DO 1.º RÉU. — Alegou em escritura que prometeu à 2.ª ré, que a área antes descrita foi havida por herança deixado por seus avós e pai, de nomes José Alvino da Silva, Antônio Maria da Conceição e Ananias Avelino da Silva e cujo inventário se processa na 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1.º Ofcio. No corpo da Escritura não consta a aquisição dos falecidos contudo, instruiu o seu pedido de Registro de Titulo com uma escritura de permuta entre José Alvino da Silva e João Alves de Mirandela de 8 de junho de 1899, do 1.º Oficio de Maxambomba, Estado do Rio de Janeiro, hoje Nova Iguaçu, lavrada no livro 3, fls. 12. Para certificar da legitimidade do titulo dos avós do 1.º réu, foi pedida uma certidão ao mencionado Cartório, constando que no livro e fls. referidos, aparece uma escritura entre José Maria de Freitas Braga e s/m e Gregório José da Silva, atinente a um imóvel em lugar bastante diferente. Certificou ainda o Cartório, que na data em que o avô do 1.º réu afirma ter permutado o imóvel cujo registro se quer anular, com João Mirandela, não consta ter sido lavrada qualquer escritura. Acrescenta-se ainda, que o livro e folha em que deveria estar lavrada a escritura do avô do 1.º réu é de 1093 e não 1899 como afirmao, digo 1893 e não 1899 como afirmou. A própria escritura celebrada entre os dois primeiros réus, é nula, pois aparece como sendo uma promessa de venda, quando o 1.º réu não possuia qualquer titulo definitivo e transcrito. O que poderia ter sido feito era uma cessão de direitos hereditários, ou o Espólio prometendo, desde que viesse autorizado po ralvará do Dr. Juiz do Inventário. Todavia, isto não era possivel se concretizar porque no Juizo orfanológico havia despacho de só dar andamento no Inventário se fosse feita a prova da propriedade dos bens iventariados, o que não seria possivel, porque dificilmente se legalizaria um documento inexistente e também porque outras fraudes foram descobertas. Apurou-se no Inventário que o 1.º réu arrolou como um dos bens do Espólio, um terreno pertencente ao Estado, o que foi desde logo desmascarado, levando o inventariante e 1.º réu a bandonar o processo, pois, foi requerida a instauração de inquérito na Delegacia de Defraudações. Outra fraude tentada pelo 1.º réu, consistiu na apropriação do bem situado na Rua Mariz e Barros 821, pertencente à sociedade R. Ferreira & Cia., rechaçada de pleno por sentença em Embargos de Terceiro, a requerimento da firma proprietária. Frustrada duas tentativas de fraude, uma inventariando um bem do Estado, outra de um particular, lançou o 1.º réu, outro golpe, desta feita, levando para o Inventário, o imóvel situado junto e antes do n.º 701 da Rua Conde de Agrolongo. Para evitar que fosse descoberta esta outra fraude, apenas arrolou e avaliou o citado imóvel e em seguida assinou sem Alvará judicial uma escritura de promessa de venda em que aparece como promitente vendedor, o 1.º réu, quando, segundo alega, o bem pertencer aos seus avós, logo, a propriedade seria do Espólio. O 1.º réu prometeu vender ao 2.º réu, um imóvel que jamais lhe pertenceu, nem por aquisição sucessória, nem por outro meio qualquer como abaixo se expõe. O bem dito como de propriedade do 1.º réu e prometido alienar ao 2.º, foi descrito como sendo junto a antes do n.º 701, da Rua Conde de Agrolongo. Ocorre, que esse mesmo bem sempre foi registrado no Cartório de Imóveis como terreno s/n.º a 88,70 ms da esquina impar da Rua Honduras. Se os dois primeiros réus tivessem à época tirado certidão no 8.º Oficio de Imóveis, verificariam que o bem levado a inventário já pertencia a terceiro, como mencionado anteriormente. O documento apresentado pelo 1.º réu, consistente numa pública forma, diz que o terreno de que se julgava proprietário ficava no caminho da Conde de Agrolongo, Estação da Penha. Mas, a Rua Conde de Agrolongo foi reconhecida em 1932 e foi antiga Rua Canadá e antes "J" (certidões do 1.º e 3.º Oficios de Registro de Imóveis). Antes mesmo do reconhecimento da referida rua ,o logradouro figurava nos serviços do Estado como: começando na Rua Nocaragua, terminando 70,00ms antes da Praça Vera Cruz, isto é, inversamente. Embora a descrição do imóvel do autor, no Registro de Imóveis é de terreno s/n.º a 88,70ms da esquina impar da Rua Honduras, o Estado já em 1965, intimava o Cortume Carioca (proprietário anterior do autor), para construir o passeio fronteiriço ao terreno localizado na Rua Conde de Agrolongo junto e antes do n.º 701 (doc. junto). Isso evidencia que o terreno s/n.º a 88,70 ms da esquina impar da Rua Honduras é o mesmo j/a do n.º 701 da Rua Conde de Agrolongo e que foi prometido pelo 1.º ao 2.º réu. O 2.º réu, de posse de uma escritura originária de uma outra falsa, requere ue obteve, através desse Juizo, a inscrição de seu titulo no 8. Oficio de Imóveis, através de processo de vistoria, onde ficou contando as seguintes caracteristicas e confrontações: — terreno medindo 70,40 ms de frente para a Rua Conde de Agrolongo; 145,00 ms à direita em 7 segmentos de 21,65 ms, mais 10,05 mais 17,00 ms, mais 29,85 ms, mais 10,10 ms, mais 6,00 ms, mais 5015 ms; confrontando o 1.º com a Rua Costa Rica de Gilberto Azevedo; 2.º e o 3.º com o prédio 285, da Rua Costa Rica de Raphael Barbatea e o 6.º e 7.º com o prédio 658, da Rua Belisário Pena, de Salvador Porco; 108,65 ms, à esquerda em 3 segmentos de 50,00 ms, mais 8,65 ms, mais 50,00 ms; confrontando o 1. e o 2.º com o prédio 701 da Rua Conde de Agrolongo, de Armênio Bastos Macedo e o 3.º com o prédio 698 da Rua Belisário Pena, de Antônio Loureiro do Amaral e 32,40 ms nos fundos pela Rua Belisario Pena. Com a inscrição de sua promessa de venda, que na realidade não é promessa, porque não outorgada pelo seu proprietário e inconstando alvará judicial, o 2.º réu, desmembrou o imóvel acima descrito em nove lotes, sendo 5 pela Rua Conde de Agrolongo, 3 pela Belisário Pena e o último de n.º 8, digo, n.º 9 foi destinado à construção de 14 casas de vila, nos termos do P. A. n.º 26.283, modificado pelo de n.º 25.673, este, apenas para transformar o lote n.º 2 pela Rua Conde de Agrolongo de residencial em comercial e ainda pelo P. A. 26.556 para modificar o lote n.º 1 da rua acima citada para o mesmo fim do lote n.º 2; Com o desmembramento da aludida área nos lotes cim, o 2.º réu, prometeu ceder os seus direitos os demis réus reservndo pr si o remnescente da área; O terreno da autora com 50,00 ms de frente e 50,00 ms de extensão de ambos os lados, abrange os lotes 4 e5 e parte do lote 3 e quase toda a área dos lote de vila, ditas como adquiridas pelo 2.º réu, conforme se vê do P. A. ora anexo; O 2.º réu em 1967, propôs contra o Cortume Carioca ação possessória, visando reintegrar-se na posse do imóvel hoje pertencente à autora, no Juizo da 11.ª Vara Civel, e, após a contestação abandonou a lide, sendo o réu absolvido da instância, demonstrando com isto o seu receio de prosseguir numa causa que fatalmente lhe seria inglória; Não ficou ai a tentativa dos portadores de documentos de origem fraudulenta. O réu Casimiro dos Santos, adquirente do lote n.º 6, pela Rua Belisário Pena, intentou ação Possessória contra Felipe da Fonseca para se reintegrar no mencionado lote, mas, a sua tentativa se viu frustrada pelo acórdão da 2.ª Câmara na apelação 76.592, onde se reconheceu duvidoso o titulo que o primeiro réu transmitiu ao 2.ª, nos termos de parte do voto abaixo transcrito: — "Seria duvida existe a respeito da posse dos antecessores dos autores, pois remonta a uma escritura de 8-6-1889, que se informa lavrada à fls. 12 do livro 3 do 1.º Oficio de Maxambomba, no Estado do Rio, hoje Comarca de Nova Iguaçu (fls. 183) dessa Comarca há escritura entre partes e objetivando coisa inteiramente diversa do terreno em questão conforme a crotidão de fls. 73". — Já há inclusive um reconhecimento de invalidade do titulo primitivo que serviu para aquisição dos réus, pela Egrégia 2.ª Câmara Civel, apenas não foi declarada a sua nulidade. O caso em tela, é daqueles que a doutrina chama de litisconsórcio unitário, pois a decisão há de ser única para todos, não podendo, data vênia, ser bipartida, a saber, nulo os titulos dos réus em relação ao terreno do autor e válido quanto ao remanescente da área. Se o titulo primitivo e que instruiu o pedido de vistoria nessa Vara inexistiu, obviamente todos os posteriores como base do inexistente são nulos de pleno direito. Ou vale para todos ou não valor para ninguém. Diante o exposto, é a presente para requerer a V. Exa. a citação dos réus, para contestarem a presente, pena de revelia, esperando que a mesma seja a ação admissivel e julgado procedente o pedido paar o fim de declarar nula a transcrição feita no litro, digo, no livro 3-BY, fls. 243, sob n.º 64.821, em nome de José Alvino da Silva, por ter sido bassada em escritura falsa; a inscrição feita em nome da Imobiliaria Castro Costa Ltda., no livro 4-AC, fls 230, sob n.º 23 621, porque o titulo que serviu para transmitir era falso, bem como as averbações à margem da inscrição supra de 1 a 7, e mfavor dos réus e ainda oficiar ao Estado, para cancelar os P. A. de n.ºs 26.283, 26.556, 26.673 os dois últimos, modificando em parte o primeiro. Com a procedência do pedido, espera a condenação dos réus, solidariamente, no pagamento de custas e honorários, estes de 20% sobre o valor da causa que é de Cr$ 140.000,00. Protesta por todo gênero de provas em direito admitidas, testemunhal, documental, depoimento pessoal dos réus, pena de confesso. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1974. (as.) Manoel da Silveira Maia, adv — Petição de fls. 86: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos. — TAXI TERESÓPOLIS LTDA., nos autos da ação Ordinária que move a OCTACILIO ANANIAS DA SILVA e OUTROS, vem, pela presente dizer a V. Exa. que desiste de qualquer recurso facultado em lei, requerendo edsta maneira a remessa dos autos para a distribuição para que seja a ação redistribuida para uma das Varas Civeis. P. deferimento. Rio de Janeiro, 2 de outuoro de 1974 (as.) Manoel da Silveira Maia, adv. — Despacho: J. Sim. 4-10-74. (as.) Péricles de Oliveira — Distribuição: — Corregedoria da Justiça, Seção de Distribuição. A 15.ª Vara Civel. Ao 3.º Distribuidor. Em 18-10-1974. — Despacho de fls. 92v.º: — Citem-se Rio, 29-10-74. (as.) Jayme Henrique Abreu. — Petição de fls. 221: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 15.ª Vara Civel. — TAXI TERESÓPOLIS LTDA., nos autos da ação Ordinária que move contra OCTACILIO ANANIAS DA SILVA e OUTROS, vem pela presente, requerer a expedição de Edital para citação de: a) Octacilio Ananias da Silva e s/m; b) Imobiliária Castro Costa Ltda., na pessoa de seu representante legal; c) Francisco Barbosa do Nascimento; d) Antônio da Conceição Moraes; por estarem em lugar incerto e não sabido, conforme certidão do Sr. Oficial de Justiça. Outrossim, requer o Edital seja por prazo minimo. Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1976. (as.) Manoel da Silveira Maia, adv. Despacho de fls. 243. — Fls. 221: — Expeçam-se editais com o prazo de trinta dias, diante do oficio de resposta de fls. 242, 22-11-76. (as.) Pestana de Aguiar — ENCERRAMENTO: — E, para que chegue ao conhecimento de OCTACILIO CASTRO COSTA DA SILVA e sua mulher MIRETE CITELE DA SILVA, IMOBILIARIA CASTRO COSTA LTDA., na pessoa de seu representante legal Heraclito Castro Costa, Francisco Barbosa do Nascimento e Antônio da Conceição Moraes, fiz expedir este e mais dois de igual teor que serão afixados nos lugares de costume e publicados pela imprensa na forma da lei, cientificando-os de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga, 115, S/321-D, Palácio da Justiça, ciente ainda, de que não sendo contestada a ação no prazo de 15 (quinze) dias, se presumirão aceitos, como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor (art. 285 do CPC). — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos sete dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e seis. — Eu, Osmar Fernandes Costa, Escrevente auxiliar, datilografei. — E eu, Darcy Augusto Fernandes, Escrivão substituto, no impedimento ocasional do Escrivão Titular, subscrevo. — O JUIZ: — João Carols Pestana de Aguiar Silva — Juiz. Está conforme o Escrivão Substituto. (as.) Darcy Augusto Fernandes. (PJ 488)

PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA

EDITAL para ciência de terceiros interessados passado com o prazo de dez dias, na conformidade com o Art. 34 do Dec. lei, n.º 3.365 de 21-6-41, na forma que se segue: O Dr. David Mussa, Juiz Titular, da Primeira Vara da Fazenda Pública, faz saber, aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento, que por este Juizo e Cartório se processam os autos da Ação de Desapropriação movida pela Cia. do Metropolitano do Rio de Janeiro — Metrô, contra os Espólios de MARINA HEREDIA DE SA EIRIZ e MANOEL JOSÉ EIRIZ, objetivando o imóvel da Rua Dr. Santamini n.º 264. E por me haver sido requerido, para posterior levantamento da importância de Cr$ 1.500.000,00, mando passar o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na imprensa na forma da lei, pelo qual ficam todos os interessados, cientificados a apresentarem em Juizo as alegações que tiverem, dentro do prazo assinalado, cientes de que o Juizo e Cartório funcionam à Av. Erasmo Braga n.º 115, sala D-107, Palácio da Justiça, Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1976. Eu, as. Josélcio M. Brandão, Escrevente Auxiliar datilografei, e eu, as. Fernando S. Lima, Escrivão, subscrevi. as. David Mussa, Juiz Titular (PJ 486)

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

N.º 89.246

EDITAL para ciência de terceiros interessados, com o prazo de 20 dias — extinção de obrigações de SERGIO BIATO DE LA PENA, na forma abaixo:

O Doutro Milton Mondego de Carvalho Lima, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem e interessar possa, e as credores de SERGIO BIATO DE LA PENA, que foi requerida a Extinção de Obrigações na Falência supra mencionada e, para tal os interessados possam requerer o que entederem a bem de seus direitos, de conformidade com o artigo 37 § 1.º da Lei de Falências, com que ficam citados todos os interessados e no prazo de 20 dias. Em virtude do que expedi o presente e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos nove dias do mês de dezembro de 1976. Eu, Maria Helena Corrêa Pires, escrevente juramentada, datilografei. E eu, Waldemar da Costa Morado, escrivão, subscrevo, (as.) Dr. Milton Mondego de Carvalho Lima. — Juiz de Direito. Está conforme o original. O Escrivão, Waldemar da Costa Morado. (PJ 487)

AGENDA DOS LEILOEIROS

OSCAR LACEVITZ
Preposto: Walcândido Macedo
Rua México nº 164 - grs. 63-64
Tels.: 221-9514 e 224-1150

ALVARO CHAVES FERREIRA VELHO
Preposto: Murilo Cardoso Chaves
Rua Buenos Aires nº 80 - 5º e 8º and.
Tel.: 222-4382

ANTONIO MARINHO DA SILVA NETTO
Preposto: Branca Marinho de Souza Filho
Rua Ramalho Ortigão nº 38 — 2º and., s/27
Tel.: 281-7365

CARLOS THEOPHILO MARÇAL
Preposto: Miguel Assad
Av. Passos, 60
Tel.: 221-1315

FERNANDO COSTA DE ALBUQUERQUE MELLO
Preposto: Raymundo de Oliveira Reis
Rua da Quitanda, 30 - salas 207-211
Tels.: 242-5531 e 242-8205
Tel.: 226-3092

JORGE ROBERTO PESSOA DOS SANTOS
Preposto: Ana Maria Raimundo Pessoa dos Santos
Av. Rio Branco, 156 - grs. 2.124/2.128
Tels.: 252-6478 e 232-0105

MANOEL COSTA
Preposto: Álvaro Marini Costa
Av. Graça Aranha 326 - gr. 121
Tels.: 252-3745 e 242-9630

MOYSES LASRY
Preposto: Roberto Lasry
Rua General Góis Monteiro, 106
Tel.: 246-2741

GUILHERME MELLO
Preposto: Paulette Keller Thompson Mello
Travessa do Paço, 23 salas 205/6
Tels.: 231-2444 e 231-0805

HÉLCIO MELLO SOARES
Av. Rio Branco, 156 - grs. 2.124/2.128
Tels.: 252-4595 e 222-8197

HORACIO ERNANI THOMPSON MELLO
Preposto: Geraldo Duarte
Travessa do Paço. 23 - grs. 205/206
Tels.: 231-2444 e 231-0805
Palácio dos Leilões
Rua Voluntários da Pátria, 204

NICOLAU MENDES DE CASTRO JUNIOR
Rua 1º de Março, 7 - sala 205
Tel.: 231-2725

OCTAVIO GOMES GIANNINI
Rua do Catete, 58
Tel.: 245-9126

PAULO BRAME
Preposto: José Aleixo Xavier
Travessa do Paço. 14 - 1º andar
Tels.: 231-0228, 231-3169 e 231-2405
Galeria Paulo Brame
R. João de Barros, 147
Loja de Objetos de Arte
Rua dos Inválidos, 51
Tel.: 232-7165

RAFAEL MEDICI CANDIOTA
Rua do Carmo, 6 - s/611
Tel.: 224-8656

SEBASTIAO BRIGIDO DE LEMOS
Preposto: Paládio Tupinambá Júnior
Av. Rio Branco, 156 - grs. 2.124 a 2.128
Tels.: 252-4595 e 222-8197

SEBASTIÃO DE MENDONÇA BARRETO
Av. Princesa Isabel, 282 - loja A
Tels.: 275-6097 e 275-1396

SINDICAL

Gráficos querem aumento de 50%

Os gráficos dos setores de casas-de-obras reunidos em assembléia geral, decidiram reivindicar reajustamento salarial na ordem de 50 por cento, a partir de 19 de fevereiro do ano que vem.

Pleiteiam, também, férias de 30 dias, garantia mínima profissional, piso salarial, adicional de insalubridade e mais vantagens.

A informação é do presidente do sindicato, Cyro da Costa Roza, acrescentando que o ofício contendo as mencionadas reivindicações foi encaminhado ontem aos patrões, estando a diretoria da entidade profissional autorizada pela classe a instaurar dissídio coletivo no Tribunal Regional do Trabalho, em caso de os empresários não aceitarem o que está sendo proposto.

Mais um comerciário na Justiça do Trabalho

Raul Pereira Cortez, vice-presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, acaba de ser designado para suplente de vogal da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento do Tribunal Regional do Trabalho, onde é titular e comerciário João Miguel Assad.

Missa por dirigente sindical falecido

O presidente do Sindicato dos Sapateiros, Nilton Teles, está convidando a classe para a missa em sufrágio da alma de Dagmar de Oliveira, ex-presidente da entidade, que será celebrada em 20 do corrente (um ano depois de seu falecimento), às 10h30m, na Igreja do SS. Sacramento, Avenida Passos, 50.

Pessoal da Light

Hoje, às 18h30m, na Rua General Canabarro, 536, haverá assembléia geral de lançamento da campanha salarial do pessoal da Light, cujo aumento entrará em vigor em primeiro de janeiro. O presidente do sindicato, Mauricio Ellena Rangel, considera muito importante a presença maciça de seus companheiros.

Aeroviários

Encerram-se hoje as eleições no Sindicato Nacional dos Aeroviários, em segunda convocação. O atual diretor-tesoureiro, José Trajano da Silva, que lidera a chapa de n.º 1, solicita o comparecimento às urnas dos que ainda não exerceram o direito do voto.

Securitário conclui Curso de Direito

Júlio Menandro de Carvalho, secretário do Sindicato dos Securitários e juiz classista do Tribunal Regional do Trabalho, concluiu o curso da Faculdade de Direito da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, e a festa de colação de grau será no dia 28 do corrente, às 19 horas, no Hotel Nacional.

Taifeiros

Encabeçando chapa única, Roland Chaves, presidente do Sindicato Nacional dos Taifeiros, Culinários e Panificadores Marítimos, foi reeleito, mas uma vez, para um mandato de três anos.

As entidades classistas

Nosso setor sindical está ao inteiro dispor das entidades classistas, na Rua Álvaro Alvim, 33 3.º andar, onde atende pessoalmente ou por correspondência.

Filho de jornaleiro terá Natal divertido

A Associação Recreativa e Esportiva dos Jornaleiros vai promover, domingo, o Natal dos filhos dos jornaleiros, na Rua Haddock Lobo, 227, sede do Satélite Clube — Banco do Brasil, cuja diretoria cedeu suas instalações sociais gratuitamente.

Das 13 às 17 horas, a garotada vai se divertir a valer, pois o programa organizado inclui show com apresentação de palhaços, mágicos, bandinha, acrobatas e malabaristas, além da presença de Papai Noel animando a festa.

Nos intervalos haverá farta distribuição de lanches, na base de refrigerantes, milk-shake e balas, bem como grande quantidade de brinquedos. A direção da AREJ agradece a todos quantos colaboraram para a realização da festa, principalmente a diretoria do Satélite.

Preço do café poderá chegar a Cr$ 72 o quilo

Dependendo do nível de aumento que o Instituto Brasileiro do Café (IBC) fixar em janeiro para a saca do grão, subsidiada à indústria de torrefação e moagem, o preço do quilo do café para o consumidor brasileiro poderá passar de Cr$ 44,00 para Cr$ 72,00, no início do ano, numa majoração de 64%. A informação foi prestada ontem pelo presidente da Associação Brasileira da Indústria de Torrefação e Moagem do Café (ABIC), sr. Manuel Leite, durante almoço oferecido à imprensa no Country Clube do Rio de Janeiro.

Entretanto, Leite esclareceu que a estratégia preconizada pela entidade visa um aumento semestral do produto, no mercado interno. Segundo explicou, os torradores estão dispostos a aceitar uma majoração de 20% no quilo do café torrado e moído, a partir de janeiro, o que significaria passar de Cr$ 44,00 para Cr$ 52,00. Este preço vigoraria durante todo o primeiro semestre do próximo ano, ficando o índice de reajuste do segundo semestre sujeito às alterações do mercado, no período.

Conversa de botequim

Evaristo Barroca

Abandono e violência

O conjunto habitacional do IPASE, na Estrada Vicente de Carvalho, número 1.806, onde moram umas dez mil pessoas, está inteiramente abandonado: suas ruas estão cheias de buracos, com muito capim e sujas. Além disso, os guardas de uma empresa de vigilância, incumbidos do policiamento do conjunto, se excedem em seu zelo e cometem até algumas violências, como ocorreu há uns quatro anos, quando deram um tiro numa mocinha. É preciso que as autoridades do instituto tomem alguma providência.

AUXILIARES

O Curso de Auxiliar de Consultório Odontológico, que vem sendo ministrado na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, está preparando uma turma de 50 auxiliares, o que vai resolver sério problema de muitos dentistas, ou seja, a falta de pessoal habilitado para atendimento em seus consultórios. O curso está sendo dado sob a responsabilidade do professor Antônio Alves Gomes.

CAMPING

A revista anual Guia de Camping, Edição 1977, trabalho de jornalistas especializados em turismo, campismo e esportes, estará nas bancas a partir do dia 15 de janeiro do ano que vem. De suas 210 páginas a cores, 130 são dedicadas a informações sobre todas as áreas de camping existente no País, com umas 300 áreas assinaladas, seus itinerários e características locais (monumentos, culinária, artesanato e festejos).

Fotógrafos

A Associação dos Fotógrafos Profissionais elegeu e empossou dia 22 de novembro sua nova diretoria, constituída de Artur Maria Teixeira, presidente; Arlindo Caetano de Oliveira, secretário; e Valdir Ferreira Braga, tesoureiro

Museu

A Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas, que já está pensando na realização do VIII Congresso de Odontologia, em 1978, pretende instalar o primeiro Museu Odontológico do País. O presidente da entidade, Jairo Corrêa reeleito para o cargo, anuncia a posse da nova diretoria para o dia 14 de janeiro e inclui dentre suas metas o início das obras da colônia de férias do dentista e sua família, em Ubatuba, e construção da nova ala de sua sede própria, em terreno recém-adquirido.

"Gang" da casa própria faturou Cr$ 1 milhão

Já foi detido em Natal — Rio Grande do Norte — o elemento apontado como chefe da quadrilha de estelionatários, responsável por golpes, a título de falsa venda de imóveis da Cehab-RJ. Trata-se de Manoel Francisco da Costa (casado, 46 anos, fiscal de empresa de ônibus, morador da Rua Caxambu, s/n.c. Irajá). Pelos primeiros depoimentos tomados, estima-se que a gang chegou a tomar cerca de Cr$ 1.000.000,00 de suas vítimas, ao longo de quatro meses de atuação.

Manoel Francisco da Costa foi detido através de ação comum entre a Secretaria de Segurança Pública do Rio Grande do Norte, e a Seção de Crimes Contra o Patrimônio, da 22.ª Delegacia Policial do Rio de Janeiro. Não resistiu à prisão e na manhã de ontem foi recambiado para o Rio pelo delegado Osmar da Costa Braga e um representante da Cehab-RJ.

FUGA: MEDO DE MORRER

Graças à rápida ação do delegado da DOPS e do subcoordenador do policiamento de Natal, respectivamente, capitão João Galvão e Maurilio Pinto Medeiros, cinco dias após ter a 22.ª Delegacia Policial expedido comunicado de busca, Manoel Francisco da Costa foi detido na capital do Rio Grande do Norte. Afirmou ter fugido não somente face às denúncias públicas da Companhia Estadual de Habitação do Rio de Janeiro — Cehab-RJ, como também, porque estava sob ameaça de morte, por parte de um marginal conhecido por Ivan, irmão de Altair Martins Lopes, seu comparsa no golpe da "casa própria". Como esse último o vinha passando para trás, nas transações ilegais de venda de imóveis, decidiu apertá-lo. A reação de Altair foi mandar o irmão — Ivan — matá-lo. Daí ter fugido para Natal, onde sua fotografia, publicada nos jornais do Rio, São Paulo e também daquela cidade, ajudou a polícia a prendê-lo.

Acrescentou que os desentendimentos que teve com Altair Martins Lopes, deveram-se a que este era, inicialmente, encarregado de indicar vítimas para a quadrilha e recebia apenas parte do que obtiam. Como o número de golpes cresceu, passando a ser de seis a dez por dia, o próprio Altair passou a emitir taxas de expediente do Darj, ficando com todo o dinheiro da vítima, o que variava de mil e quinhentos a dois mil cruzeiros.

ESCRITÓRIO E FESTAS

Admitiu Manoel Francisco da Costa ter envolvido Altair na quadrilha, quando esse procurava a sede da Cehab-RJ para habilitar-se na inscrição pública, de forma correta, a fim de adquirir casa própria. Disse, entretanto, que quem lhe propôs iniciar a ação criminosa foi o despachante José Martins de Oliveira. Afirmara-lhe o despachante ser capaz de "facilitar" qualquer transação de compra ou transferência de imóvel ou simples inscrição na Cehab. Daí levou-o até um edifício na Avenida Graça Aranha, onde apontou-lhe uma sala como seu escritório. Trata-se, na verdade, de um escritório de despachantes reunidos, utilizados por José Martins de Oliveira. Ali, esse último arquitetou a utilização do expediente da taxa do Darj — encontrado em qualquer papelaria —, para dar aspecto de "legalidade" às falsas promessas de venda das casas da Cehab-RJ.

Daí para frente, contou Manoel Francisco da Costa, Altair passou a trazer-lhe pessoas interessadas em comprar inscrições, pelo valor de quinhentos cruzeiros e mais o estipulado como valor da taxa do Darj, isto é, Cr$ 135,00. O número de clientes começou a subir muito, chegando a aparecer cinco ou seis vítimas por dia.

— Desconfiei, logo — disse Manoel — que Altair não estava tomando somente os seiscentos cruzeiros de cada um e, sim, de mil e quinhentos a cinco mil. Além disso, ele passou a me dar apenas trezentos a quatrocentos cruzeiros.

— Altair já havia atraído umas cem pessoas — acrescentou — mas cada vez nos dava menos dinheiro. De certa feita, fui de manhã em sua casa e verifiquei que ele estava gastando demais. Estava dando festas para muitas pessoas e mesmo assim havia na sua casa, barris de cerveja intactos e muita bebida fina e comida de bacana sem serem tocadas, muitas delas se estragando.

TELEGRAMA

Afirmou, ainda, Manoel Francisco da Costa acreditar que quando Altair ja havia embolsado perto de Cr$ 200 mil as vítimas começaram a apertá-lo. Altair veio a ele e, daí, teve que falar com José Martins de Oliveira, para que se encontrasse uma solução. Esse último, então, mandou que se expedisse telegramas para os endereços das vítimas, afirmando que elas iriam ser chamadas, o que acalmou aos que estavam mais exaltados e perto de descobrir a trama dos estelionatários.

Foi então — contou Manoel à polícia — que José Martins de Oliveira decidiu marcar encontro com ele, Altair e as vítimas, para uma visita à Fazenda Botafogo no dia 5 de dezembro, a fim de melhor — segundo disse — "acalmar os otários". Como seria um domingo, tinha-se certeza que a fiscalização da Cehab não estaria lá.

Em relação a ter sido apontado como sargento da Marinha, banido por subversão, Manoel afirmou ter inventado isso e, também, que tinha quatrocentos mil de atrasados da Marinha, para despertar a cobiça de Altair — seu comparsa — e, assim, fazer com que ele lhe desse mais dinheiro do recolhido com as vítimas. Em relação aos lucros que obteve, Manoel admitiu não ter passado de Cr$ 25 mil, porque Altair e o despachante José Martins de Oliveira ficaram com a parte maior e que, positivamente, as autoridades não acreditam.

ORIENTAÇÃO

A direção da Cehab-RJ, de sua vez, voltou a alertar aos interessados em seus imóveis, que a habilitação à casa própria se faz somente através da inscrição pública, aberta a todos e que no Grande Rio tem somente um posto: na Rua do Mercado, 34.

SAMBA E OUTRAS COISAS

"MEU SINHÔ"

RAINHA DO CARNAVAL DE 1977

Dentro de mais algumas horas o Rio estará conhecendo a sua Rainha do Carnaval de 1977. Trinta e uma candidatas, representando diversas agremiações recreativas, clubes e associações de classe, estarão desfilando na passarela instalada na sede náutica do Clube Internacional de Regatas, ali no Calabouço, bem pertinho do Museu de Arte Moderna. A jogada, antiga promoção da Associação dos Cronistas Carnavalescos, leva o aval do Riotur e conta com o apoio da imprensa, rádio e televisão.

Armando Santos, veterano presidente da ACC, mostra-se empolgado com o concurso deste ano. Afirma não ser fácil a tarefa do júri que escolherá a soberana de folia de 77. Entre as candidatas, um contingente de belezas femininas se confundem. Jovens folionas e porque não dizer — eu conferi — algumas já conhecidas sacudideiras de carola nos embalos firminos estarão por dentro da jogada. Tá tudo certo. O importante é que a candidata eleita seja de fato uma amante do ziriguidum e não seja daquelas do sorriso amarelo. O assunto pede uma autêntica carnavalesca, o que não será difícil encontrar naquele mundão de mulheres boazudas. Sábado eu estarei rente que nem pão quente, lá no Internacional. Espero que o pagode corra certinho, sem aquelas cenas tristes verificadas no concurso anterior, quando uma torcida inflamada caquerou uma garrafada na cabeça do nosso amigo Armando Santos, presidente da ACC, alegando que havia marmelada nos trabalhos, favorecendo a candidato do Magnatas, na ocasião clube dono da casa onde a escolh era realizada.

ROTEIRO DO ZIRIGUIDUM

Alegria, alegria, minha gente. O ano está se despedindo. Vamos ajudá-lo a se mandar, preparando o esqueleto para a jornada de 77. Os trabalhos podem começar neste fim de semana com um ziriguidum firmino. Embalos às pampas estão programados na paróquia. Simbora.

Pagodes para hoje:

União da Ilha do Governador — Na quadra do E. C. Cocotá, na Ilha, a escola da Maria Augusta ensaia o seu samba-enredo "Domingo", do compositor Valdir da Vala.

Unidos de São Carlos — Confiante no tema-enredo "40 Anos de Rádio Nacional", a São Carlos reune logo mais, na quadra da Rua Marquês de Sapucaí, o máximo dos seus ritmistas, passistas e pastoras, para um animado ensaio. Osvaldinho presidente da escola do Estácio, afirma: "Vamos fazer um carnaval para que continuem nos aturando no primeiro grupo". Falou...

Estação Primeira da Mangueira — Reunindo representações da maioria das suas alas, a Manga ensaia logo mais na quadra da Rua Visconde de Niterói. O samba-enredo "Parapanã — O Segredo do Amor", de Tantinho e Jajá, está tomando vulto, merecendo grande aceitação do público carioca.

Império da Tijuca — A partir das 22 horas de hoje, na sede da Associação Atlética Tijuca, na Rua Barão de Mesquita, a Império da Tijuca realiza mais um preparativo para o desfile de 77. Seu enredo, "O Mundo de Barro", recebeu grande aceitação dos componentes e terá seu samba defendido pelas animadas pastoras tijucanas.

Império Serrano — Com o cantor oberto Ribeiro defendendo o samba-enredo "Brasil, Barco dos Imigrantes", a escola do saudoso Mano Eloy ensaia logo mais na quadra coberta da Av. Ministro Edgar Romero em Madureira. Itacy comanda a harmonia.

Unidos da Tijuca — Para reunir maior número de componentes e adeptos, a ES Unidos da Tijuca deixa logo mais a sua bonita sede da Rua São Miguel para uma tremenda roda de samba no ginási do EC Maxwell. Gustavo Diamante garante que sua agremiação estará entre as primeiras colocadas no carnaval do II Grupo, em 77.

Acadêmicos do Salgueiro — Unidos, com o único propósito de situar sua agremiação entre as mais fortes candidatas ao título de campeã da folia de 77, os componentes do Salgueiro estão comparecendo em massa aos ensaios da agremiação. Hoje, na quadra da Rua Silva Teles, sob o comando de Moacir Lorde, atual presidente da escola, acontecerá um grande ensaio com a participação de grande número de veteranas baianas e a força máxima da bateria da vermelho-e-branco da Tijuca.

Arranco — Inconformada com o resultado do júri que a alijou do título máximo do carnaval deste ano, a Escola de Samba Arranco do Engenho de Dentro está empenhada em apresentar, no próximo tríduo de Momo, um carnaval capaz de compensar o golpe sofrido por seus componentes que estavam certos da vitória. Com "Príncipe de Efan", que hoje estará sendo ensaiado na sua quadra, situada na Rua Adolfo Bergamii a agremiação do compadre Mazzola espera conquistar a sua ascensão ao I Grupo, em 77.

Unidos de Vila Isabel — O clima na escola de Martinho da Vila é de excelente otimismo. Em poucas ocasiões se observou a Unidos de Vila Isabel tão confiante numa vitória carnavalesca. Com o apoio total de todos os membros da diretoria, conselheiros, dirigentes de alas, componentes em geral, a Vila vem realizando um trabalho criterioso visando a conquista do título de campeã do carnaval do próximo ano. O próprio Arlindo Rodrigues, responsável pelo tema-enredo "Ai Que Saudades Que Eu Tenho", que será apresentado no desfile de 77, não esconde a sua confiança na vitória. Hoje é dia de "Casa de Bamba" na Vila.

Portela — A quadra da Rua Arruda Câmara, em Madureira, o Portelão, estará em festa logo mais. Durante o ensaio da Portela, quando estarão presentes inúmeros compositores da agremiação e de outras agremiações, será realizado o lançamento do recente LP gravado por Monarco um dos mais badalados compositores da escola da porta-bandeira Vilma.

Unidos de São Clemente — Infelizmente não podemos divulgar os babados referentes à escola do colega José Castelo, presidente da Associação dos Cronistas Desportivos. A falta de notícias da escola nos impede de ser útil à moçada de Botafogo.

Acadêmicos de Santa Cruz — Escola que por duas ocasiões disputou o título máximo entre as maiorais, agora no III Grupo, a Acadêmicos de Santa Cruz vem lutando para retornar aos seus grandes dias. Com o tema-enredo "Luar do Sertão", ela vai preparando o seu carnaval-77. Hoje acontecerá ensaio na quadra da Rua do Império, em Santa Cruz.

Imperatriz Leopoldinense — Grande movimentação para teste fim de semana está prevista na Imperatriz Leopoldinense. Os preparativos para o desfile do próximo carnaval estão atingindo o máximo das preocupações dos dirigentes da escola da Leopoldina. No ensaio de hoje estarão reunidas as maiores expressões da agremiação, entre elas os fabulosos destaques e representações das tradicionais alas da escola.

Unidos do Cabuçu — Ninguém pode negar ao presidente José Leite o dinamismo indispensável a um dirigente para conduzir uma agremiação ao sucesso. O trabalho que está sendo realizado na Unidos do Cabuçu, com vistas ao carnaval de 77, é uma prova do que digo. Escola modesta, lutando contra a falta de recursos financeiros, ainda assim sua estrutura administrativa anima aos bem intencionados à luta. Hoje é da de ensaio da Cabuçu na quadra do Sampaio A. C. Confiram o trabalho do Zé Leite, meu sinhô.

Unidos do Viradouro — Hoje, no ginásio do Ipiranga F. C., na Rua São Lourenço em Niterói, a E. S. Unidos do Viradouro estará escolhendo o seu samba-enredo para o desfile do próximo carnaval. O tema "No Mundo da Fantasia", tem cinco sambas em competição, seus autores, Buquinha e Edmundo, Tim e Telinho, Santinho e Joel do Cavaco, Vanildo e Oliveira e Guimarães, estarão firminos na defesa dos seus pagodes.

Mocidade Independente — A escola do presidente Ozeas de Jesus (?) — BESSA L. 5 M. 9cc sem — man Pereira Leite promove hoje, a partir das 22 horas, na sede do Cassino de Bangu, uma tremenda roda de samba. O ritmo estará por conta do estre André. Juradir e Tatu se encarregarão da harmonia e controle dos godeiros.

Beija Flor — A escola de Nilópolis está vendo aumentar o seu público da ZS. Sem prejuízo dos ensaios na quadra da Rua Pracinha Wallace Paes Leme, em Nilópolis a moçada do Nelsinho está castigando seus pagodes no Mourisco, ao lado dos embalos da Portela. A jogada da Beija toma todo o fim de semana e inicia amanhã com um sambão na quadra do Botafogo de F. e Regatas, sede náutica.

Unidos de Padre Miguel — Quem for a quadra da Rua Mesquita, em Padre Miguel, poderá conferir a disposição desta modesta escola em promover um bom carnaval em 77. Logo mais, a partir das 22 horas, a Unidos estará ensaiando seu componentes.

Bafo da Onça — Tião Maria e José Vasques, dois dedicados dirigentes do Bafo estão empenhados em colocar sem desfile, no carnaval, nada menos de 1.200 componentes. Uma fábula. Alegam os dois dirigentes que não têm outro jeito. Os numerosos pedidos de novos adeptos do bloco desejando incluir suas alas no contingente das oncinhas, é uma coisa de louco, diz o Pepe. Os ensaios do Bafo, na sede do Helênico (ex-Minerva) na Rua Itapiru, poderão dar uma idéia de como as coisas andam. Hoje é dia de embalo no Bafo, lá no Minerva.

Cara de Boi — Outro bloco que ninguém consegue segurar é o Cara de Boi, A agremiação de D. Ruthe mãe da Gigi da Mangueira vai de vento em popa. Seus ensaios na quadra da Rua São Francisco Xavier, são pau puro. Quem duvidar que confira o assunto a partir das 21 horas de hoje.

Canarinhos de Laranjeiras — Hoje não tem pagode, mas amanhã o couro come na quadra da Rua Humaitá, em Botafogo.

Unidos de Cubango — Dezessete anos de luta pelo ziriguidum estará completando amanhã a Escola de Samba Unidos do Cubango, de Niterói. Uma ampla programação destinada à comemoração da data foi elaborada pela diretoria da escola, iniciando hoje com missa na Igreja de São Jorge e a seguir coquetel na sede do Fluminense F. C. em Niterói. Amanhã o couro estará comendo solto na quadra do Fonseca A. C.

Marabu Social Clube — Em sua ampla sede da Rua Clarimundo de Melo, em Piedade, o Marabu estará acedendo hoje uma tremenda roda de samba promovida por Silvinha Samba-Som. Entre os pagodeiros que lá estarão se apresentando esta noite, estão Xaugô da Mangueira, Lecy Brandão, Adalcir Louro e suas mulatas firminas e mais uma pá da gente firmina. Vale uma conferida.

LD JUDICIÁRIA

COMARCA DA CAPITAL

COMARCA DA CAPITAL

TCU e STM entram em recesso

BRASÍLIA (LD) — O Tribunal de Contas da União e o Superior Tribunal Militar realizaram suas últimas sessões deste ano, e entraram em recesso: o primeiro volta a funcionar a 15 de janeiro e o segundo a 7 de fevereiro.

Ontem, o vice-presidente do TCU, ministro Glauco Lessa, foi eleito presidente para o período janeiro-dezembro de 1977. O vice é o ministro Guido Mondim.

Advogados de plantão no Forum

Até o final de dezembro, estarão de plantão, das 13 às 16 horas, na sala 308-D. do Palácio da Justiça, os seguintes conselheiros da OAB-RJ, para a defesa das prorrogativas profissionais: hoje — Newton Barroca; Sérgio Tostes. Dia 20 — Hariberto de Miranda Jordão Filho; Virgílio Donnici. Dia 21 – Costa Neto; Raul Fernando Portugal Filho. Dia 22 — Paulo Froes Machado; Simão Isaac Benjó. Dia 27 — Sylvio Kelner; Haddock Lobo. Dia 28 — Humberto Soeiro de Carvalho, Augusto Frederico de Moraes Bittencourt. Dia 29 — Mauro Barcellos Filho; Carlos Massena.

Araripe inspeciona aeroporto

O ministro da Aeronáutica, tenente-brigadeiro Joelmir Campos de Araripe Macedo, inspecionou ontem durante três horas o Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro, que será aberto ao tráfego no dia 20 de janeiro, com a presença do presidente da República.

O ministro verificou pessoalmente os últimos retoques que estão sendo feitos no novo aeroporto e ouviu explicações do major-brigadeiro José Vicente Cabral Checchia, presidente da ARSA — Aeroportos do Rio de Janeiro S.A.

Cortes de luz hoje na Ilha e ZR

A Light informa que hoje, sexta-feira, torna-se necessário interromper o fornecimento de energia elétrica nos locais abaixo indicados, a fim de possibilitar a execução de serviços indispensáveis à manutenção e ampliação da rede distribuidora:

Ilha do Governador — Entre 8h30min e 14 horas, rua República Árabe da Síria: estrada do Galeão.

Santa Cruz — Entre 6h30min e 17h30min, ruas Aporuna (trecho), Majuri, Itatinga, Canhangá e Jacuípe; estradas do Massapê e da Pedra (trecho), serviente 1; praça Guanaré.

JUIZO DE DIREITO DA 15.ª VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de 30 (trinta) dias para a citação de DALMIR ELIAS MARUN CURY, na forma abaixo.

O Doutor João Carlos Pestana de Aguiar Silva, Juiz de Direito da Décima Quinta Vara Civel da cidade do Rio de Janeiro, capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER, aos que o presente Edital com o prazo de 30 (trinta) dias, virem ou dele conhecimento tiverem, principalmente, DALMIR ELIAS MARUN CURY, em lugar incerto e não sabido que, por parte do CONDOMINIO DO EDIFICIO ESTRELA FORMOSA, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — Petição de fls. 2. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel CONDOMINIO DO EDIFICIO ESTRELA FORMOSA, sito na Rua Hadock Lobo, 61, nesta cidade, representado por seu Sindico, por seu advogado, quer propor ação Sumaríssima, contra DALMIR ELIAS MARUN CURY, brasileiro, casado, do comércio, residente na Rua Hadock Lobo, 61, apto. 1005, Bloco "A", nesta cidade, o que faz pelos motivos a seguinte: — O Condominio-supte. é credor do supdo. pela quantia de Cr$ 6.258,24, correspondente a despesas de condominio, já vencidas e não pagas, do apto. 1005-A, do Edificio acima referido, assim discriminadas: — Condominio de janeiro 75 a junho 75, à razão de Cr$ 170,80 mensais — Cr$ 1.024,80; Condominio julho 75 a maio 76 à razão de Cr$ 226,40 p/m — Cr$ 2.490,40; Condominio junho e julho 76 à razão de Cr$ 350,00 p/mês Cr$ 700,00; 10 parcelas deficit condominio à razão de Cr$ 100,00 cada uma — Cr$ 1.000,00; Multa de 20% Cr$ 1.043,04. — Isto posto, requer a V. Exa. a citação do supdo. para comparecer a audiência de instrução e julgamento, no dia e hora que forem designados, a fim de oferecer a defesa que tiver, esperando-se, afinal, seja julgada procedente o pedido com a condenação do réu no pagamento do principal, juros, honorários de advogado e demais cominações legais. Protestando por todas as provas em direito admitidas e dando a presente o valor de Cr$ .... 6.258,24. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 28 de julho de 1976. (as.) Nélio Carvalhal Júnior, adv. DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria de Justiça. Divisão de Distribuição. A 15.ª Vara Civel. Ao 3.º Of. Reg. de Distribuição. Em, 02-08-1976. — Petição de fls. 22. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 15.ª Vara Civel — CONDOMINIO DO EDIFICIO ESTRELA FORMOSA, nos autos da ação sumaríssima que, por esse Juizo, move contra DALMIR ELIAS MARUN CURY, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça de que o réu se encontra em lugar incerto e não sabido, vem requerer de V. Exa. a expedição de editais de citação no prazo minimo permitido em lei. Outrossim, o suplicante requer a designação de nova data de audiência de instrução e julgamento. E. Deferimento. — Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 1976. (as.) Nelio Carvalho Júnior, adv. — Despacho de fls. 23: — 1) Cite-se por edital. 2) — Prazo: 30 (trinta) dias. 3) Audiência a 27 de janeiro de 1977, às 14,00 horas, intimadas as partes para a tentativa de conciliação. Rio 02-12-1976. (as.) Franklin Roosevelt dos Santos. — ENCERRAMENTO: — E, para que chegue ao conhecimento de DALMIR ELIAS MARUN CURY, fiz expedir este e mais dois de igual teor que serão afixados nos lugares de costume e publicados pela imprensa na forma da lei, cientificando-o de que digo, da lei, para que comparecer a audiência que será realizada no dia 27 de janeiro de 1977, às 14,00 horas, nela oferecendo defesa escrita ou oral, na forma do art. 278 e seus §§ 1.º e 2.º do C.P.C., cientificando-o de que este Juizo funciona a Av. Erasmo Braga, 115, S/321-D, Palácio da Justiça ciente ainda de que, não comparecendo a audiência designada, se presumirão aceitos, como verdadeiros os fatos articulados pelo autor (art. 285 do C.P.C.). — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos treze dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e seis. — Eu, Osmar Fernandes Costa, Escrevente Auxiliar, datilografei. — E eu, Darcy Augusto Fernandes, Escrivão substituto, no impedimento ocasional do Escrivão Titular, subscrevo. — O Juiz: João Carlos Pestana de Aguiar Silva — Juiz de Direito. (PJ 489)

DÉCIMA VARA CIVEL

EDITAL de Citação com prazo de 30 (trinta) dias na forma abaixo, extraído dos autos da ação Ordinária requerida por ESPÓLIO DE MARINA DE OLIVEIRA TINOCO DA SILVA contra ANGELINA PEREIRA MACHADO MORATO e seus filhos MARIO MORATO MACHADO e CARMEM MACHADO.

O Doutor Jorge de Miranda Magalhães, Juiz em Exercício no Juizo de Direito da Décima Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos interessados que o presente Edital de Citação virem ou deles conhecimentos tiverem que pelo mesmo citem-se ANGELINA PEREIRA MACHADO MORATO e seus filhos MARIO MORATO MACHADO e CARMEM MACHADO, para ciência da petição e despacho adiante transcritos, nos termos da ação supra citada. Ciente de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga n.º 115 — 3.º andar. Petição de fls. 59—61. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Vara Civel. O Espólio de Maria de Oliveira Tinoco da Silva em inventário em curso no MM. Juizo de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3.º Ofício, por seu advogado infra assinado, quer propor uma ação ordinária contra Angelina Pereira Machado Morato, casada, e os filhos deste, Mario Morato Machado e Carmem Machado, todos brasileiros, residentes na Av. Princesa Isabel, 273, apartamento n.º 702, pelos fundamentos de direito e de fato que passa a expor e provar. 1 — A "de cujus" mantinha conta conjunta na Caixa Econômica Federal com o seu irmão, General Jorge de Oliveira Tinoco, que também veio a falecer. A conta em referencia era de n.º 24.435-9 e, na verdade, pertencia apenas a de cujus, sendo que a inclusão do nome do irmão foi apenas para facilitar a respectiva movimentação, o que adiante se provará com as proprias declarações deste. Em 25 de novembro de 1973, escreveu à de cujus o General Jorge a seguinte carta confissão: "Prezada mana Maria — Conforme combinado na carta que a escrevi a 13 do mês em curso, saquei da tua Caderneta de Poupança (Ag. da Caixa Econômica no M. da Fazenda), a 19, a quantia de Cr$ 124.014,92 e, nesse mesmo dia, paguei o saldo devedor do Novo Rio S. A. Estou aguardando agora um chamado por telegrama para assinar a escritura de quitação de compra do apartamento em que moro. Ja para o mes começarei a te amortizar essa quantia em prestaçoes mensais de Cr$ 1.200,00 até a epoca em que conseguir vender este apartamento quando então liquidarei o saldo restante. Os valores dessas prestações serão depositadas mensalmente na mesma caderneta donde foi a citada retirada. Com os agradecimentos do irmão e amigo Jorge. P. S. A Angelina está de acordo com o que acima prometi e, na minha falta, cumprirá integralmente o que acima está escrito. Do mesmo." Realmente, foi dado curso ao que afirmara em carta o General Jorge. Conforme comprovantes ora junto, sacou na, digo, sacou ele na caixa o valor de Cr$ 124.014,92, na prefalada conta n.º 24.435-9, em 20 de novembro de 1973. Dando cumprimento ao seu compromisso de fazer a amortização mensais de Cr$ 1.200,00 até a época em que conseguisse vender o seu apartamento, o devedor e os demandados, seus legatarios, amortizaram onze prestações, totalizando Cr$ 13.200,00 (treze mil e duzentos cruzeiros). Estes últimos, após o falecimento daquele, como se verifica, cotejando-se a data do óbito (26 de fevereiro de 1974) e as datas de alguns pagamentos, efetuados por Mário Morato Machado, posteriormente àquele (docs. juntos). 2 — Em que pese a ciencia inequivoca da obrigação assumida pelo General Jorge, os demandados, legatários universais deste, por força de testamento anterior, datado de 4 de agosto de 1970, promoveram o respectivo inventario, silenciando sobre a divida, existente precisamente para livrar de hipoteca à Novo Rio S. A. o apartamento legado. E seguramente informados estavam pelo testador de que o imóvel seria vendido e do produto da venda seria retirado o quantum para resgatar a divida à "de cujus", como exposto na carta transcrita. O testamento do General Jorge, datado de 4 de agosto de 1970 (anteriormente a 25 de novembro de 1973, portanto, quando assumindo obrigação a ser resgatada com o produto da venda do imovel legado, alterou condiçoes daquelas) dispunha, conforme documento ora junto: "... que deixa todos os seus bens móveis e a pensão militar de Marechal para sua companheira e dependente Angelina Pereira Machado Morato; que deixa também para a mencionada senhora, em usufruto o apartamento n.º 702, do Edificio situado à Av. Princesa Isabel, n.º 273, nesta cidade em que reside, acima mencionado, e a respectiva fração do terreno; que, na falta do usufrutuária Angelina Pereira Machado Morato, esse imóvel legado em usufruto, pertencerá, em plena propriedade aos dois filhos dessa senhora, Mário Morato Machado e Carmem Machado, em partes iguais, e que dele disporão como melhor o entenderem..." Comprometida quanto a valores essa disposição testamentária, com conhecimento e envolvimento direto dos legatários na instituição de divida intercorrente do testador, cumpria aqueles solver a obrigação, inerante ao imóvel legado — onde há divida não há herança. Pois, nem durante o inventário, nem após o seu encerramento, até a presente data dignaram-se os demandados oferecer prestações de contas e daí a presente ação. Há, no inventário de "de cujus" — Espólio — Autor — herdeiros legítimos (doc. junto) que tem como único quinhão o crédito ora ajuizado e que cumpre ser realizado, para cumprimento de vontade lastreada no direito. Qui juri Sui utitur nemini facit injuriam. Ante o exposto, requer a citação dos demandados, nomeados nesta inicial, para responderem à presente ação e segui-la em todos os seus termos, até final condenação a pagarem ao Espólio — Autor a importância de Cr$ 110.814,92, saldo devedor relativo ao empréstimo "leit motiv" deste feito, acrescida dos juros moratórios legais, custas processuais e honorários advocatícios que forem arbitrados. Protestando por todos os meios de prova em direito admitidas, como testemunhal, pericial, depoimento pessoal dos demandados etc... indica o valor da causa em Cr$ 112.000,00. Termos em que, D. e A. P. Deferimento. Rio, 30-08-76 (as.) Dr. José Duarte, advogado — insc. 4.187 — Petição de fls. 62 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10.ª Vara Civel. Espólio de Marina de Oliveira Tinoco da Silva, nos autos da Ação Ordinária, em que, como autora, contende como, digo, com Angelina Pereira Machado Morato, e outros, vem, cumprindo o V. Despacho desse MM. Juizo de fls. 62, informar que o seu advogado vem de assinar a petição de fls. 59-61 a qual constituirá o resumo da inicial, para publicação de editais, em jornal local, se deferida por V. Exa. a petição de fls. 57. Quanto à publicação no Diário Oficial, se indispensável se faça na integra, nada poderá opor a requerente. Com estes esclarecimentos, espera se digne V. Exa. despachar referida petição. P. Deferimento. Rio 29-11-76. (as.) Dr. José Duarte — advogado — insc. 4.187 — Despacho de fls. 64 — Fls. 63. Defiro, expeçam-se editais com prazo de 30 dias Em 30-11-76 (as.) Dr. Jorge de Miranda Magalhães, Juiz em Exercício. Ciente de que à falta de contestação implicará como verídicos os fatos articulados pelo autor. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio, aos nove dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Maria Amélia Freitas de Oliveira, escrevente juramentada o fiz datilografar. E eu, Guilhermino dos Santos, escrivão subscrevo e assino (as.) Dr. Jorge de Miranda Magalhães — Juiz em Exercício. (PJ 490)

Processo n.º 454.

EDITAL com o prazo de dez dias para conhecimento de terceiros interessados no (s) imóvel (eis) da Praça Onze de Junho n.º 269. De propriedade de PAULO BITTENCOURT AMARANTE ESP.º MARIA JOSE' PONTES AMARANTE e ESP.º DE VIRGILIO VASCONCELOS MONTENEGRO, na forma abaixo:

O Doutor DAURO IGNACIO DA SILVA, Juiz de Direito em exercício da Segunda Vara da Fazenda Pública Estadual.

FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de dez dias virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juizo e Cartório tramitam uns autos de DESAPROPRIAÇÃO, em que é Expropriante MUNICIPIO DO RIO DE JANEIRO, e Expropriado (s) PAULO BITTENCOURT AMARANTE; ESP.º MARIA JOSE' PONTES AMARANTE e ESP.º VIRGILIO VASCONCELOS MONTENEGRO tendo por objeto o imóvel (eis) da Praça Onze de Junho n.º 269. E como queira (am) o (s) Expropriado (os) promover (em) ao levantamento de Cr$ 142.290,85 (cento e quarenta e dois mil, duzentos e noventa cruzeiros e oitenta e cinco centavos), requereu (ram) e este Juizo deferiu a expedição do presente edital com o teor do qual ficam cientificados os terceiros interessados em dito (s) imóvel (eis) para alegar (em) o que for de direito, no prazo legal, cientes, outrossim de que este Juizo e Cartório funcionam na Av. Erasmo Braga n.º 115 1.º andar. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos quinze de dezembro de mil novecentos e setenta e seis. Eu, escrevente auxiliar datilografei, e Eu (ELIAS SAUD), escrivão substituto subscrevo no impedimento ocasional do escrivão titular. O Juiz, Dauro Ignácio da Silva. (PJ 492)

LUTA DEMOCRÁTICA

BALCÃO DE PUBLICIDADE

Rua Álvaro Alvim, 33 - 3.º andar

Das 9 às 18 horas

JUIZO DE DIREITO DA 15.ª VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de 30 (trinta) dias, para a citação de OCTACILIO ANANIAS DA SILVA e sua mulher MIRETE CILETE DA SILVA; IMOBILIARIA CASTRO COSTA LTDA.; FRANCISCO BARBOSA DO NASCIMENTO e ANTONIO DA CONCEIÇÃO MORAES, na forma abaixo:

O Doutor João Carlos Pestana de Aguiar Silva, Juiz de Direito da Décima Quinta Vara Civel da cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER, aos que o presente Edital com o prazo de 30 (trinta) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, principalmente, OCTACILIO ANANIAS DA SILVA e sua mulher MIRETE CILETE DA SILVA; IMOBILIARIA CASTRO COSTA LTDA., na pessoa de seu representante legal Heraclito Castro Costa; FRANCISCO BARBOSA DO NASCIMENTO e ANTONIO DA CONCEIÇÃO MORAES, em lugar incerto e não sabido que, por parte do TAXI TERESOPOLIS LTDA., lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — Petição de fls. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos. — TAXI TERESOPOLIS LTDA., sociedade comercial, com sede nesta cidade na Av. Suburbana n.º 9.105, representante, digo, representada por seus sócios Manoel da Silva Cunha Filho e Abel da Silva Cunha, brasileiros, casados, comerciantes, residentes nesta cidade, quer propor AÇÃO ORDINARIA, para declarar a nulidade da inscrição e averbações feitas no 8.º Ofício do Registro de Imóveis, escrituras de promessa de venda, promessa de cessões de direito e cancelamento de P.A., referentes aos imóveis situados na Rua Conde de Agrolongo junto e antes do 701, como será descrito no final, em face de: — 1) Octacilio Ananias da Silva e s/m D. Mirete Citele da Silva, brasileiros, ele comerciário, ela do lar, residentes na Travessa dos Correios, 5, apto. 204; 2) — Imobiliária Castro Costa Ltda., sociedade por cotas, com sede nesta cidade na Imperatriz Leopoldina, 8, sala 706, representada por seu sócio gerente Heraclito Castro Costa, brasileiro, casado, residente nesta cidade e encontrado na sede da sociedade; 3) — Assen Krastev Michailovski e s/m, brasileiro naturalizado, arquiteto, residente na Av. Copacabana, 400, apto. 902; 4) Francisco Barbosa do Nascimento e s/m., brasileiros, maritimo, residentes na Rua Dr. Nunes, 956; 5) — Principeza Fernandes Pires, brasileira, solteira, maior, industriária, residente na Rua Barão da Gamboa, 21 — Saúde; 6) — Francisco Rodrigues Ferreira Coimbra e s/m, portugueses, ele, comerciário, ela do lar, residente na Rua Ourique, 231; 7) Antônio da Conceição Morais, português, solteiro, maior, motorista, residente na Rua Alice de Freitas, 60, casa 2; 8) Francisco Ferraro e s/m, brasileiros, ele contador, residentes na Rua Esteves Júnior, 70, apto. 601; 9) Casimiro dos Santos e s/m. ele português, motosit, digo, motorista, residentes na Rua Ocidental, 745; pelos motivos que passa a expor: — LEGITIMIDADE E INTERESSE PROCESSUAL: — A autora por escritura pública de compra e venda, lavrada em Notas do 2.º Ofício, Livro 2873, fls. 73v, de 17-12-1973, devidamente transcrita no Livro 3-ED, fls. 77, sob o n.º 111.611, em 08 de abril de 1974, no 8.º Ofício do Registro de Imóveis, adquiriu da Sociedade Anônima Cortume Carioca, o imóvel situado na Rua Conde de Agrolongo, lado impar, lote de terreno s/n.º a 88,70 da esquina impar da Rua Honduras, nesta cidade, pelo preço de Cr$ 140.000,00; dito imóvel mede 20,00ms de frente e fundos e 50,00 ms de extensão por ambos os lados ;a vendedora do autor adquiriu o citado imóvel por escritura do 4.º Ofício de Notas, Livro 976, fls. 43v., devidamente transcrita no 8.º Ofício, Livro 3-BM, fls. 169 sob o n.º 54.138, de Evelina Carlota Watson Vacari, que por sua vez o adquiriu no Inventário de seu marido Rodolpho Vacari, através de Formal de Partilha, expedido em 15-09-1953, aditado em 12-02-1954, pelo M.M. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1. ºOfício, cujo titulo foi transcrito no 8.º Ofício do Registro de Imóveis no livro 3-AN, fls. 141 sob n.º 33.897. O inventariado houve o referido bem por escritura de Dação em Pagamento, que lhe fez Perpetuas Cravo, celebrada nas Notas do 10.º Ofício, Livro 125, fls. 53v. de 23-12-1921, que por sua vez o adquiriu da Companhia Territorial do Rio de Janeiro nos termos da escritura do 16.º Ofício de 1-9-1919, Livro 1, fls. 64v. e transcrita no 4.º Ofício do Registro de Imóveis no Livro 3-B, à fls. 201 sob n.º 201 e a mencionada Companhia houve o bem por compra ao Visconde de Macedo por incorporação da Companhia, nos termos da escritura de 27-03-1912 sob, digo, do 3.º Ofício, publicada no D.O. de 25-04-1912; Ocorre, que o primeiro réu e s/m por escritura do 10.º Ofício, Livro 1888 fls. 47 de 10-03-1966, prometeu vender à 2.ª ré, o imóvel assim descrito: — "terreno situado à Rua Conde de Agrolongo, constituido de um terreno junto e antes do prédio 701, medindo 70,40ms de frente, pelo lado esquerdo 100,00ms em 2 segmentos respectivamente da frente para os fundos, 50,00ms mais 50,00ms, confrontando com os imóveis n.º 701 da Rua Conde de Agrolongo e com o n.º 698 da Rua Belizário Pena, antigo Caminho do Tatu; na linha dos fundos mede 32,40ms confrontando com a Rua Belizário Pena; à direita mede 99,10ms em 4 segmentos respectivamente da frente para os fundos a partir da esquerda com a Rua Costa Rica: A) 21,65ms confrontando com essa rua; b) 17,00ms confrontando com os fundos do Imóvel n.º 279 da Rua Costa Rica; c) 10,10ms confrontando com os fundos do prédio n.º 285 da Rua Costa Rica; d) 50,15ms fron, digo confrontando com o imóvel n.º 658 da Rua Belizário Pena, tudo na freguesia de Irajá, desta cidade; O imóvel antes descrito e caracterizado, é parte do que é da propriedade do autor, apenas a amarração do terreno feita na escritura do 1.º réu para o 2.º é para o n.º 701 da Rua Conde de Agrolongo, enquanto na escritura do autor, a amarração é com a esquina impar da Rua Honduras, contudo vem coincidir os terrenos. Assim, parte do imóvel comprometido entre o 1.º réu e a 2.ª ré, é da propriedade do autor, conforme documentos juntos e referidos nesta petição. Nestas condições, data vênia, possui o autor todas as condições da ação para obter um julgamento de mérito quanto à nulidade dos titulos referidos, uma vez que parte do seu imóvel foi prometido pelo 1.º réu, digo, 1.º autor à 2.ª ré e esta, após registro do seu titulo, através de Mandado desse Juzo, inscrever a sua promessa no 8.º Ofício do Registro de Imóveis, aprovando em seguida um projeto de loteamento, prometendo ceder aos réus de n.º 3 a 9, parte da área. — TITULO DO 1.º RÉU. — Alegou em escritura que prometeu à 2.ª ré, que a área antes descrita foi havida por herança deixado por seus avós e pai, de nomes José Alvino da Silva, Antônio Maria da Conceição e Ananias Avelino da Silva e cujo inventário se processa na 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1.º Ofício. No corpo da Escritura não consta a aquisição dos falecidos contudo, instruiu o seu pedido de Registro de Titulo com uma escritura de permuta entre José Alvino da Silva e João Alves de Mirandela de 8 de junho de 1899, do 1.º Ofício de Maxambomba, Estado do Rio de Janeiro, hoje Nova Iguaçu, lavrada no livro 3, fls. 12. Para certificar da legitimidade do titulo dos avós do 1.º réu, foi pedida uma certidão ao mencionado Cartório, constando que no livro e fls. referidos, aparece uma escritura entre José Maria de Freitas Braga e s/m e Gregório José da Silva, atinente a um imóvel em lugar bastante diferente. Certificou ainda o Cartório, que na data em que o avô do 1.º réu afirma ter permutado o imóvel cujo registro se quer anular, com João Mirandela, não consta ter sido lavrada qualquer escritura. Acrescente-se ainda, que o livro e folha em que deveria estar lavrada a escritura do avô do 1.º réu é de 1093 e não 1899 como afirmou. A própria escritura celebrada entre os dois primeiros réus, é nula, pois aparece como sendo uma promessa de venda, quando o 1.º réu não possuia qualquer titulo definitivo e transcrito. O que poderia ter sido feito era uma cessão de direitos hereditários, ou o Espólio prometendo, desde que viesse autorizado po ralvará do Dr. Juiz do Inventário. Todavia, isto não era possível se concretizar porque no Juizo orfanológico havia despacho de só dar andamento no Inventário se fosse feita a prova da propriedade dos bens iventariados, o que não seria possível, porque dificilmente se legalizaria um documento inexistente e também porque outras fraudes foram descobertas. Apurou-se no Inventário que o 1.º réu arrolou como um dos bens do Espólio, um terreno pertencente ao Estado, o que foi desde logo desmascarado, levando o inventariante e 1.º réu a bandonar o processo, pois, foi requerida a instauração de inquérito na Delegacia de Defraudações. Outra fraude tentada pelo 1.º réu, consistiu na apropriação do bem situado na Rua Maris e Barros 821, pertencente à sociedade de R. Ferreira & Cia., rechaçada de pleno por sentença em Embargos de Terceiro, a requerimento da firma proprietária. Frustrada duas tentativas de fraude, uma inventariando um bem do Estado, outra de um particular, lançou o 1.º réu, outro golpe, desta feita, levando para o Inventário, o imóvel situado junto e antes do n.º 701 da Rua Conde de Agrolongo. Para evitar que fosse descoberta esta outra fraude, apenas arrolou e avaliou o citado imóvel e em seguida assinou sem Alvará judicial uma escritura de promessa de venda em que aparece como promitente vendedor, o 1.º réu, quando, segundo alega, o bem pertencer aos seus avós, logo, a propriedade seria do Espólio. O 1.º réu prometeu vender ao 2.º réu, um imóvel que jamais lhe pertenceu, nem por aquisição sucessória, nem por outro meio qualquer como abaixo se expõe. O bem dito como de propriedade do 1.º réu e prometido alienar ao 2.º, foi descrito como sendo junto a antes do n.º 701, da Rua Conde de Agrolongo. Ocorre, que esse mesmo bem sempre foi registrado no Cartório de Imóveis como terreno s/n.º a 88,70 ms da esquina impar da Rua Honduras. Se os dois primeiros réus tivessem à época tirado certidão no 8.º Ofício de Imóveis, verificariam que o bem levado a inventário já pertencia a terceiro, como mencionado anteriormente. O documento apresentado pelo 1.º réu, consistente numa pública forma, diz que o terreno de que se julgava proprietário ficava no caminho da Conde de Agrolongo, Estação da Penha. Mas, a Rua Conde de Agrolongo foi reconhecida em 1932 e foi antiga Rua Canadá e antes "J" (certidões do 1.º e 3.º Ofícios de Registro de Imóveis). Antes mesmo do reconhecimento da referida rua ,o logradouro figurava nos serviços do Estado como: começando na Rua Nocaragua, terminando 70,00ms antes da Praça Vera Cruz, isto é, inversamente. Embora a descrição do imóvel do autor, no Registro de Imóveis é de terreno s/n.º a 88,70ms da esquina impar da Rua Honduras, o Estado já em 1966, intimava o Cortume Carioca (proprietário anterior do autor), para construir o passeio fronteiriço ao terreno localizado na Rua Conde de Agrolongo junto e antes do n.º 701 (doc. junto). Isso evidencia que o terreno s/n.º a 88,70 ms da esquina impar da Rua Honduras é o mesmo j/a do n.º 701 da Rua Conde de Agrolongo e que foi prometido pelo 1.º ao 2.º réu. O 2.º réu, de posse de uma escritura originária de uma outra falsa, requere ue obteve, através desse Juizo, a inscrição de seu titulo no 8. Ofício de Imóveis, através de processo de vistoria, onde ficou contando as seguintes características e confrontações: — terreno medindo 70,40 ms de frente para a Rua Conde de Agrolongo; 145,00 ms à direita em 7 segmentos de 21,85 ms, mais 10,05 mais 17,00 ms, mais 29,85 ms, mais 10,10 ms, mais 6,00 ms, mais 5015 ms; confrontando o 1.º com a Rua Costa Rica de Gilberto Azevedo; 2.º e o 3.º com o prédio 285, da Rua Costa Rica de Raphael Barbatea e o 6.º e 7.º com o prédio 658, da Rua Belisário Pena, de Salvador Porco; 108,65 ms, à esquerda em 3 segmentos de 50,00 ms, mais 8,65 ms, mais 50,00 ms; confrontando o 1. e o 2.º com o prédio 701 da Rua Conde de Agrolongo, de Armênio Bastos Macedo e o 3.º com o prédio 698 da Rua Belisário Pena, de Antônio Loureiro do Amaral e 32,40 ms nos fundos pela Rua Belisário Pena. Com a inscrição de sua promessa de venda, que na realidade de não é promessa, porque não outorgada pelo seu proprietário e inconstando alvará judicial, o 2.º réu, desmembrou o imóvel acima descrito em nove lotes, sendo 5 pela Rua Conde de Agrolongo, 3 pela Belisário Pena e o último de n.º 8, digo, n.º 9 foi destinado à construção de 14 casas de vila, nos termos do P. A. n.º 26.288, modificado pelo de n.º 25.678, este, apenas para transformar o lote n.º 2 pela Rua Conde de Agrolongo de residencial em comercial e ainda pelo P. A. 26.556 para modificar o lote n.º 1 da rua acima citada para o mesmo fim do lote n.º 2; Com o desmembramento da aludida área nos lotes cim, o 2.º réu, prometeu ceder os seus direitos os demais réus reservndo pr si o remnescente da área; O terreno da autora com 30,00 ms de frente e 50,00 ms de extensão de ambos os lados, abrange os lotes 4 e5 e parte do lote 3 e quase toda a área dos lote de vila, ditas como adquiridas pelo 2.º réu, conforme se vê do P. A. ora anexo; O 2.º réu em 1967, propôs contra o Cortume Carioca ação possessória, visando reintegrar-se na posse do imóvel hoje pertencente à autora, no Juizo da 11.ª Vara Civel, e, após a contestação abandonou a lide, sendo o réu absolvido da instância, demonstrando com isto o seu receio de prosseguir numa causa que fatalmente lhe seria inglória; Não ficou aí a tentativa dos portadores de documentos de origem fraudulenta. O réu Casimiro dos Santos, adquirente do lote n.º 6, pela Rua Belisário Pena, intentou ação Possessória contra Felipe da Fonseca para se reintegrar no mencionado lote, mas, a sua tentativa se viu frustrada pelo acórdão da 2.ª Câmara na apelação 76.592, onde se reconheceu duvidoso o título que o primeiro réu transmitiu ao 2.ª, nos termos de parte do voto abaixo transcrito: — "Seria dúvida existe a respeito da posse dos antecessores dos autores, pois remonta a uma escritura de 8-6-1889, que se informa lavrada à fls. 12 do livro 3 do 1.º Ofício de Maxambomba, no Estado do Rio, hoje Comarca de Nova Iguaçu (fls. 183) dessa Comarca há escritura entre partes e objetivando coisa inteiramente diversa do terreno em questão conforme a cretidão de fls. 73". — Já há inclusive um reconhecimento de invalidade do título primitivo que serviu para aquisição dos réus, pela Egrégia 2.ª Câmara Civel, apenas não foi declarada a sua nulidade. O caso em tela, é daqueles que a doutrina chama de litisconsórcio unitário, pois a decisão há de ser única para todos, não podendo, data vênia, ser bipartida, a saber, nulo os títulos dos réus em relação ao terreno do autor e válido quanto ao remanescente da área. Se o título primitivo e que instruiu o pedido de vistoria nessa Vara inexistiu, obviamente todos os posteriores como base do inexistente são nulos de pleno direito. Ou vale para todos ou não valor para ninguém. Diante o exposto, é a presente para requerer a V. Exa. a citação dos réus, para contestarem a presente, pena de revelia, esperando que a mesma seja a ação admissível e julgado procedente o pedido para o fim de declarar nula a transcrição feita no liteo, digo, no livro 3-BY, fls. 243, sob n.º 64.621, em nome de José Alvino da Silva, por ter sido baseada em escritura falsa; a inscrição feita em nome da Imobiliária Castro Costa Ltda., no livro 4-AC, fls 230, sob n.º 23 621, porque o título que serviu para transmitir era falso, bem como as averbações à margem da inscrição supra de 1 a 7, e mfavor dos réus e ainda oficiar ao Estado, para cancelar os P. A. de n.ºs 26.288, 26.556, 26.678 os dois últimos, modificando em parte o primeiro. Com a procedência do pedido, espera a condenação dos réus, solidariamente, no pagamento de custas e honorários, estes de 20% sobre o valor da causa que é de Cr$ 140.000,00. Protesta por todo gênero de provas em direito admitidas, testemunhal, documental, depoimento pessoal dos réus, pena de confesso. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1974. (as.) Manoel da Silveira Maia, adv — Petição de fls. 86: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos. — TAXI TERESÓPOLIS LTDA., nos autos da ação Ordinária que move a OCTACILIO ANANIAS DA SILVA e OUTROS, vem, pela presente dizer a V. Exa. que desiste de qualquer recurso facultado em lei, requerendo edsta maneira a remessa dos autos para a distribuição para que seja a ação redistribuida para uma das Varas Civeis. P. deferimento. Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1974 (as.) Manoel da Silveira Maia, adv. — Despacho: J. Sim. 4-10-74. (as.) Péricles de Oliveira — Distribuição: — Corregedoria da Justiça, Seção de Distribuição. A 15.ª Vara Civel. Ao 3.º Distribuidor. Em 18-10-1974. — Despacho de fls. 92v.º: — Citem-se Rio, 29-10-74. (as.) Jayme Henrique Abreu. — Petição de fls. 221: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 15.ª Vara Civel. — TAXI TERESÓPOLIS LTDA., nos autos da ação Ordinária que move contra OCTACILIO ANANIAS DA SILVA e OUTROS, vem pela presente, requerer a expedição de Edital para citação de: a) Octacilio Ananias da Silva e s/m; b) Imobiliária Castro Costa Ltda., na pessoa do seu representante legal; c) Francisco Barbosa do Nascimento; d) Antônio da Conceição Moraes; por estarem em lugar incerto e não sabido, conforme certidão do Sr. Oficial de Justiça. Outrossim, requer o Edital seja por prazo mínimo. Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1976. (as.) Manoel da Silveira Maia, adv. Despacho de fls. 243. — Fls. 221: — Expeçam-se editais com o prazo de trinta dias, diante do ofício de resposta de fls. 242. 22-11-76. (as.) Pestana de Aguiar — ENCERRAMENTO: — E, para que chegue ao conhecimento de OCTACILIO CASTRO COSTA DA SILVA e sua mulher MIRETE CITELE DA SILVA, IMOBILIARIA CASTRO COSTA LTDA., na pessoa de seu representante legal Heraclito Castro Costa, Francisco Barbosa do Nascimento e Antônio da Conceição Moraes, fiz expedir este e mais dois de igual teor que serão afixados nos lugares de costume e publicados pela Imprensa na forma da lei, cientificando-os de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga, 115, S/321-D, Palácio da Justiça, ciente ainda, de que não sendo contestada a ação no prazo de 15 (quinze) dias, se presumirão aceitos, como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor (art. 285 do CPC). — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos sete dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e seis. — Eu, Osmar Fernandes Costa, Escrevente auxiliar, datilografei. — E eu, Darcy Augusto Fernandes, Escrivão substituto, no impedimento ocasional do Escrivão Titular, subscrevo. — O JUIZ: — João Carlos Pestana de Aguiar Silva — Juiz. Está conforme o Ascrivão Substituto. (as.) Darcy Augusto Fernandes. (PJ 488)

PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA

EDITAL para ciência de terceiros interessados passado com o prazo de dez dias, na conformidade com o Art. 34 do Dec. lei, n.º 3.365 de 21-6-41, na forma que se segue: O Dr. David Mussa, Juiz Titular, da Primeira Vara da Fazenda Publica, faz saber, aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento, que por este Juizo e Cartório se processam os autos da Ação de Desapropriação movida pela Cia. do Metropolitano do Rio de Janeiro — Metrô, contra os Espólios de MARINA HEREDIA DE SA EIRIZ e MANOEL JOSÉ EIRIZ, objetivando o imóvel da Rua Dr. Santamini n.º 264. E por me haver sido requerido, para posterior levantamento da importância de Cr$ 1.500.000,00, mando passar o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na imprensa na forma da lei, pelo qual ficam todos os interessados, cientificados a apresentarem em Juizo as alegações que tiverem, dentro do prazo assinalado, cientes de que o Juizo e Cartório funcionam à Av. Erasmo Braga n.º 115, sala D-107, Palácio da Justiça, Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1976. Eu, as. Josécio M. Brandão, Escrevente Auxiliar datilografei, e eu, as. Fernando S. Lima, Escrivão, subscrevi. as. David Mussa, Juiz Titular (PJ 486)

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

N.º 89.246

EDITAL para ciência de terceiros interessados, com o prazo de 20 dias — extinção de obrigações de SERGIO BIATO DE LA PENA. na forma abaixo:

O Doutro Milton Mondego de Carvalho Lima, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem e interessar possa, e as credores de SERGIO BIATO DE LA PENA, que foi requerida a Extinção de Obrigações na Falência supra mencionada e, para tal os interessados possam requerer o que entederem a bem de seus direitos, de conformidade com o artigo 37 § 1.º da Lei de Falências, com que ficam citados todos os interessados e no prazo de 20 dias. Em virtude do que expedi o presente e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos nove dias do mês de dezembro de 1976. Eu, Maria Helena Corrêa Pires, escrevente juramentada, datilografei. E eu, Waldemar da Costa Morado, escrivão, subscrevo. (as.) Dr. Milton Mondego de Carvalho Lima. — Juiz de Direito. Está conforme o original. O Escrivão, Waldemar da Costa Morado. (PJ 487)

AGENDA DOS LEILOEIROS

OSCAR LACEVITZ
Preposto: Walcândido Macedo
Rua México nº 164 - grs. 63-64
Tels.: 221-9514 e 224-1150

ALVARO CHAVES FERREIRA VELHO
Preposto: Murilo Cardoso Chaves
Rua Buenos Aires nº 80 - 5º e 8º and.
Tel.: 222-4382

ANTONIO MARINHO DA SILVA NETTO
Preposto: Branca Marinho de Souza Filho
Rua Ramalho Ortigão nº 38 — 2º and., s/27
Tel.: 281-7365

CARLOS THEOPHILO MARÇAL
Preposto: Miguel Assad
Av. Passos, 60
Tel.: 221-1315

FERNANDO COSTA DE ALBUQUERQUE MELLO
Preposto: Raymundo de Oliveira Reis
Rua da Quitanda, 30 - salas 207-211
Tels.: 242-5531 e 242-8205
Tel.: 226-3092

JORGE ROBERTO PESSOA DOS SANTOS
Preposto: Ana Maria Raimundo Pessoa dos Santos
Av. Rio Branco, 156 - grs. 2.124/2.128
Tels.: 252-6478 e 232-0105

MANOEL COSTA
Preposto: Alvaro Marini Costa
Av. Graça Aranha 326 - gr. 121
Tels.: 252-3745 e 242-9630

MOYSÉS LASRY
Preposto: Roberto Lasry
Rua General Góis Monteiro, 106
Tel.: 246-2741

GUILHERME MELLO
Preposto: Paulette Keller Thompson Mello
Travessa do Paço, 23 salas 205/6
Tels.: 231-2444 e 231-0805

HÉLCIO MELLO SOARES
Av. Rio Branco, 156 - grs. 2.124/2.128
Tels.: 252-4595 e 222-8197

HORACIO ERNANI THOMPSON MELLO
Preposto: Geraldo Duarte
Travessa do Paço, 23 - grs. 205/206
Tels.: 231-2444 e 231-0805
Palácio dos Leilões
Rua Voluntários da Pátria, 204

NICOLAU MENDES DE CASTRO JÚNIOR
Rua 1º de Março, 7 - sala 205
Tel.: 231-2725

OCTAVIO GOMES GIANNINI
Rua do Catete, 58
Tel.: 245-9126

PAULO BRAME
Preposto: José Aleixo Xavier
Travessa do Paço, 14 - 1º andar
Tels.: 231-0228, 231-3169 e 231-2405
Galeria Paulo Brame
R. João de Barros, 147
Loja de Objetos de Arte
Rua dos Inválidos, 51
Tel.: 232-7165

RAFAEL MÉDICI CANDIOTA
Rua do Carmo, 6 - s/611
Tel.: 224-8656

SEBASTIÃO BRIGIDO DE LEMOS
Preposto: Paládio Tupinambá Júnior
Av. Rio Branco, 156 - grs. 2.124 a 2.128
Tels.: 252-4595 e 222-8197

SEBASTIÃO DE MENDONÇA BARRETO
Av. Princesa Isabel, 282 - loja A
Tels.: 275-6097 e 275-1396

HORÓSCOPO

PROFESSOR MAHUMD

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Não desanime com os obstáculos que tem encontrado. Aguarde mais um pouco e o seu dia chegará. Novidades no plano sentimental. Número de sorte, 948. Cor favorável, lilás.

TOURO (De 21 de abril a 20 de maio) — Saiba reconhecer os méritos da pessoa amada. Uma boa dose de compreensão lhe dará grandes alegrias. Saúde instável. Cuidado com o fígado. Número de sorte, 726. Cor favorável, rosa.

GÊMEOS (De 21 de maio a 20 de junho) — Bom período para viajar. Aceite convites de amigos ou parentes. Sucesso no campo profissional. Aproveite bem as suas chances. Número de sorte, 587. Cor favorável, branco.

CANCER (De 21 de junho a 21 de julho) — Os astros recomendam um período de repouso e reflexão. Não duvide de sua capacidade de progredir. Confie mais na pessoa amada. Número de sorte, 349. Cor favorável, azul.

LEÃO (De 22 de julho a 22 de agosto) — Os leoninos enfrentarão uma fase dura, mas logo passará. Pequenos problemas de saúde não devem lhe atormentar. Boa fase para o amor. Número de sorte, 108. Cor favorável, bege.

VIRGEM (De 23 de agosto a 22 de setembro) — Você receberá incentivo e apoio de alguém de Libra ou Áries. Não esqueça as promessas que assumiu. A vida sentimental está ótima. Número de sorte, 235. Cor favorável, grenã.

LIBRA (De 23 de setembro a 22 de outubro) — O dia lhe reserva grandes emoções. Os seus atos no dia de hoje podem determinar o rumo de sua vida. Conte com os amigos. Número de sorte, 412. Cor favorável, marinho.

ESCORPIÃO (De 23 de outubro a 21 de novembro) — Os falsos amigos estão à espreita e você deve ter cuidado com o que fala. Procure o apoio que precisa na pessoa amada. Número de sorte, 683. Cor favorável, amarelo.

SAGITÁRIO (De 22 de novembro a 22 de dezembro) — O período é bom para realizar pequenos negócios. Você pode pensar em lucros certos. Saiba compreender as pessoas de sua família. Número de sorte, 892. Cor favorável, verde.

CAPRICÓRNIO (De 23 de dezembro a 20 de janeiro) — Um velho amor pode reaparecer agora. Mantenha a cabeça fria para decidir. Aguarde mais um pouco para obter o sucesso esperado. Número de sorte, 054. Cor favorável, violeta.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Uma grande surpresa lhe reserva sua vida sentimental. É tempo de casamento ou noivados. O dia é bom para fazer compras. Número de sorte, 749. Cor favorável, havana.

PEIXES De 20 de fevereiro a 20 de março) — Saiba procurar a sua felicidade nos lugares certos. Não adianta fazer castelos no ar. O período é bom para travar novas amizades. Número de sorte, 369. Cor favorável, vinho.

TROFÉU IMPRENSA

Escolhidos os melhores de 76

Conforme foi amplamente noticiado, 11 jornalistas, representando jornais de 11 Estados brasileiros — escolhidos por sorteio — compuseram o júri que, neste ano, elegeu os "Melhores de 76" no setor artístico e no jornalismo, para o Programa Sílvio Santos.

Como inovação, foram incluídas no questionário de votação as perguntas: Qual a figura nacional que mais projetou o nome do Brasil no Exterior? — Qual o melhor escritor brasileiro? — No campo da ciência quem trouxe mais glórias ao Brasil?

OS MELHORES DE 76

1) — Qual a figura nacional que mais projetou
— PRESIDENTE GEISEL
2) — Melhor Escritor brasileiro?
— JORGE AMADO
3) — No campo da ciência quem trouxe mais glórias ao Brasil?
— DR. EURICLIDES JESUS ZERBINI
4) — Cantor (empatados), MILTON NASCIMENTO e ROBERTO CARLOS;
5) — Cantora, CLARA NUNES;
6) — Ator (empatados), LIMA DUARTE e PAULO GRACINDO;
7) — Atriz, DINA SFAT;
8) — Jurado, ELKE MARAVILHA;
9) — Animador (unanimidade), SÍLVIO SANTOS;
10) — Novela, "SARAMANDAIA";
11) — Humorista, CHICO ANÍSIO;
12) — Filme Seriado, "CIBORG";
13) — Emissora de tevê, GLOBO;
14) — Locutor de Noticiosos, SERGIO CHAPELLIN;
15) — Mulher mais bonita, PEPITA RODRIGUES;
16) — Melhor Comercial, CIGARROS CONTINENTAL;
17) — Melhor Programa, SÍLVIO SANTOS;
18) — Música, "OLHOS NOS OLHOS";
19) — Destaque Masculino, CHICO BUARQUE DE HOLANDA;
20) — Destaque Feminino, PEPITA RODRIGUES;
21) — De quem mais gosta na tevê, CHICO ANÍSIO;
22) — Programa Infantil, TOM & JERRY.

Mensagens de Boas Festas recebidas

Recebemos, agradecemos e retribuimos as mensagens de Boas Festas enviadas pelas seguintes entidades e pessoas: Federação das Bandeirantes do Brasil, Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêutica do Estado de São Paulo, Divisão de Relações Públicas da Prefeitura de Duque de Caxias, Livraria Agir Editora, Satélite Clube Banco do Brasil, Circulo Policial Brasileiro, Gerson Lopes Filho e Japoti-Scala.

Espetáculo beneficente terá balé

Na Igreja de Nossa Senhora da Imaculada Conceição, à Praia de Botafogo, haverá, no próximo dia 20, às 21 horas, um espetáculo de balé a cargo das alunas da professora Ligia Prata. A promoção tem finalidade filantrópicas.

Soares convida mas nem todos aceitam

Ao que parece Mário Soares não terá o prazer de reunir, como manifestou interesse, alguns artistas e intelectuais brasileiros convidados para a recepção que oferecerá segunda-feira à noite, no Palácio São Clemente, no Rio. Prevê-se em todo caso, a presença de 1.700 pessoas.

A relação de artistas e intelectuais menciona, entre outros, Chico Buarque de Holanda, Maria Bethânia, Gláuber Rocha, Nélson Pereira dos Santos, Antônio Houaiss, Edu Lobo, Milton Nascimento, Antônio Callado, Carlos Drumond de Andrade e Jorge Amado. Milton Nascimento e Edu Lobo no entanto, já disseram que não irão, por motivo de compromissos artísticos em outros Estados; Gláuber Rocha não vai porque nada tem "a ver com o neo-colonialismo do sr. Mário Soares"; Nélson Pereira dos Santos está na Bahia, resolvendo problemas relativos ao seu último filme, "Tenda dos Milagres", e só retornará ao meio da semana que vem; Jorge Amado não pensa em vir ao Rio tão cedo e Antônio Houaiss está enfermo.

SIMPLICIDADE

A recepção está sendo preparada com muito carinho pelos seus organizadores. Em relação aos petiscos, como dizem os portugueses, foram escolhidos pratos simples e populares, informou o chefe da cozinha do restaurante português Aviz, Fernando Ferramentos, encarregado do cardápio. Ele diz que só foram importadas as sardinhas e as anchovas, assim como os vinhos, "como não poderia deixar de ser". Na festa, serão servidos salgadinhos, pastéis de bacalhau e canapés de anchovas portuguesas. Depois, caldo verde à moda do Minho e arroz de pato à portuguesa. E quem quiser poderá se servir, numa enorme mesa que será colocada no salão principal do palácio, dos seguintes pratos: sardinhas frescas em tomates, lulas em tomates, caldeirada, iscas de fígado à lisboeta, cordeiro à Beira, rojões de porco e outros pratos típicos.

Fernando Ferramentos não quis revelar os gastos do consulado com a recepção. Mas garantiu que para uma recepção deste tipo tudo foi feito com simplicidade e economia.

CINEMA

Ed Francis

"Renegado Vingador"

Charles Bronson retorna à tela em mais um filme de aventura, no papel de um mestiço, no Sudoeste americano, na década de 1870; o cenário são os conflitos entre índios e brancos. Tudo era motivo para que se desencandeasse uma luta de vida e morte.

Chato (Charles Bronson), é um mestiço que, após matar em legítima defesa um xerife branco, se vê perseguido pelos agentes da lei. A caçada é encabeçada por Quincey Whitmore (Jack Palance), que odeia os índios e mestiços e quer acabar com todos que apareçam em seu território.

Distribuído pela United, ao circuito de Luis Severiano Ribeiro, é dirigido, por Michael Winner e está em cartaz nos cines Plaza, Copacabana, Carioca, Rosário e Santa Alice.

COPIÃO

Almeida, da Horus Filmes, e Lino Meneses, da Paris Filmes, juntamente com os demais componentes das companhias cinematográficas, homenagearam quarta-feira, com um almoço na Churrascolândia, na Cinelândia, o gerente-geral da Pelmex Filmes, Mauricio, pelos seus relevantes trabalhos na cinematografia.

Reservistas navais prestam juramento

Com a presença do capitão-de-fragata Darcl Rubens Gonçalves, do Estado-Maior do Primeiro Distrito Naval, foi realizada ontem no Iate Clube do Rio de Janeiro, na Avenida Pasteur, a cerimônia de juramento à Bandeira, inclusão e Licenciamento na Reserva de 2.ª Categoria dos alunos do Núcleo de Formação de Reservistas Navais do Iate Clube do Rio de Janeiro.

A solenidade contou, ainda, com a presença do comodoro do Iate Clube, Chafik Saad, e demais membros da comodoria. O ato começou com a leitura da ordem do dia do comandante do Primeiro Distrito Naval, almirante-de-esquedra Maximiano Eduardo da Silva Fonseca, seguida de juramento à Bandeira pelos alunos e entrega de certificados e medalhas aos primeiros colocados.

O Nucleo de Formação de Reservistas Navais do Iate Clube do Rio de Janeiro (Nuforiate), organizado pelo Serviço de Recrutamento Distrital do Primeiro Distrito Naval, tem a função especifica de dar instrução militar e formação naval aos convocados para o Serviço Militar. Para o curso, é necessário que o candidato tenha o 1.º grau completo, ser sócio do Iate Clube ou ser matriculado em sua Escola de Esportes Náuticos. O curso é ministrado nas instalações do Iate Clube, na Avenida Pasteur, e funciona normalmente às terças e quintas-feiras, no turno da tarde, durante o ano letivo, e em regime integral, durante as férias, com a duração de um ano.

Sargentos da Marinha terão o seu reveillon

O Clube Beneficente dos Sargentos da Marinha informa ao seu quadro social, que fará realizar, no dia 31 de 23 às 4 horas, na sua sede recreativa, em Vila Cosmos, seu baile de **réveillon**, animado pelo conjunto Samblack.

As reservas de mesas poderão ser feitas no Departamento Cultural-Recreativo, de suas duas sedes, respectivamente, Rua Marechal Floriano, 199, 13.º andar, centro e Rua Professor Paulo Aquiles, 55, em Vila Cosmos.

Duque de Caxias em sociedade

LAURIANO CARDOSO

Devido ao cancelamento do concurso "Srta. RJ" marcado para os dias sábado e domingo passados, deixaram de viajar para Cantagalo a Srta. Duque de Caxias e a rainha do Turismo do município.

COM O FATO, rumamos para Cantagalo onde montamos um bivaque para trazer noticias.

O coordenador, sr. Lincoln nos declarou que deixou de realizá-lo por culpa de um dirigente do "Grupo Jovem" — ligado ao Cantagalo EC local onde se realiza os dois bailes (para nós de Duque de Caxias sem significação, tal a baderna existente no momento em que as representantes dos vários municípios são apresentadas.

O JOVEM dirigente do referido grupo, chegou a desafiar o coordenador a realizar a referida festa.

Mas, pelos blá, blá bá existente na cidade, entre outras causas, o cancelamento do concurso se deveu também à derrota do candidato arenista a prefeito, Antônio Carlos Gonçalves (popular Tontal).

A NÃO realização do concurso, nos fez adiar um "Coq" marcado para o dia 10, oferecido às duas jovens como bota-fora da viagem.

Na terra de Euclides da Cunha, tomamos a veleidade de realizar uma reunião com a participação do antigo coordenador — Carlos Falcão, Edmo Japur — proprietário do Turismo Hotel (local da reunião) e mais as professoras Sueli e Otélia. Depois do tête-a-tête, ficou acertado que o concurso será realizado nos fins de janeiro próximo.

RÁPIDAS

AS RUAS onde ônibus da Planalto, Natividade, Flores e Beira-Mar fazem terminal estão mais esburacadas que as ruas do Rio com as obras do Metrô. É bem um atestado e trabalho para a Div. de Obras da PMDC.

AINDA por lados meritienses, O PREFEITO de lá (INTERVENTOR) marcaria um gol de placa, se em caráter de urgência, determinasse o reinicio das obras de calçamento das ruas por onde passam os ônibus do Jardim Metrópole. A obra paralisada devido aos desmandos do ex-prefeito Denoziro que, em boa hora, foi afastado do cargo.

O APOLO, clube localizado em Coelho da Rocha, esta sendo dirigido por uma Junta Governativa de alto fator CH. Ramiro, Ítalo, Paulo, Gilmar e Rubens integram o carro-chefe.

O PETER PAN — lanchonete que mais podia se chamar de Bataclan de Duque de Caxias, precisa receber com urgência a visita das autoridades sanitárias e do Juizado de Menores. É preciso ver a promiscuidade de menores com mundanas que, no hotel próximo, dão o "Mais triste espetáculo" desta cidade, dirigida por autoridades da "Legião Estrangeira" — Estes, em sua maioria, como não residem no município onde exercem suas funções, não dão pelota para casos desta natureza.

QUANDO DC deixará de ser dirigida por gente de fora?

O CAUSIDICO Genésio Menezes continua com a bola branca no seu escritório do Ed. Central.

O ERASMO SOARES, presidente do Sindicato dos Bancários, também vogal da J. de Conciliação desta cidade, trata de aumentar mais letras no alfabeto cursando direito.

MAXIMINO, nome de cotação dolariana de paragens citadinas, vai de vento em popa com casa de móveis lá no km 14 da W. Luis.

PARA o fim deste mês os consertadores de erros dos comerciantes (Contabilistas) repetirão jantar de fim de ano, devendo, o local ser o Haiti Churrascaria, por ser mais apropriada para acontecimentos no estilo dos magos dos algarismos.

LIVROS

Paulo de Medeiros e Albuquerque

História da Arte, um presentão

Roberto Riet Correa, da DIFEL, acertou em cheio com o lançamento para o Natal deste ano: a **História Mundial de Arte**, de Everard M. Upjohn, Paul S. Wingert e Jane Gaston Mahler, professores da Universidade de Colômbia, em 6 volumes. Não é simplesmente mais uma História da Arte, pois há possivelmente milhares delas espalhadas pelo mundo. É uma obra feita por professores, conhecedores do assunto, mas que tiveram uma preocupação maior: escrever um trabalho dessa envergadura numa linguagem que, sem cair no chulo, pudesse ser lido e aproveitado por várias camadas de leitores. Nada de enfeites, dissertações técnicas, termos empolados: a história pura e simples da Arte Mundial através dos tempos, não para especialistas, mas para todos os leitores que se interessam pelo assunto. Esplendidamente ilustrados, inclusive a cores, os 6 volumes da obra são assim divididos: Vol I — **Da Pré-História à Grécia Antiga** (Introdução. A Pré-História O Egito, A Mesopotâmia, O Irão, Creta e o Mundo Egeu e A Grécia); Vol. II — **Dos Etruscos ao Fim da Idade Média** (O Mediterâneo Ocidental, Roma, Os Inícios da Arte Cristã Bizâncio, A Arte Românica e a Arte Gótica); Vol. III — **O Renascimento** (Pintura: Os Primitivos, O Quatrocento, O Século XVI em Itália, O Renascimento no Norte O Renascimento em Espanha); Vol. IV — **Do Barroco ao Romantismo** (O Barroco em Itália, A Explosão do Barroco, A Resistência ao Barroco, A França nos Séculos XVII e XVIII, O Neoclassicismo e o Romantismo e O Fim do Século XIX); Vol V — **Oriente e Extremo Oriente** (Pérsia Islâmica, India, Expansão Indiana, China, o Japão); Vol VI — **Artes Primitivas e Arte Moderna** (A Arte dos Povos Primitivos, As Civilizações Pré-Colombianas, As Origens da Arte Moderna e A Arte no Século XX). Como se pode ver tem de tudo aí, pelo menos para um ponto de partida para estudos mais amplos para os que queiram se dedicar ao r. do da Arte. Esta **História Mudial de Arte**, com mais de 3.000 páginas nos 6 volumes, é sobretudo um guia perfeito, dos melhores que conheço sobretudo pela facilidade de comunicação com o leitor. Meu netinho mais velho, com pouco menos de 9 anos pegou um dos volumes e quando pensei que ele iria apenas ver figuras, já estava ele lendo, tropeçando as vezes numa ou noutra palavra, mas entendendo. Minha filha mãe dele e professora, ficou espantada, como eu também. Mas é o que se pode chamar de facilidade de comunicação que estes três professores da Universidade de Colômbia conseguiram com esta obra magnifica. Chamo a atenção dos chamados executivos, que ao fim do ano dão presentes as vezes de um mau gosto espantoso, que vejam estes livros. Muitos de tais "executivos" talvez vejam neles nada de mais: apenas livros, uma coisa que geralmente não agrada muito à alguns dessa classe. Mas façam presente desses livros, que dará impressão de que os presenteadores são também inteligentes e conhecem o assunto. É, sem dúvida, um presentão.

MONSIGNORE — E já que começamos esta coluna com a DIFEL, terminemos com a mesma, fechando-a com um romance curioso e realmente desses que prendem nossa atenção desde as primeiras páginas. Trata-se de **Monsignore**, da Jack-Alain Leger (foto). Tem todos os ingredientes clássicos ou básicos dos bestsellers, mas sem aquele ranço de repetição de estória que a gente tem a impressão de já ter lido. O mistério está em descobrir quem será o **Monsignore**, o misterioso play-boy que ocupa uma cobertura na **Rezidenzie Gregoriana**, em Roma. Até o Vaticano, com seus princípios da Igreja estão metidos na estória, que acabou me apaixonando, pois como ando a lê-la sem grande esperança, quando dei por mim estava preso à trama que realmente prende. Trad. de Octávio Mendes Cajado.

Remessa de livros e informações — R. Joaquim Nabûco, 195, ap.º 401 — RIO — ZC-37 — 20000.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

• Clementina de Jesus, Ministrinho da Cuica, Jeremias, da Imperatriz Leopoldinense e a cantora Delma são as primeiras atrações da casa de samba "Telecoteco", funcionando na Avenida Rainha Elizabete, 85. Junto com Clementina e seus companheiros está o conjunto Telecoteco, formado por alguns dos melhores ritmistas das nossas escolas de samba e blocos carnavalescos, como Ulisses, do Vai Se Quiser, no surdo; Haroldo no agogô; Nélson, do Império Serrano, no pandeiro; Giba, no tamborim, Humberto, da Mocidade Independente, no reco-reco; Gerson da Portela no cavaco e Darci no violão. Puxando o samba no pé, as mulatas do Telecoteco também como destaques: Zilá, Lucrécia da Mangueira, Luzia da Portela e Surama.

• Uma temporada de Maria Creusa e Vinícius de Morais marcará o início das atividades do Teatro Cassino de Punta Del Este, no Uruguai. A estréia está prevista para os primeiros dias de janeiro, na mesma semana em que o elepê "Meia-Noite", gravado por Maria Creusa, estará sendo lançado no Brasil e em diversos países da América Latina.

• Sargenteli continua sem lugares no fins de semana, no Obaobra. E que as reservas lotam com quase 15 dias de antecedência a casa de Ipanema, principalmente às sextas e sábados, quando o Sargento se vê na obrigação de apresentar duas sessões, no intuito de atender seus admiradores.

• Na sede do Sampaio Atlético Clube, nos dias 24 e 25 deste mês, as comemorações oficiais do recorde das 33 mil audições de Alziro Zarur com seu programa radiofônico e do jubileu de ouro de sua carreira na vida pública.

• Serafim Pinto informando que já está recebendo reservas para o "reveillon" na boate Bolero, onde conta com duas orquestras tocando sem parar e virando carnaval, como sempre acontece com a tradicional casa carioca, conhecida em quase todo o mundo. Também haverá "reveillon" no Holiday, Bacará, Miter John, Viking's e outras onde a mulher já espera o frequentador da casa.

• Agradecemos a gentileza de de Luciano Lusoli em nos enviar cartão de boas festas, o mesmo acontecendo com o cantor Sílvio Aleixo. Muitos lindos os cartões de Francisco José, Sidnei Magal, Celeste Aida, Jorge Murada, Dracon, Alfeu Pena, Artusinho, Antoninho e dos irmãos Pimenta.

Clínica de Acidentados
DO
DR. PAULO DE SÃO THIAGO
C.R.M. 4127 RJ
Consultas - 3.as, 5.as e sábados de 14 às 16 hs.
Internações - a qualquer hora do dia ou da noite
RUA DO RIACHUELO, 302 TEL. 244-6262

Éric da Silva Barbosa,
advogado trabalhista
AV. PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS, 615 — GRS. 701 E 703
TELS.: 222-5468 — 232-9805 e 222-0811

UMBANDA CANDOMBLÉ

DECELSO

XANGÔ — Quinta-feira, na astrologia, Júpiter; na Umbanda, Xangô. Orixá que domina a Justiça. É, por isso mesmo, o patrono da Justiça, dos que escrevem, do advogado, etc.

Sua saudação: "Cao cabeli liê". Os médiuns de umbanda, quando incorporados com Xangô, dão fortes brados e socos no peito, com as mãos fechadas, como se estivesse preso na mesma uma pedra.

Há, de fato, na Itália, uma imagem (estampa) de São Jerônimo, tendo a mão segurando uma pedra à altura do peito.

Lindas curimbas marcam sua chegada e permanência no terreiro. As tendas filiadas ou que seguem o ritual da Mirim costumam cantar esta curimba que marca o encerramento dos trabalhos: "Meu Pai Xangô está no reino/Meu Pai Xangô já vai girar/ Olha seus filhos de fé/Fé meu pai/Não deixe seus filhos tombar". Aliás, cantam-na de joelhos.

O toque para Xangô denomina-se: Alujá.

MEDIUNIDADE — É a faculdade inerente ao praticante da Umbanda, ainda que nos demais terreiros dos cultos afro-brasileiros também a mediunidade exista, aí não dão muita atenção à mesma, pois, segundo eles, nos terreiros ditos de "nação" não incorporam Egum-Alma, mas ainda assim o fenômeno mediunidade se faz presente.

No dia 9 de janeiro daremos início, para duração de um mês, a um Curso sobre a Mediunidade na Lei de Umbanda, incluindo aulas sobre o sacerdócio, isto é, para o babalaô e a ialorixá, no que tange ao uso da mediunidade.

Hoje, até mesmo em Tenda de Umbanda falam em "raspar", "fazer cabeça", o que está errado, visto que tais práticas pertencem aos cultos afro, como seja o candomblé.

Daí vermos gente de "cabeça" raspada recebendo Preto Velho, Pombas-Gira e quejandos. Participem de nosso curso e nós explicaremos como se processa a iniciação em Umbanda e qual o verdadeiro papel da mesma dentro do contexto social. Participem do curso: "Mediunidade na Lei de Umbanda".

CORRENDO GIRA — Hoje, na Cabana do Caboclo Treme Terra, Rua Sargento de Milícias, 883, Pavuna, com o Babalaô Sérgio Freitas, jogo de búzios a partir de 14 horas e à noite, gira com o Exu Pinga Fogo. ● Hoje tem sessão de Caboclo na Tenda São Tiago, Rua Teodoro da Silva, 169, Grajaú. ● Tem Gira na Tenda Mamãe Oxum e Caboclo Arranca Toco, Rua Drumond, 94, Olaria, com a ialorixá Da Carmem. ● Sessão de Preto Velho com consulta na Tenda São Agostinho, com a ialorixá D. Olindina, Rua Guaraci, 12, Barata. ● Jogo de Búzios no Centro Estrela Guia, Rua Artur Viana, 45, Barata, com o babalaô Fernando de Obaluaê. ● Amanhã, a partir das 21 horas, sessão no Abaça de Xangô e Iansã, na Rua Marquês de Queluz, 172, sob a direção da ialorixá Aracira de Iansã ● Curso de Iniciação Mediúnica do Centro de Estudos Mediúnicos. Informações e matrículas: Rua Argos, 307 Guadalupe. ● A União Espiritista de Umbanda realiza domingo, dia 19, Rua Conselheiro Agostinho, 52, Todos os Santos. Grande Gira em Louvor a Oxalá. Direção do irmão Dr. Pedro Miranda.

Notícias, informações, pedido de aché — LUTA DEMOCRÁTICA — escrevam.

JUIZO DE DIREITO DA VIGÉSIMA SEGUNDA VARA CIVEL. — EDITAL de intimação para ciência da penhora com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo: O Doutor Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito da Vara acima, faz saber que, por intermédio do presente, se intimam LUIZ ANTONIO ALVES FREIRE e sua mulher CONCEIÇÃO MARIA DOS SANTOS FREIRE, os quais se encontram em lugar incerto e não sabido, de acordo com o que consta dos autos da Execução de n.º 23.869 que lhes promovem VERBA S.A. CRÉDITO IMOBILIARIO—RIO, para que tenham ciência de que, foram penhorados os seguintes bens: imóvel situado à Rua Aníbal Porto n.º 600, apt.º 302, bloco 4, Conjunto Residencial Jardim Cruzeiros do Sul, em Irajá e sua fração ideal de 21.395/10.000.000 do terreno, para garantia do principal de Cr$ 103.470,27 (Cento e três mil, quatrocentos e setenta cruzeiros e vinte e sete centavos). E para que chegue ao conhecimento dos aludidos devedores a efetivação da penhora sobre os bens acima descritos, e em virtude de estarem em lugar incerto e não sabido, expediu-se o presente edital, que será regularmente publicado e devidamente afixado na sede deste Juizo. Cidade do Rio de Janeiro (RJ), 07 de dezembro de 1976. Eu, Zolachio Diniz, Escrivão, mandei datilografar e subscrevo. (as.) Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito.

JUIZO DE DIREITO DA VIGÉSIMA SEGUNDA VARA CIVEL. — EDITAL de intimação para ciência da penhora com o prazo de dez (10) dias na forma abaixo: O Doutro Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito da Vara acima, faz saber que, por intermédio do presente, se intima GILSON REDUA PEIXOTO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, de acordo com o que consta do processo de Execução de n.º 23.852, que lhe promove VERBA S.A., CRÉDITO IMOBILIÁRIO—RIO, para que tenha ciência de que, foram penhorados os seguintes bens: imóvel situado à Rua Anibal Porto n.º 600, apt.º 304, bloco 9, Conjunto Jardim Cruzeiro do Sul, em Irajá e sua fração ideal de 24.990/10.000.000 do terreno, para garantia do principal de Cr$ 64.762,57 (Sessenta e quatro mil setecentos e sessenta e dois cruzeiros e cinquenta e sete centavos). E para que chegue ao conhecimento dos aludidos devedores, a efetivação da penhora sobre os bens acima descritos, e em virtude de estar em lugar incerto e não sabido, expediu-se o presente edital, que será regularmente publicado e devidamente afixado na sede deste Juizo Cidade do Rio de Janeiro (RJ) 07 de dezembro de 1976 Eu, Zolachio Diniz, Escrivão mandei subscr, digo datilografar e subscrevo. (as.) Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito.

JUIZO DE DIREITO DA VIGÉSIMA SEGUNDA VARA CIVEL. — EDITAL de intimação para ciência da penhora com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo. O Doutor Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito da Vara acima, faz saber que, por intermédio do presente se intimam MARIANO VIEIRA DE SOUZA FILHO e sua mulher WILMA MARIA OLIVEIRA DE SOUZA, os quais se encontram em lugar incerto e não sabido, de acordo com o que consta dos autos ao processo número 27.243, que lhe promove VERBA S. A., CRÉDITO IMOBILIARIO—RIO, para que tenham ciência de que, foram penhorados os seguintes bens: imóvel situado à Av. Brasil, 17.241, apt.º 201, bloco 8, Parque Novo Irajá, em Irajá e sua fração ideal de 4.350/1.800.950 do terreno, para garantia do principal de Cr$ 56.227,05 (Cinquenta e seis mil, duzentos e vinte e sete cruzeiros e cinco centavos). E para que chegue ao conhecimento dos aludidos devedores, a efetivação da penhora sobre os bens acima descritos, e em virtude de estarem em lugar incerto e não sabido, expediu-se o presente edital, que será regularmente publicado e devidamente faixado na sede deste Juizo. Cidade do Rio de Janeiro (RJ) 07 de dezembro de 1976. Eu, Zolachio Diniz, Escrivão mandei datilografar e subscrevo. (as.) Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito.

JUIZO DE DIREITO DA VIGÉSIMA SEGUNDA VARA CIVEL. — EDITAL de intimação para ciência da penhora com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo: O Doutor Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito da Vara acima, faz saber que, por intermédio do presente, se intimam JORGE BAPTISTA DE OLIVEIRA e sua mulher MARLENE MARIA RIBEIRO DE OLIVEIRA, os quais se encontram em lugar incerto e não sabido, conforme com o que consta dos autos do processo de Execução de n.º 27.032, que lhes promovem VERBA S.A., CRÉDITO IMOBILIARIO—RIO, para que tenham ciência de que, foram penhorados os seguintes bens: imóvel situado a Av. Brasil n.º 17.191, apt.º 401, bloco 35, Conjunto Parque Novo Irajá, em Irajá e sua fração ideal de 6.092/3.158.554, do terreno, para garantia do principal de Cr$ 88.265,49 (Oitotenta e oito mil, duzentos e sessenta e cinco cruzeiros e quarenta e nove centavos). E para que chegue ao conhecimento dos aludidos devedores a efetivação da penhora sobre os bens acima descritos, e em virtude de estarem em lugar incerto e não sabido, expediu-se o presente edital, que será regularmente publicado e devidamente afixado na sede deste Juizo. Cidade do Rio de Janeiro (RJ), 07 de dezembro de 1976. Eu, Zolachio Diniz, Escrivão, mandei datilografar e subscrevo. (as.) Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito.

GALOPANDO

Lafaiete

Vai confirmando resultados o convênio de apostas entre o Jóquei Clube Brasileiro e a entidade congenere de Campos. Após a efetivação de oferecimento por parte da sociedade sob a presidência de Francisco Eduardo de Paula Machado, começaram a melhorar as apostas no turfe campista, praticamente duplicando as cifras, haja vista o movimento na reunião da última terça-feira, ultrapassando aos 257 mil cruzeiros. No próximo dia 21, estará desdobrando sua festa máxima no Hipódromo Linneo de Paula Machado, culminando com a realização do GP Cidade de Campos, reunindo bons valores das nossas pistas. Nesta oportunidade, firmamos o nosso agradecimento pelo gentil convite com que nos está honrando o presidente Amaro Pessanha Gimenes, solicitando a presença desta coluna as festividades. Estaremos lá.

NA AREIA

Sete bons corredores nacionais na areia de Cidade Jardim, domingo, disputando GP Governador do Estado, em 2.400 metros e com o prêmio ao vencedor de 85 mil cruzeiros. Além de Uleanto, duas vezes ganhador no GP Bento Gonçalves, excelente corredor na areia, estão anotados o nosso Grão-de-Bico (talvez corra em janeiro no Uruguai o "Ramirez"), Big Poker, vencedor em maio no "São Paulo", Sang-Chaud, Uzu, Coursier e Corre Bem. Amanhã será realizado o GP Consagração, que é a última etapa da tríplice coroa paulista (sem candidato este ano), reunindo Agente, Sesible, Zabro, Aiaro, Bialc, Descoco, Darial, D'Acord e End Stpo. Prêmio de 120 mil e percurso de 3.000 metros.

EM MINAS

Um colorido especial às festas em Belo Horizonte, nas corridas de amanhã, será a presença em quase todos os páreos da excelente programação da joqueta Suzana Davis, especialmente convidada. José Euvaldo Peixoto, diretor da Associação de Cronista de Turfe de Minas Gerais, conseguiu a adesão de Suzana às festividades no prado da Serra Verde, o que é motivo de justa atração para o turfista mineiro, José Euvaldo, por outro lado, batalhou e vai ter presentes os cronistas dos principais centros de turfe do País, reunidos para o maior brilhantismo do importante evento. Convidados especialmente, estarão representando a crônica carioca o nosso colega Max Costa, José Briani Netto, pelo Centro dos Cronistas e Daniel Fontoura, pela Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro.

FORMATURA

As professorandas da turma de 1976, do Instituto de Educação, realizam missa de formatura, hoje, às 10 horas na Igreja de São Sebastião dos Capuchinhos à Rua Haddock Lobo. Na próxima quarta-feira, 22, acontecerá a colação de grau, estando entre as diplomadas a jovem Beatriz Chagas Lopes, filha do dr. Francisco Lopes Rodrigues, alto funcionário da Light, neta do nosso amigo Hélio Chagas.

REPETIÇÃO

O nacional Xerife, vencedor ano passado do GP Cidade de Campos, tentará chegar à repetição na prova máxima do turfe campista a ser disputada na próxima terça-feira, no Hipódromo Linneo de Paula Machado. Correm mais doze em busca do prêmio de 20 mil cruzeiros, todavia a pista comporta apenas dez animais, implicando na retirada de três dos inscritos.

ALMOÇO

Ao ensejo do seu aniversário, o presidente Francisco Eduardo de Paula Machado, foi homenageado com um almoço oferecido pela crônica de turfe. O dirigente máximo do Jóquei Clube Brasileiro, respondendo à saudação de Paschoal Leão, presidente da ACTRJ, disse de sua intenção próxima, convidar para almoço à classe de jornalistas especializados, a fim de confraternizarem com outros diretores da entidade que preside. Carlos Velasco Portinho e o conselheiro Fernando Lemgruber, estavam presentes e o vice Portinho, entre vários assuntos abordados, disse que é bastante provável a inauguração da agência de Copacabana em fins de janeiro. Relativamente a agência do Méier, informou que está procurando um local mais amplo e mais central naquele populoso bairro da Central.

PROGRAMA PARA AMANHÃ

1.º PAREO — às 14 horas —
1.300 METROS — Cr$ 17.00000
1—1 Diandria, V. Gonç. . 8 58
2 Aguilhado, J. Ricardo 1 50
2—3 India Taoca, A. Mor. 6 58
4 Mafalda, D. Neto . . 2 58
3—5 Helene, J. L. Marins 5 58
6 Cal Viva, J. Pedro . 7 58
4—7 Abdita, J. Pinto . . 4 57
8 Dona Beki, J. M. Sil. 3 58

2.º PAREO — às 14h30min —
1.600 METROS — Cr$ 15.000,00
(GRAMA)
1—1 Uncial, J. Malta . . 1 56
2 Abyatto, J. M. Silva 7 55
2—3 Lord Peter, R. Fr. . 4 55
4 Abandevil, C. Abreu 6 55
3—5 Tony Boy, A. Abreu 8 49
" Piu Bello, J. Mendes 5 53
4—6 Ticambre, E. Freire 2 56
7 Tibério, V. Gonçalv. 3 56
8 Oleol, S. Silva . . 9 52

3.º PAREO — às 15 horas —
1.000 METROS — Cr$ 21.000,00
(GRAMA)
1—1 Rei do Pique, U. M. 1 57
2 Pad-Gar, J. Ricardo 5 53
2—3 Az Negro, J. Mendes 8 56
4 Drimer, A. Ferreira 2 56
3—5 Bikurim, G. Alves . 3 55
6 Defas, V. Gonçalves 7 55
4—7 João Barreiro, J. P. 6 55
8 Opinante, G. Oliveira 4 55

4.º PAREO — às 15h30min —
1.800 METROS — Cr$ 15.000,00
(Grama — Início Conc. 7 pontos)
1—1 Barichini, J. Pinto . 10 57
2 Petroché, P. Alves . 6 54
3 Pireu, J. M. Silva . 9 57
2—4 Taft, J. Pedro . . 3 56
5 Unguari, J. Machado 7 57
6 Viv. Júnior, A. Ram. 2 53
3—7 Hevon, G. Alves . . 4 56
8 Namour, G. F. Alm. 5 56
" Galaico, J. L. Marins 1 53
4—9 Galantim, R. Freire 8 55
" Canaveiro, A. Abreu 12 57
10 Olabo, A. Ramos . 11 58

5.º PAREO — às 16 horas —
1.000 METROS — Cr$ 25.000,00
(GRAMA — Prova Especial)
1—1 Cambará, G. F. Alm. 10 58
2 Olé, J. M. Silva . . . 2 52
2—3 Jurana, V. Gonçalves 8 50
4 Oportunista, H. C. 4 40
3—5 Oona II, J. Machado 3 51
" La Fonteyn, G. Alv. 6 52
" Padela, J. Machado 7 51
4—6 L. Blackie, E. Ferr. 9 50
7 Mi Gaúcha, R. Freire 5 50
8 Honek Bunch, J Es. 1 52

6.º PAREO — às 16h30min —
1.300 METROS — Cr$ 17.000,00
(DUPLA—EXATA)
1—1 Fiore, G. F. Almeida 14 58
2 Etoc, J. Pinto . . . 11 58
3 Eufórico, U. Meir. 18 53
4 C. Morumbi, D. Gu. 5 57
2—5 Fon, J. Mendes . . 15 58
6 Harold, G. Oliveira . 12 58
7 Núncio, F. Carlos . 6 57
8 Hibérnio, F. Carlos . 6 57
3—9 Balidar, A. Abreu . 4 57
10 Rodopio, G. Alves . 8 58
11 Cabaretier, J. Pedro 16 57
" Jube, R. Freire . . 10 57
" Taim, J. Ricardo . 7 57
4-12 Blue Cap, E. Ferri . 9 57
13 Carm. Hall, J. M. S. 1 58
14 Delink, R. Carmo . 3 58
15 Belluno, J. Machado 13 57
" Ben-Hur, D. Neto . 2 56

7.º PAREO — às 17 horas —
1.600 METROS — Cr$ 21.000,00
(GRAMA)
1—1 Stracchino, J. Pinto 8 55
" P. do Vale, G. F. Al. 18 52
2 Continuation, F. Sil. 1 52
2—3 Swing, J. M. Silva . 7 56
" Suc. D'Orge, A. Mor. 5 55
" Fyong, J. Malta . . 2 53
3—5 Querco, J. Esteves 6 56
6 Esténico, G. Oliveira 5 57
7 Ducan Gray, D. Neto 11 56
8 Ferractro, J. Pedro . 12 56
4—9 Goody, E. Ferreira . 14 56
10 Xcoar, J. Machado . 15 57
11 Olivos, J. Ricardo . 3 52
12 Alpestre, R. Freire . 10 55

8.º PAREO — às 17h30min —
1.000 METROS — Cr$ 25.000,00
(GRAMA)
1—1 Alikar, J. Garcia . 8 56
2 A. S. Frio, R. Carmo 13 56
3 Bela Ruiva, G. Alv. 2 56
4 Juvia, J. L. Martins 7 56
2—5 adil, J. Malta . . 12 56
" Zurzidela, D. Neto . 4 55
6 Micheloca, G. Arch. 6 56
7 An aVoga, A. Ramos 11 56
3—8 Daya, J. Escobar . 16 53
9 Jurueca, L. Maia . 9 56
10 Dibra, G. F. Alm. . 14 56
" Furka, E. Freire . . 10 56
4-11 Tronvaille, J. M Sil. 1 56
12 Cheerfully, H. Cunha 8 51
13 Baleeira, A. Souza . 3 56
14 D. Canaud, M. Per. 17 56
" Demarcation, A. Ab. 1 556

9.º PAREO — às 18 horas —
1.300 METROS — Cr$ 30.000,00
(Prova Especial de Leilão)
1—1 Talook, A. Souza . 3 56
2 C. Grande, A. Mor. 5 56
3 Resíduo, R. Freire . 4 56
2—4 Feno, V. Gonçal. . 11 56
" Figo, J. Ricardo . 12 56
5 Mapola, E. Ferreira 13 56
6 Jambert, G. F. Alm. 2 56
3—7 H. Winner, A. Fer. . 14 56
" Tereeto, J. M. Silva 9 56
8 Taxuri, D. Neto . . 10 56
9 Tiriac, A. Ramos . . 19 56
4-10 Calim, J. Pinto . . 8 56
11 Harmônico, J. Mach. 7 56
12 Don Pepe, F. Silva 1 56

10.º PAREO — às 18h30min —
1.100 METROS — Cr$ 15.000,00
(DUPLA—EXATA)
1—1 Hedjaz, A. Morales . 6 56
2 Pernambuco, F. Car. 15 56
3 Goldwater, J. Mend. 1 54
2—4 Maqu. Três, J. Mac. 2 57
5 H. Ronald, G. F. A. 10 54
6 Estilingue, J. Este. 9 56
7 Deluna, J. L. Marins 11 56
3—8 Risoleta, J. Pedro . 8 55
9 Galactato, J. M. Sil. 3 55
10 Mané Baiá, F. Silva 3 53
11 Royal Flash, J. G. . 12 54
4-12 Inout, J. Malta . . . 14 54
13 Kamelito, G. Arch. 7 57
14 C. Gerais, G. Tozzi 4 51
15 Ouro, J. Escobar . 13 56

PROGRAMA PARA DOMINGO

1.º PAREO — às 14 horas —
1.600 METROS — Cr$ 25.000,00
1—1 Acatada, A. Ramos . 4 55
" Abastança, J. Garcia 6 55
2—2 Too Nice, J. Pinto . 7 55
" Terência, A. Morales 9 55
4 Luck Six, V. Gonç. 1 51
4—3 Rota, R. Freire . . 8 56
6 Multa, J. Ricardo . 3 56
" Baroness, J. Esteves 5 56

2.º PAREO — às 14h30min —
1.600 METHOS — Cr$ 25.000,00
1—1 Iambic, G. F. Alm. 5 56
2—2 Tucunaré, A. Morales 3 55
" Thasos, D. Neto . . 4 55
3—3 Abominável, A. R. 6 55
4 Khazar, C. Valgas . 2 56
4—3 Pequeno Lord, J. P. 1 58
6 Cuchi, G. Alves . . 7 55

3.º PAREO — às 15 horas —
1.300 METROS — Cr$ 25.000,00
(AREIA)
1—1 Ordenada, J. Escob. 6 56
2 Governess, J. Mend. 9 56
2—3 Clezul, E. Freire . . 4 56
4 Ghuz Nee, U. Meir. 10 56
3—5 Car, R. Freire . . . 2 58
" Calamit, A. Ramos 7 56
6 Panteba, A. Souza . 5 56
4—7 Três Belle, A. Mor. 8 56
8 Jaibara, G. F. Alm. 1 55
9 Ouster, J. Pinto . . 3 56

4.º PAREO — às 15h30min —
(Areia — Início Conc. 7 Pontos)
1—1 Milizia, W. Gonçal. 9 56
2 Indilité, E. Freire . 10 56
2—3 Hereditas, E. Ferr. 7 56
4 Lady Yama, J. L. M. 8 56
3—5 Troienne, A. Abreu 6 56
6 Olima, G. Alves . . 1 56
" Big Night, A. Moral. 5 54
4—7 Ly, F. Lemos . . . 4 51
8 Ulita, G. F. Alm. . 3 56
9 Chantelle, R. Carmo 2 56

5.º PAREO — às 16 horas —
3.000 METROS — Cr$ 80.000,50
(G. P. Derby Clube — Grupo III)
—1 Hawk, L. Cavalheiro 8 62
2 El Djem, J. Esteves 6 60
2—3 Unissimo, J. Fagun. 2 62
4 Escondido, J. Pedro 5 62
" Cigallium, P. Alves 4 53
3—5 Medallion, G. F. A. 9 62
6 Vostok, A. Bolino . 7 62
7 Prince Dino, J. Esc. 11 62
4—8 Rei Negro, E. Ferr. 10 60
9 Porto Rico, A. Ram. 3 62
" Porto Alegre, G. Alv. 1 62

6.º PAREO — às 16h30min —
1.400 METROS — Cr$ 25.000,00
(DUPLA—EXATA)
1—1 Valley, E. Ferreira 8 53
2 Snow Tall, G. Alv. . 7 55
3 Angel Dream, J. Esc. 12 55
4 Dan August, J. Ped. 13 55
2—5 Demagogo, A. Ram. 2 55
" Cigalito, E. Freire . 6 51
6 Marquetoni, G. F. A. 0 55
7 Raro, J. Garcia . . 4 56
3—8 Bordaod, J. Esteves 14 55
" Rei Mago, A. Ferr. . 3 55
9 Bahadur, J. Mach. . 13 56
10 Torricelli, J. Ricardo 11 56
4-11 Taful, D. Neto . . . 5 55
" Tibetano, A. Morales 1 56
12 Cabiras, R. Freire . 15 56
13 Juquito, J. Pinto . 10 55

7.º PAREO — às 17 horas —
1.400 METROS — Cr$ 17.000,00
1—1 Buck Jones, E. Freire 1 53
" Tobello, H. Cunha . 14 45
2 Rossini, J. Esteves . 9 53
2—3 Nogi, J. Pinto . . . 13 54
4 Royal Cup, A. Abreu 7 52
" Rivalidad, J. Mendes 2 47
3—5 H. Treasure, W. G. 12 58
" Eulogy, J. Ricardo 4 55
6 Jefferson, P. Alves . 6 51
7 Contra Ataque, R. F. 3 46
4—8 Padu, G. F. Alm. . 5 52
9 Matutino, J. Mach. . 10 51
10 Majarico, F. Lemos 11 49
11 Padela, G. Alves . . 8 53

8.º PAREO — às 17h30min —
1.600 METROS — Cr$ 17.000,00
1—1 Tout Joli, A. Ramos 6 58
2 Tribord, A. Abreu . 10 57
2—3 Tarr oC., Alves . . . 2 57
4 Veio uza, M. Peres 7 56
5 Hughetto, D. Neto . 9 57
3—6 El Amigo, C. Abreu 3 56
7 Tilt, H. Cunha . . . 1 57
8 Cordel, J. Ricardo . 5 55
4—9 Festus, E. Ferreira 4 57
10 Birrento, J. L. Mar. . 11 57
11 Vinhal, F. Silva . . 8 53

9.º PAREO — às 18 horas —
1.000 METROS — Cr$ 17.000,00
(AREIA)
1—1 Gardona, H. Cunha 8 57
2 Tautiva, D. Neto . 5 57
3 Madness, F. Carlos 6 57
2—4 La Irenita, A. Abreu 12 57
5 Parmélia, G. Tozzi . 3 57
6 Bruyere, R. Ricardo 9 58
3—7 Guara, J. Escobar . 7 57
8 Derpéa, J. Garcia . 13 53
9 Maçanilha, P. Tei. . 2 57
4-10 Cantnoeira, F. Silva 11 58
11 Palestra, J. Machado 4 57
12 Aguilhada, J. Mend. 1 53
" Holan, J. Garcia . . 10 53

10.º PAREO — às 18h30min —
1.300 METROS — Cr$ 12.000,00
(DUPLA—EXATA)
1—1 Candy Boy, J. Pinto 5 51
2 Salsalito, A. Ferreira 3 54
3 Niclight, G. Oliveira 4 57
2—4 Yonder, J. Ricardo . 7 54
5 Defas, W. Gonçalves 6 54
6 Ginásio, H. Abreu . 10 54
3—7 Irico, P. Rocha . . 1 54
8 Indapitel, A. Morales 2 54
9 Irox, D. Neto . . . 9 54
4-10 Tutuboy, G. Alves . 8 54
"1 Douro, R. Freire . . 11 54

JUIZO DE DIREITO DA VIGÉSIMA SEGUNDA VARA CIVEL. — EDITAL de intimação para ciência da penhora com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo: O Doutor Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito da Vara acima, faz saber que, por intermédio do presente se intimam ALUISIO BARROS DE ANDRADE e sua mulher JARINA BELARMINO DE ANDRADE, que se encontram em lugar incerto e não sabido, conforme o que consta dos autos do processo de n.º 23.851, que lhes promovem VERBA S.A., CRÉDITO IMOBILIARIO—RIO, para que tenham ciência de que, foram penhorados os seguintes bens: imóvel situado à Estrada Vigário Geral n.º 600, apt.º 401, bloco 10, Conjunto Jardim Cruzeiro do Sul em Irajá e sua fração ideal de 21.395/10.000.000 do terreno, para garantia do principal de Cr$ 109.508,95 (Cento e nove mil quinhentos e oito cruzeiros e noventa e cinco centavos). E para que chegue ao conhecimento dos aludidos devedores, a efetivação da penhora sobre os bens acima descritos, expediu-se o presente edital, que será regularmente publicado e devidamente afixado na sede deste Juizo. Cidade do Rio de Janeiro (RJ), 07 de dezembro de 1976. Eu, Zolachio Diniz, Escrivão, mandei datilografar e subscreov, digo, subscrevo. (as.) Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito.

Processo n.º 497.

EDITAL com o prazo de dez dias para conhecimento de terceiros interessados no (s) imóvel (eis) da Praça Onze de Junho n.º 261. De propriedade de PAULO BITTENCOURT AMARANTE; ESP.º de MARIA JOSE' PONTES AMARANTE e ESP.º DE VIRGILIO DE VASCONCELOS MONTENEGRO, na forma abaixo:

O Doutor DAURO IGNACIO DA SILVA, Juiz de Direito em Exercício da Segunda Vara da Fazenda Pública Estadual.

FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de dez dias virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juizo e Cartório tramitam uns autos de DESAPROPRIAÇÃO, em que é Expropriante MUNICIPIO DO RIO DE JANEIRO, e Expropriado (s) PAULO BITTENCOURT AMARANTE; ESP.º DE MARIA JOSE' PONTES AMARANTE E ESP.º DE VIRGILIO DE VASCONCELOS MONTENEGRO, tendo por objeto o imóvel (eis) da Praça Onze de Junho n.º 261. E como queira (am) o (s) Expropriado (os) promover (em) ao levantamento de Cr$ 782.167,64 (setecentos e oitenta e dois mil, cento e sessenta e sete cruzeiros e sessenta e quatro centavos, requereu (ram) e este Juizo deferiu a expedição do presente edital com o teor do qual ficam cientificados os terceiros interessados em dito (s) imóvel (eis) para alegar (em) o que for de direito, no prazo legal, cientes, outrossim de que este Juizo e Cartório funcionam na Av. Erasmo Braga n.º 115 1.º andar. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos quinze de dezembro de mil novecentos e setenta e seis. Eu, escrevente auxiliar datilografei, e Eu (ELIAS SAUD), escrivão substituto subscrevo no impedimento ocasional do escrivão titular. O Juiz Dauro Ignácio da Silva. (PJ 491)

Praianinha — Cerâmica de Abrantes de SÃO JOÃO DA BARRA presentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

● CALENDÁRIO DO BASQUETE NO BRASIL para 1977 elaborado pela Confederação de Basquetebol será dois mais movimentados e com competições bem expressivas.

● FEVEREIRO — No dia 2, teremos o XXVII Campeonato Sul-Americano Masculino, em Valdivia (Chile) e sem data marcada o Troféu "Paulo Martins Meira", de infanto-juvenil, no Uruguai.

● MARÇO — Para o dia 13 está previsto o início do XVI Campeonato Sul-Americano de Adultos (feminino), em Lima e no dia 22, o XXX Campeonato Brasileiro Zonal (juvenil masculino).

● ABRIL — No dia 9, o VIII Campeonato Brasileiro Juvenil Feminino e sem data fixada a XII Taça Brasil Masculina de Adultos.

● MAIO — Mês dos torneios internacionais de seleções, ainda sem data marcada, no Rio (Cidade do Rio de Janeiro), em São Paulo (Governador do Estado) e agora em Goiânia (Governador do Estado de Goiás). No dia 17, será disputada a II Copa Intercontinental de seleções, parte na Europa e parte no Brasil, estando em jogo, pela primeira vez, o troféu "Reis Carneiro", ex-presidente de honra da FIBA.

● JUNHO — No dia 4 marca a realização do VII Campeonato Brasileiro Infantil Masculino e ainda sem data programada o XII Torneio Sul-Americano de Clubes Campeões Masculino (adultos) e I Copa Pan-Americana Juvenil Feminina, no México.

● JULHO — Dia 2 o XXX Campeonato Brasileiro Juvenil Feminino (parte final) e sem data a I Copa "Cristobal Colen (adultos) feminino, no México. Ainda sem data determinada, estão previstas para o mês de julho, a II Clínica Pan-Americana para árbitros e I Clínica para Técnicos, no México.

● AGOSTO — Neste mês só está prevista a IV Copa Interamericana (Adultos) Masculina do Brasil, entre seleções de universidades americanas e clubes).

● SETEMBRO — No dia 2 teremos o V Campeonato Sul-Americano Juvenil Masculino, em Guaiaquil e no dia 10 o XXV Campeonato Brasileiro Zonal Adulto Feminino.

● OUTUBRO — No dia primeiro a XI Copa Intercontinental de Clubes, em disputa da taça "William Jones" de adulto masculino. A 8 será efetivada a VI Taça Brasil Juvenil Masculino.

● NOVEMBRO — Este será o último mês do calendário do basquetebol brasileiro e teremos no dia 5 o XXV Campeonato Brasileiro de Adultos Feminino (parte final) e a excursão do Brasil (seleção masculina) aos Estados Unidos).

● LEMBRETE — Nosso programa "Basquetebol em Foco" é apresentado às quintas-feiras, às 19h35m pela TV-Rio (Canal 13), onde focalizamos os assuntos mais palpitantes do esporte da cesta. Não percam.

● ACERTO — A Federação Metropolitana promoverá o Torneio de Consolação para apontar as colocações do 9.º ao 14.º lugares e ao seu vencedor será conferido o troféu "José Maciel Senra", homenagem póstuma ao antigo craque Zezinho, do Tijuca e da seleção brasileira, campeã mundial, no Chile (1959).

● ÚLTIMO — O Automóvel Clube de Campos, por não participar, ficou desde já na 15.ª colocação do 57.º Campeonato Principal do Rio-76.

● JOGOS — Neste sábado será iniciado o torneio com o jogo Iguaçu x Cia. Siderúrgica Nacional, em Nova Iguaçu, com início previsto para às 19 horas.

● MACKENZIE x OLARIA jogo da manhã deste domingo finalizando o IV Campeonato de Minibasquete. Trata-se de partida interessante e movimentada e que deverá ser bom espetáculo na categoria (10 a 12 anos). O local será o ginásio do Mackenzie, às 9h30m, sem preliminar e com ingresso grátis.

● BONS JOGOS estão programados para hoje pela segunda rodada do turno da Fase Semifinal do 57.º Campeonato Principal do Rio: Botafogo x Municipal, no Mourisco, onde o Glorioso se apresenta como seríssimo obstáculo às pretensões do Clube Municipal que, pelo melhor elenco, pode ser apontado favorito. O fator campo irá, também, pesar muito, já que o interessante prélio está programado para o Mourisco. ∴ O outro encontro será: Fluminense x Vasco, nas Laranjeiras, com favoritismo para os vascaínos que, naturalmente, deverão encontrar maior resistência por parte dos tricolores que jogarão em seus próprios domínios. Recorda-se que, na fase de classificação, o Vasco derrotou o Fluminense, por 89 x 69 e 70 x 55. ∴ O ingresso custará o preço único de Cr$ 5.00 e não haverá preliminar.

LUTA DEMOCRÁTICA NOS ESPORTES

Chileno diz que vai levar Figueroa de qualquer maneira

Porto Alegre (ASP-LD) - Enrique Atal, presidente do Palestinos, de Santiago, chegou ontem de manhã à capital gaúchn com a missão de levar o zagueiro Figueroa de volta ao Chile, ainda que não haja acordo com o Internacional. O dirigente, que está hospedado na casa do jogador, disse que retornará a Santiago neste final de semana com Figueroa e sua esposa.

— Vim aqui para levá-lo, não importa de que maneira. Não estou pensando em negociar um profissional, mas em levar um cidadão de volta ao seu país. Ele mesmo tem interesse em retornar ao Chile. Já está há cinco anos no Internacional, onde conquistou sete títulos, e mesmo que não haja um acordo com o clube brasileiro ele pode voltar tranqüilo, pois terá emprego garantido no Chile, ainda que fora do futebol.

MINELLI SAI MESMO

Domingo, contra a Seleção da Caixa, o técnico Rubens Minelli estará pela última vez à frente do Internacional. Sua saída já está definida, sendo que na terça-feira ele terá um encontro com os dirigentes para tratar de alguns detalhes financeiros. Minelli tem de devolver ao clube parte das luvas recebidas por um contrato de dois anos, mas está tranqüilo, porque o Inter ainda lhe deve o mês de dezembro, o décimo-terceiro salário, férias e prêmios pela conquista do bicampeonato, o que praticamente anula a sua dívida com o clube.

TRAVAGLINI NÃO QUER O TROCA-TROCA

Rio (ASP-LD) — Se depender exclusivamente do ponto de vista do ténico Mário Travaglini, o Fluminense poderá desistir das várias transações previstas para este final de ano, especialmente as que incluem jogadores titulares da equipe.

Isto é o que se pode deduzir do relatório que o técnico entregou há dias ao presidente Francisco Horta, e que vinha sendo mantido em total sigilo. No relatório, Travaglini pede a manutenção de todos os titulares, por considerar que somente no próximo ano o time atingirá seu ponto mais alto em termos de conjunto.

Em síntese, o treinador cita o seguinte em seu relatório:

1 — Exceto Renato, todos os outros goleiros podem ser dispensados. Como reforço para a posição, o clube deve tentar Carlos, da Ponte Preta.

2 — A equipe necessita de um grande ponta de lança para a campanha de 77. Mas é preciso que seja um atacante de alto nível, tipo Roberto, Palhinha, Zico ou Leivinha.

3 — Os jogadores Edval (contratado ontem ao Campo Grande) e Jorge Luís (juvenil do Flu) são importantes para a equipe no próximo ano.

4 — O apoiador Cléber não pode deixar o clube, porque tem todas as condições de ser titular.

5 — O Fluminense precisa contratar um lateral direito de prestígio (Getúlio, do Atlético Mineiro é o mais visado)..

6 — Os jogadores Geraldão (emprestado ao Vitória) e Carlinhos estão sendo observados atentamente porque serão importantes para a próxima temporada. Geraldão não deve ser vendido.

7 — O time está precisando de um ponta esquerda agressivo (Luís, do Internacional, é um dos cogitados).

8 — Rivelino não pode ser negociado, por ser imprescindível para a campanha de 77.

Além destes, o técnico faz outros comentários quanto à formação da equipe para o próximo ano e também elogia o zagueiro Miguel, como sendo um profissional responsável, digno de pertencer ao Fluminense. O relatório de Mário Travaglini será analisado em reunião dos integrantes do Departamento de Futebol do clube com o presidente Francisco Horta, nos próximos dias.

Travaglini é contra a ida de Gil para o Botafogo. Todos estão nos planos.

Cruzeiro faz apronto para decidir mundial

Belo Horizonte (ASP-LD) — Somente hoje à noite, no Mineirão é que o Cruzeiro realizará seu apronto para o jogo de terça-feira contra o Bayern, mas Zezé Moreira já tem a equipe para o segundo jogo pelo Mundial de Clubes: Raul; Nelinho, Morais, Osadir e Vanderlei; Piazza e Zé Carlos; Jairzinho, Palhinha, Dirceu Lopes e Joãozinho.

Depois do coletivo que será realizado no mesmo horário da partida de terça-feira, os jogadores serão liberados, não realizando nenhum treino amanhã. No domingo, porém, todos treinaram pela manhã, com descanso à tarde. Na 2.ª-feira, véspera do jogo, haverá apenas uma recreação. Nelinho e Palhinha, dispensados da Seleção Brasileira, estão incorporados e participarão normalmente dos últimos treinos, como pretendia Zezé Moreira. Para o treinador, o time está bem melhor do que na época do primeiro jogo e buscará a vitória desde o início:

— Não podemos jogar como em Munique. Devemos procurar mais o gol, mas sem descuidar da defesa. Eles são perigosos nos contra-ataques. Estamos nos preparando para conseguir o resultado que nos interessa. É lógico que o time será um pouco diferente do primeiro jogo.

O armador Zé Carlos também tem essa opinião. Para ele, o Cruzeiro precisa se impor:

— Temos de nos adiantar um pouco. Os atacantes devem marcar sob pressão a defesa deles e impedir que saiam jogando. A partida exige também muita velocidade e toques rápidos, porque o Bayern tem uma marcação muito boa. Em Munique, achei que ficamos muito atrás. Se atacássemos mais, o resultado podia ser outro. Nosso forte é o ataque. Devemos explorar isso.

A venda antecipada de ingressos para a partida decisiva já atinge 804 mil cruzeiros. Se o Cruzeiro não vencer por diferença de mais de dois gols, não ganhará o título, já que o Bayern venceu por 2 x 0 em Munique e ficaria com melhor saldo de gols. Em caso de se repetir a diferença de gols nessa segunda partida, haverá prorrogação de 30 minutos, que se terminar empatada, provocará uma disputa em pênaltis. Ontem, pela manhã, os jogadores do Cruzeiro fizeram individual e à tarde, treino tático. A concentração para o jogo com o Bayern deverá começar no domingo, à noite, na Toca da Raposa.

BAYERN CHEGA E TREINA

A delegação do Bayern chegará na segunda-feira, por volta de 10 horas, e à noite fará um treino recreativo, no Mineirão, para reconhecimento do terreno e da iluminação do estádio. Beckenbauer e Muller, que estiveram ameaçados de não jogar terça-feira, deverão vir com a delegação, participando da partida. Aliás, em Belo Horizonte ninguém acredita que os dois fiquem de fora do importante jogo.

A ADEMG oferecerá um coquetel à delegação do clube alemão ,por ocasião da chegada da comitiva a Belo Horizonte e consultou o cônsul alemão sbre o que deveria ser servido. Ele respondeu que cerveja e batidas agradariam os integrantes da delegação do Bayern.

Dario lança slogan 77 e afirma ser novo rei

PORTO ALEGRE (ASP-LD) — Ele é o tipo do jogador discutido. Sua técnica não é das melhores, mas ainda assim conta com uma série de títulos, entre os quais, o de tricampeão mundial. Um brincalhão, em todos os sentidos, mas sempre certo de que o futebol. É coisa séria. Mesmo assim, às vésperas dos grandes jogos costuma fazer promessas aos torcedores. E normalmente consegue cumpri-las em campo. Seu nome é Dario, um dos maiores artilheiros do futebol brasileiro.

— Mais um ano chega ao fim com o Dadá cotado junto ao público. Também, não é para menos, porque sempre cumpro o que prometo. Os zagueiros adversários ainda terão de me aturar por muito tempo.

Como acontece a cada temporada, Dario já tem um "slogan" preparado para 77. No ano passado ele lançou "Dadá em ação, gols em profusão". Este ano, "Com Dadá em campo não há placar em branco". Para 77 ele preparou "Rei Dadá, Rei dos Gols" e explica os motivos:

— A verdade é que o Dadá já superou o número de gols marcados por Pelé em uma partida. Fui oito vezes seguidas artilheiro de campeonatos estaduais, e no Campeonato Brasileiro sou o principal goleador. Sou ou não o Rei dos Gols?

Com o "slogan" preparado, Dario garante que 77 será mais um ano de sucesso absoluto em sua carreira, com a disputa da Taça Libertadores.

— Mas é bom lembrar que ainda vou dar alegrias este ano. Estou pensando em ser o grande destaque da partida de domingo, contra a seleção da Caixa, no Beira-Rio. Afinal, fui o artilheiro da Copa Brasil e tenho de brilhar nesta partida em homenagem ao bi do Internacional.

Por ter sido o goleador do Campeonato Brasileiro deste ano, Dario garantiu um prêmio de Cr$ 10 mil oferecido pela Caixa Econômica. Outros que receberão prêmio idêntico são: Toninho Cerezo, do Atlético Mineiro, como revelação; Manga, do Inter, como goleiro menos vazado; e José Roberto Wrigth, como melhor juiz da Copa Brasil.

Vantuir leva prêmio de mais disciplinado

RIO (ASP-LD) — Vantuir, zagueiro do Atlético Mineiro, foi indicado pela comissão brasileira de arbitragem de futebol — COBRAF — como o jogador mais disciplinado da Copa Brasil-76, garantindo, com isso, um prêmio de Cr$ 10 mil oferecido pela Caixa Econômia Federal.

A escolha do nome de Vantuir surgiu após uma pesquisa realizada pelos dirigentes da COBRAF, que consultaram as 411 súmulas dos jogos do Campeonato Brasileiro deste ano para a seleção do ganhador .

Na pesquisa, verificaram que, além de Vantuir, quatro outros jogadores surgiam como candidatos ao prêmio: Dirceu, Gil e Renato, do Fluminense, e Ortiz, do Atlético Mineiro.

Bonsucesso veta mineiros para o próximo carioca

Coubert Loiola, representante do Bonsucesso na Federação Carioca de Futebol, disse que na próxima reunião de assembléia dos clubes vetará a participação dos times mineiros no Campeonato Carioca de 77. Na reunião realizada terça-feira à noite, ele votou favoravelmente à formulação de um convite oficial a Cruzeiro, Atlético e América-MG, mas disse que agiu assim pressionado pelo presidente da Federação Carioca, Otávio Pinto Guimarães.

— Nós, do Bonsucesso, continuamos contrários ao aproveitamento dos mineiros no Campeonato Carioca. Na próxima reunião votarei contra esta idéia. Em último caso, o Bonsucesso deixará de disputar o Campeonato do próximo ano.

Como na reunião de terça-feira houve unanimidade para o convite oficial aos clubes mineiros, Maurício Aneixa, representante do presidente José Guilherme, da Federação Mineira.

Sport quer o passe de Edson do Flamengo

O presidente Jarbas Guimarães, do Sport Recife está no Rio, tentando junto ao Flamengo a contratação do apoiador Edson, que esteve por empréstimo no Santa Cruz. Além disso, poderá acertar a venda de Assis ao Vasco, há muito interessado no jogador. O dirigente seguirá para São Paulo depois, podendo acertar a venda de Miltão ao Palmeiras. Ele tenta ainda um novo técnico para 77, e os mais visados são Cilinho, Joubert e Zé Duarte.

Benfica é favorito na última Loteca-76

O Benfica no jogo 13 contra o Leixões, no Estádio da Luz, em Lisboa, é o grande favorito do Teste 317 da Loteria Esportiva, o último do corrente ano. A programação mostra-se equilibrada nos demais jogos.

Devido ao recesso do futebol brasileiro, com as férias regulamentares dos jogadores profissionais, o teste conta com jogos dos principais campeonatos europeus: Português, Italiano e Espanhol.

Como será o último teste do ano notou-se um bom movimento nas casas lotéricas e o prêmio deverá ser bem maior que o da semana passada. As apostas, nas principais cidades onde o Concurso está implantado oficialmente, foram encerradas ontem, às 22 horas.

Um único jogo está marcado para amanhã: o 13 — Benfica x Leixões, pelo Campeonato Português, às 12 horas de Brasília, 15 horas de Lisboa. Os demais ficam mantidos para domingo.

ÚLTIMAS DICAS

JOGO 1 — INTERNAZIONALE x NAPOLI — CAMPEONATO ITALIANO — MILÃO

O Internazionale conta com alguns jogadores veteranos que podem influir no resultado deste jogo. Anastasi e Facheti são os principais jogadores do time de Milão que passa a atuar altamente ofensivo no seu estadio, como agora. O Napoli tem uma boa defesa e pode sair com um empate. No último jogo Napoli 3x1, em Nápoles.

JOGO 2 — BOLOGNA x JUVENTUS — CAMPEONATO ITALIANO — BOLOGNA

O Bologna tem a seu favor um grande ataque mas não pode jogar de igual para igual com o seu adversário. O Juventus está muito bem no atual campeonato e conta com os atacantes Bettega e Causio, artilheiros do time e da Seleção Nacional. No último jogo: Juventus 4 a 1, em Bologna.

JOGO 3 — FIORENTINA x SAMPDORIA — CAMPEONATO ITALIANO — FIRENSE

Um jogo que se torna equilibrado, pois o Sampdoria, de Gênova, é um time que joga na retranca. A Fiorentina deve encontrar alguma dificuldade para furar o bloqueio mas para isso contará com o apoio da sua torcida. No último jogo: 0x0, em Gênova.

JOGO 4 — GENOA x LÁZIO — CAMPEONATO ITALIANO — GENOVA

O Genoa, que foi campeão da segunda divisão, não atravessa boa fase e nada o credencia como favorito, apesar de jogar em casa. O Lázio, que caiu muito nos últimos anos, é bem melhor. No último jogo: Lázio 1x0, em Roma.

JOGO 5 — ATLETICO DE MADRI x ZARAGOZA — CAMPEONATO ESPANHOL — MADRI

Os brasileiros Leivinha e Luís Pereira estão no Atlético de Madri e tentarão garantir a vitória da coluna um. O Zaragoza nem mesmo com a contratação do artilheiro Jordão, ex-Benfica melhorou. Dificilmente terá condições de equilibrar o jogo com o Atlético. No último jogo: Atlético 1x0, em Madri.

JOGO 6 — ESPAÑOL x BARCELONA — CAMPEONATO ESPANHOL — BARCELONA

É o clássico da cidade de Barcelona. O Español é um time que atua no ataque e conta com o artilheiro Marañon. Já o Barcelona tem o seu esquema de jogo baseado no excelente futebol de Cruyff. Deve vencer. No últim jogo: Español 3x0.

JOGO 7 — REAL SANTANDER x REAL MADRI — CAMPEONATO ESPANHOL — SANTANDER

O Santander não deverá mudar a sua maneira de jogar; na retranca sempre para garantir, pelo menos, um ponto. O Real Madri está precisando da vitória, pois não atravessa grande fase. No último jogo: Santander 1x0, em Santander.

JOGO 8 — LAS PALMAS x MALAGA — CAMPEONATO ESPANHOL — LAS PALMAS

O Las Palmas te mno futebol de Brindisi, aquele excelente meio campista argentino, a sua grande esperança de chegar a vitória. O Málaga não esconde de ninguém que o empate lhe será um bom resultado e vai lutar desesperadamente para isso No último jogo: 1x1, em Málaga.

JOGO 9 — ACADÊMICO x ATLÉTICO — CAMPEONATO PORTUGUÊS — COIMBRA

É um jogo entre dois pequenos do futebol luso. Nas últimas temporadas ambos não se apresentaram bem e este ano não fugiram à regra. Se equivalem tecnicamente e o Acadêmico tem um ligeiro favoritismo por jogar em Coimbra. No último jogo 1x1, em Coimbra.

JOGO 10 — BELENENSES x BEIRA-MAR — CAMPEONATO PORTUGUÊS — LISBOA

O retrospecto manda que se indique o time do Belenenses como favorito, pois está bem melhor situado que o seu adversário. O Beira-Mar costuma jogar na defesa e tentar pegar o time contrário na base do contra-ataque utilizando o artilheiro Eusébio. No último jogo: Belenenses 2x0, em Lisboa.

JOGO 11 — ESTORIL x SPORTING — CAMPEONATO PORTUGUÊS — ESTORIL

É um jogo dos mais difíceis, senão o mais equilibrado desta rodada, pois o Estoriol está despontando como a grande surpresa do campeonato português. O Sporting é líder disparado do certame e não vai querer tropeçar nesta partida, mas deverá tomar cuidado. No último jogo: Estoril 1x0, em Estoril.

JOGO 12 — VITORIA DE SETÚBAL x PORTO — CAMPEONATO PORTUGUÊES — SETÚBAL

O Vitória de Setúbal tem no brasileiro Mirobaldo e no ponteiro Jacinto João, ex-Portuguesa de Desportos, os seus principais jogadores, mas nem asim está em condições de jogar de igual para igual com o Porto que é bem melhor e deve sair vitorioso. No último jogo: Porto 2x0.

JOGO 13 — BENFICA x LEIXÕES — CAMPEONATO PORTUGUÊS — LISBOA

Aí está o maior favorito do teste: o Benfica. O time "encarnado" dificilmente deixará escapar esta chance de conseguir mais uma vitória e tentar se aproximar da primeira colocação. O time dos Leixões é bem mais fraco e só na base da retranca poderá parar o Benfica. No último jogo: Leixões 1x0, no Matozinhos.

Chegou a hora de trocar de camisa

H. MIRANDA

O término do Campeonato Brasileiro coincide com o início de outro, sem bola, técnicos ou torcida: o campeonato das vendas. Até o começo dos campeonatos regionais a bolsa dos craques vai funcionar com toda a corda, ou através do famoso "troca-troca", ou com a simples venda direta dos jogadores. Por mais que queira resistir, o Rio de Janeiro não tem mais a hegemonia do futebol brasileiro e, pelo que aconteceu até agora no campo da "cartolagem" é fácil observar que este panorama não vai se modificar.

Quando se fala em mudanças, o primeiro nome que vem à cabeça de qualquer pessoa é o do presidente Francisco Horta. Sendo um dos melhores times do Rio — se não for o melhor, — o Fluminense há dois anos vem "morrendo na praia" no que refere a Campeonato Brasileiro. Isso deixa o criador do "troca-troca" muito irritado e, se já é hábito seu mudar tudo de ano para ano, agora tem um motivo extra para mudar as caras nas Laranjeiras.

Um velho sonho de Horta é ver Marinho com a camisa tricolor. Não é a primeira vez que o presidente do Fluminense faz uma proposta para ter o lateral. Mas o curioso é a maneira com que ele quer negociá-lo. Se formos prestar a atenção, Horta coloca na troca Rodrigues Neto, justamente o jogador que perdeu o primeiro pênalti no jogo decisivo contra o Corintians. Isto prova que os critérios de Francisco Horta continuam sendo os mesmos. Ano passado, depois da derrota para o Internacional todos os jogadores que foram procurá-lo para pedir um aumento no bicho e depois entraram em campo de sapato alto, não estão mais no clube. Desta vez, ao que tudo indica o presidente do Fluminense vai fazer a mesma coisa.

Mas isso não deu certo uma vez e não será agora que dará. Não é só o Fluminense que está fazendo uma reformulação racional no seu time. O Vasco comprou Ramon, Geraldo e Orlando. Vendeu Dé, vai negociar René e, ao que tudo indica, deverá vender Roberto para o Internacional. O Botafogo há muito tempo está procurando jogadores. Por Marinho quer, além de Rodrigues Neto, Edinho e Gil. O América, mais modesto, diz que vai buscar Perivaldo, indicado por Tim. Mas aí acontece o ridículo. O nosso bravo Osvaldo Brandão resolveu colocá-lo entre os 40 convocados e se antes o jogador era um "ilustre desconhecido" cujo passe não chegaria nem a 1 milhão, agora os dirigentes baianos querem por ele uma quantia igual ou superior à do passe de Orlando — 2,5 milhões. Como se não bastasse, o presidente Carvalhal vende Ivo e consegue um tal de Mário, por empréstimo, jogador que já esteve no Rio, jogando pelo Bonsucesso e não está com essa bola toda.

Flamengo é o único que não dá notícias de grandes negócios. Depois da compra de Osni nada mais aconteceu, parecendo que as eleições estão criando um clima de precaução entre os homens do atual presidente, Hélio Maurício. A verdade é que teremos em 77 um Campeonato Carioca com muito poucas caras novas. Os jogadores estão apenas mudando de camisa. Os resultados no próximo brasileiro para o futebol carioca também não serão diferentes e continuaremos em segundo plano no âmbito nacional.